



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS

RESOLUCAO Nº385/2024/CONSUP/IFSULDEMINAS

24 de julho de 2024

Dispõe sobre a Criação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do IFSULDEMINAS - Campus Carmo de Minas.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS, Professor Cleber Ávila Barbosa, nomeado pelo Decreto de 04.08.2022, publicado no DOU de 05.08.2022, seção 2, página 1 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, em reunião realizada no dia 24 de julho de 2024, **RESOLVE**:

Art. 1º - Aprovar a criação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Carmo de Minas e seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) (Anexo).

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Cleber Ávila Barbosa
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS

Documento assinado eletronicamente por:

- **Cleber Avila Barbosa, REITOR(A)** - CD1 - IFSULDEMINAS, em 24/07/2024 18:02:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/07/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 467793
Código de Autenticação: dd7713f259





INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Carmo de Minas

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

CARMO DE MINAS - MG

2024

GOVERNO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL
DE MINAS GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Camilo Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Marcelo Bregagnoli

REITOR DO IFSULDEMINAS
Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Clayton Silva Mendes

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Luiz Carlos Dias da Rocha

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Daniela Ferreira

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Carlos Henrique Rodrigues Reinato

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS**

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Cleber Ávila Barbosa

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Luiz Flávio Reis Fernandes, Aline Manke Nachtigall, Renato Aparecido de Souza, Juliano de Souza Caliari, Rafael Felipe Coelho Neves, Alexandre Fieno da Silva, João Olympio de Araújo Neto e Carlos José dos Santos.

Representante do Ministério da Educação

Silmário Batista dos Santos

Representantes do Corpo Docente

João Paulo Rezende, Luciano Pereira Carvalho, Márcio Maltarolli Quidá, Rodrigo Cardoso Soares de Araújo, Thiago Caproni Tavares, Carlos Alberto de Albuquerque, Gusthavo Augusto Alves Rodrigues e Amauri Araújo Antunes.

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

João Paulo Espedito Mariano, Giuliano Manoel Ribeiro do Vale, Jonathan Ribeiro de Araújo, Lucienne da Silva Granato, Paula Costa Monteiro, Nelson de Lima Damião, Willian Roger Martinho Moreira, João Paulo Junqueira Geovanini e Olimpio Augusto Carvalho Branquinho.

Representantes do Corpo Discente

Italo Augusto Calisto do Nascimento, Leonardo Fragoso de Mello, Fernanda Flório Costa, Roneilton Gonçalves Rodrigues, Débora Karolina Corrêa, Flaviane Brunhara de Almeida, Danilo Gabriel Gaioso da Silva e Kaylaine Aparecida Oliveira Barra

Representantes dos Egressos

Igor Corsini, Keniara Aparecida Vilas Boas, Jorge Vanderlei da Silva, Rafaele Cristina Vicente da Silva, Otavio Pereira dos Santos, Bernardo Sant' Anna Costa, Adriano Carlos de Oliveira e Hellena Damas Menegucci

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Teovaldo José Aparecido e Ana Rita de Oliveira Ávila Nossack

Representantes do Setor Público ou Estatais

Rosiel de Lima e Cícero Barbosa

Representantes Sindicais

Rafael Martins Neves

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini e Marcelo Bregagnoli

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS**

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Aline Manke Nachtigall

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

Juliano de Souza Caliari

Campus Poços de Caldas

Rafael Felipe Coelho Neves

Campus Pouso Alegre

Alexandre Fieno da Silva

Campus Três Corações

Carlos José dos Santos

COORDENADOR DO CURSO

Michele Martins Silva Ribeiro

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

DOCENTES

Adriano Alvarenga Gajo

Andresa Fabiana Batista Guimarães

Belami Cássia da Silva

Fabíula Ferrarez Silva Gajo

Gilze Belém Chaves Borges

Guilherme Augusto Duarte Copati

Gusthavo Augusto Alves Rodrigues

Jéssica Nunes de Alcântara

José Celso de Castro

Juliete Aparecida Ramos Costa

Lilian Ferrugini

Lílian Vanessa Silva

Luís Gustavo Martinez dos Santos

Luiz Gustavo de Mello

Max Olinto Moreira

Michele Martins Silva Ribeiro

Paula Ribeiro Ferraz Arruda

Renata Maciel dos Reis

Sabrina Dornelas Mota

Siméa Paula de Carvalho Ceballos

Thalita Ferreira Menegassi de Souza

Wellington Junio Guimarães da Costa

PEDAGOGA

Arthemisa Freitas Guimarães Costa

CORPO ADMINISTRATIVO

André Ribeiro Viana – Chefe do Setor de Registros Acadêmicos

Marcela Lopes Gomes – Técnica em Assuntos Educacionais

Natália Moreira Mafra – Auxiliar de Laboratório

Natália Rodrigues Silva – Bibliotecária-documentalista

Nilcéia Aparecida Conceição Santos Campos – Bibliotecária-documentalista

Pedro Paulo Oliveira – Coordenador de Estágios

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Docente	Formação	Titulação
Andresa Fabiana Batista Guimarães	Graduada licenciada em Letras - UNESP Mestre em Teoria Literária e Literatura Comparada - USP Doutora em Teoria Literária e Literatura Comparada - USP	Doutora
Fábula Ferrarez Silva Gajo	Bacharel em Ciências Econômicas - UFJF Mestre em Sistemas de Produção na Agropecuária - UNIFENAS	Mestre
Gilze Belém Chaves Borges	Graduada licenciada e Bacharel em Química – UFJF Mestre em Ciências em Engenharia da Energia - UNIFEI Doutora em Ciências em Engenharia Elétrica - UNIFEI	Doutora
Guilherme Augusto Duarte Copati	Graduado licenciado em Letras (Português e suas Literaturas/Inglês e suas Literaturas) - UFSJ Mestre em Teoria Literária e Crítica da Cultura - UFSJ Doutor em Estudos Literários - UFU	Doutor
Gustavo Augusto Alves Rodrigues	Licenciado e Bacharel em Educação Física - IFSULDEMINAS/ <i>Campus</i> Muzambinho Mestre em Ciências Fisiológicas - UNIFAL	Mestre
Jéssica Nunes de Alcântara	Bacharel em Administração - UFLA Mestre e Doutora em Administração - UFLA	Doutora
José Celso de Castro	Bacharel em Administração - Fac. Santa Marta Mestre em Engenharia da Produção - UNIFEI	Mestre
Juliete Aparecida Ramos Costa	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – IFNMG. Mestre em Ciência da Computação - UFU/MG.	Mestre
Lilian Ferrugini	Bacharel em Administração - UFJF Mestre e Doutora em Administração - UFLA	Doutora
Lílian Vanessa Silva	Bacharel em Engenharia de Alimentos – UFV. Mestre em Ciência de Alimentos – UFMG.	Mestre
Luís Gustavo Martinez dos Santos	Bacharel em Ciências Biológicas – Modalidade Ecologia - UFRJ Especialista em Ciências Ambientais - UFRRJ Mestre em Biotecnologia – Univ. Vale do Rio Verde Doutor em Biotecnologia - UNAERP	Doutor
Luiz Gustavo de Mello	Bacharel em Administração - Fac. Santa Marta Pós-graduado em Gestão de Pessoas e Projetos Sociais, e em Designer Instrucional para EAD Virtual - UNIFEI Mestre em Engenharia da Produção – UNIFEI Doutor em Engenharia da Produção - UNIFEI	Doutor
Max Olinto Moreira	Bacharel em Ciência da Computação – UNIFAL-MG Mestre em Engenharia da Computação – UNICAMP Doutor em Engenharia Elétrica - UNIFEI	Doutor
Michele Martins Silva Ribeiro	Bacharel em Administração - Fac. Santa Marta Graduada licenciada em Normal Superior - Univ. Presidente Antônio Carlos Especialista em Psicopedagogia - Educação Inclusiva - Univ. Pres. A. Carlos Mestre em Educação – Univ. Vale do Sapucaí	Mestre
Paula Ribeiro Ferraz Arruda	Graduada licenciada e Bacharel em História - UFJF Mestre em História - UFJF	Mestre
Renata Maciel dos Reis	Graduação em Matemática - UFV Mestre em Estatística Aplicada e Biometria - UFV	Mestre
Sabrina Dornelas Mota	Graduação em Matemática - UFV Mestre em Matemática - UFV	Mestre
Siméa Paula de Carvalho Ceballos	Graduada Licenciada em Letras – Português e Inglês – U. Vale do Rio Verde. Especialista em Língua Inglesa - CELIL/ Centro Universitário de Itajubá Mestre em Letras – Linguagem, Cultura e Discurso. Universidade Vale do Rio Verde	Mestre

Thalita Ferreira Menegassi de Souza	Bacharel em Química – UFABC Licenciada em Química - Universidade Cruzeiro do Sul Mestre em Ciência e Tecnologia/Química – UFABC Doutor em Ciência e Tecnologia/Química – UFABC	Doutora
Wellington Junio Guimarães da Costa	Bacharel e licenciado em História – UFOP Mestrado em História – UFOP Doutorado em História - UFOP	Doutor

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Estrutura do IFSULDEMINAS	19
Figura 2 - Mapa da Microrregião do Sul de Minas Gerais	20
Figura 3 - Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas	20
Figura 4 - População e matrículas na educação básica do município de Carmo de Minas.....	21
Figura 5 - Salário/pessoas ocupadas e PIB <i>per capita</i>	22
Figura 6 - População estimada por município em um raio de 50 Km de Carmo de Minas.....	23
Figura 7 - Representação gráfica global do Perfil de Formação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio por núcleos de formação.....	41
Figura 8 - Vista aérea das instalações do <i>Campus</i> Carmo de Minas.....	123
Figura 9 - Salas de aula.....	124

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de alunos presenciais do <i>Campus</i> Carmo de Minas	25
Quadro 2 - Ofertas fomentadas pelos programas PRONATEC e MEDIOTECH.....	26
Quadro 3 - Ofertas Institucionais.....	26
Quadro 4 - Representação gráfica global do Perfil de Formação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio por carga horária proporcional (%) de núcleos de formação, disciplinas optativas e estágio	41
Quadro 5 - Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (1º Ano)	43
Quadro 6 - Biologia	44
Quadro 7 - Educação Física.....	45
Quadro 8 - Filosofia.....	46
Quadro 9 - Física	47
Quadro 10 - Geografia.....	48
Quadro 11 – Gestão de Marketing.....	49
Quadro 12 - Gestão de Pessoas	50
Quadro 13 - História	51
Quadro 14 - Informática Básica	52
Quadro 15 - Introdução à Administração e Planejamento Estratégico.....	53
Quadro 16 - Língua Estrangeira Inglês.....	54
Quadro 17 - Língua Portuguesa.....	55
Quadro 18 - Matemática	56
Quadro 19 - Química	57
Quadro 20 - Sociologia.....	58
Quadro 21 - Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (2º Ano).....	59
Quadro 22 - Administração da Produção e Logística.....	60
Quadro 23 - Biologia	61
Quadro 24 - Contabilidade Geral.....	62
Quadro 25 - Economia e Mercado.....	63
Quadro 26 - Educação Física.....	64
Quadro 27 - Filosofia.....	65
Quadro 28 - Física	66
Quadro 29 - Geografia.....	67
Quadro 30 - Gestão da Qualidade	68
Quadro 31 - História	69
Quadro 32 - Língua Estrangeira Inglês.....	70
Quadro 33 - Língua Portuguesa.....	71
Quadro 34 - Matemática	72
Quadro 35 - Química	73
Quadro 36 - Sociologia.....	74
Quadro 37 - vMatriz Curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (3º Ano).....	75
Quadro 38 - Administração Financeira	76
Quadro 39 - Arte.....	77
Quadro 40 - Biologia	78
Quadro 41 - Contabilidade de custos e formação de preços.....	79
Quadro 42 – Educação Física	80

Quadro 43 - Empreendedorismo e Plano de Negócios.....	81
Quadro 44 - Filosofia.....	82
Quadro 45 - Física	83
Quadro 46 - Geografia.....	84
Quadro 47 - História.....	85
Quadro 48 - Língua Estrangeira Inglês.....	86
Quadro 49 - Língua Portuguesa.....	87
Quadro 50 - Matemática.....	88
Quadro 51 - Noções de Direito.....	89
Quadro 52 - Projetos Integradores.....	90
Quadro 53 - Química.....	91
Quadro 54 - Sociologia.....	92
Quadro 55 - Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS	93
Quadro 56 - Língua Estrangeira Espanhol	94
Quadro 57 - Resumo de critérios para efeito de aprovação nos Cursos Técnicos Integrados do IFSULDEMINAS na organização trimestral	108
Quadro 58 - Corpo docente do <i>Campus</i> Carmo de Minas que ministra aulas no Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	121
Quadro 59 - Corpo de servidores técnico administrativo do <i>Campus</i> Carmo de Minas atuando diretamente na área de ensino.....	122
Quadro 60 - Infraestrutura do <i>Campus</i> Carmo de Minas	123

SUMÁRIO

1 INSTITUIÇÃO	14
1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria	14
1.2 Entidade Mantenedora	14
1.3 <i>Campus</i> Carmo de Minas	15
2 DADOS GERAIS DO CURSO	16
3 HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS	17
3.1 Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS	18
4 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO <i>CAMPUS</i> CARMO DE MINAS	19
5 APRESENTAÇÃO DO CURSO	28
6 JUSTIFICATIVA	31
7 OBJETIVOS DO CURSO	33
7.1 Objetivo Geral	33
7.2 Objetivos Específicos	33
8 FORMAS DE ACESSO	34
9 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO	35
10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	36
10.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	39
10.2 Representação gráfica do perfil de formação	39
10.3 Matriz Curricular	42
11 EMENTÁRIO	43
11.1 Ementas para o primeiro ano (1º ano)	43
11.2 Ementas para o segundo ano (2º ano)	59
11.3 Ementas para o terceiro ano (3º ano)	75
11.4 Ementas do núcleo optativo	93
12 METODOLOGIA	95
13 PROJETO INTEGRADOR	95
13.1 As Etapas de um Projeto Integrador	98
14 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	97
15 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	100
15.1 Da Frequência	105
15.2 Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação	106
15.2.1 <i>Do regime de dependência</i>	109
15.3 Do Conselho de Classe	111
15.4 Terminalidade Específica	112
15.5 Flexibilização Curricular	113
16 APOIO AO DISCENTE	104
16.1 Programa de Auxílio Estudantil	116
16.2 Acessibilidade	117
16.3 Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais	118
16.4 Monitoria	118
16.5 Representação Estudantil	119
17 CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO	116
17.1 Funcionamento do Colegiado de Curso	120
17.2 Atuação do(a) Coordenador(a)	120
17.3 Corpo Docente	120

17.4	Corpo Administrativo	122
18	INFRAESTRUTURA.....	120
18.1	Biblioteca, Instalações e Equipamentos	124
18.2	Laboratórios.....	124
18.2.1	<i>Laboratórios de Informática</i>	125
18.2.1.1	Laboratório de Informática 1	126
18.2.1.2	Laboratório de Informática 2	126
18.2.1.3	Laboratório de Informática 3	126
18.2.1.4	Laboratório de Informática 4	126
18.2.1.5	Laboratório de Hardware e Manutenção de Computadores	127
18.2.2	<i>Laboratório de Ciências</i>	127
18.2.3	<i>Laboratório de Matemática</i>	127
18.2.3	<i>Laboratórios de Alimentos</i>	127
19	CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	129
20	CONSIDERAÇÕES FINAIS	130
	REFERÊNCIAS	130

1 INSTITUIÇÃO

Os dados da Reitoria, da Entidade Mantenedora e do *Campus* estão apresentados a seguir, evidenciando a constituição formal dessa instituição de ensino.

1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Cléber Ávila Barbosa
Endereço do Instituto	Av. Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37550-000
DDD/Telefone	(35)3449-6150
E-mail	reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2 Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica –SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Getúlio Marques Ferreira
Endereço da Entidade Mantenedora	Esplanada dos Ministérios Bloco 1, 4º andar – Ed. sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	setec@mec.gov.br

1.3 *Campus* Carmo de Minas

Local de Oferta	Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – <i>Campus</i> Carmo de Minas
CNPJ	10.648.539/0010-04
Nome do Dirigente	João Olympio de Araújo Neto
Endereço da Entidade Mantenedora	Alameda Murilo Eugênio Rubião, s/nº.
Bairro	Chacrinha
Cidade	Carmo de Minas
UF	Minas Gerais
CEP	37.472-000
DDD/Telefone	(35) 99961-4276
Site	https://portal.cdm.ifsuldeminas.edu.br/

2 DADOS GERAIS DO CURSO

Os dados do curso estão apresentados a seguir.

Nome do curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Tipo: Integrado

Modalidade: Presencial

Eixo tecnológico: Gestão e Negócios

Local de funcionamento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *Campus* Carmo de Minas

Ano de implantação: 2024

Habilitação: Técnico em Administração

Turnos de funcionamento: Integral

Número de vagas oferecidas: 30

Forma de ingresso: Processo Seletivo (vestibular)

Requisitos de acesso: Ensino Fundamental Completo – 9º ano

Duração do curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: Anual

Estágio supervisionado: 60 horas

Carga horária total: 3.060 horas

Ato autorizativo:

3 HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional multicampi, com proposta orçamentária anual para cada *Campus* e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

Campus de Inconfidentes;

Campus de Machado;

Campus de Muzambinho;

Campus de Passos;

Campus de Poços de Caldas;

Campus de Pouso Alegre;

Campus de Carmo de Minas;

Campus de Três Corações;

Reitoria em Pouso Alegre.

A estrutura multicampi começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em *Campus* Inconfidentes, *Campus* Machado e *Campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, esses três campi iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campus* Passos, *Campus* Poços de Caldas e *Campus* Pouso Alegre.

Em 2013, foram criados os *campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos derivaram de polos de rede estabelecidos na região do Circuito das Águas mineiro, que foram protocolados no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão. Em 2024, o status foi alterado para *Campus* Carmo de Minas e *Campus* Três Corações.

Compete aos *campi* prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *campi*.

A Reitoria comporta cinco pró-reitorias:

Pró-Reitoria de Administração;

Pró-Reitoria de Ensino;

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;

Pró-Reitoria de Extensão;

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

As pró-reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas pró-reitorias – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

3.1 Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS

Em 2008, o Governo Federal ampliou o acesso à educação do país com a criação dos Institutos Federais. Através da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, 31 (trinta e um) Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), 75 (setenta e cinco) Unidades Descentralizadas de Ensino (UNEDs), 39 (trinta e nove) Escolas Agrotécnicas, 7 (sete) Escolas Técnicas Federais e 8 (oito) escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Em todo o Brasil os Institutos Federais apresentam um modelo pedagógico e administrativo inovador. São 562 (quinhentos e sessenta e dois) *campi* distribuídos pelo país com aproximadamente um milhão de matrículas em cursos superiores e técnicos. O Ministério da Educação (MEC) investiu mais de R\$ 3,3 bilhões, entre os anos de 2011 e 2014, na expansão da educação profissional.

No Sul de Minas Gerais, as Escolas Agrotécnicas Federais dos municípios de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de ensino médio e técnico, foram unificadas. Originou-se, assim, o atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS). Atualmente, além dos *campi* de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, os *campi* de Pouso Alegre, Poços de Caldas, Passos, Três Corações e Carmo de Minas compõem o IFSULDEMINAS, que possuem Centros de Referência e Polos de Rede nos municípios da região.

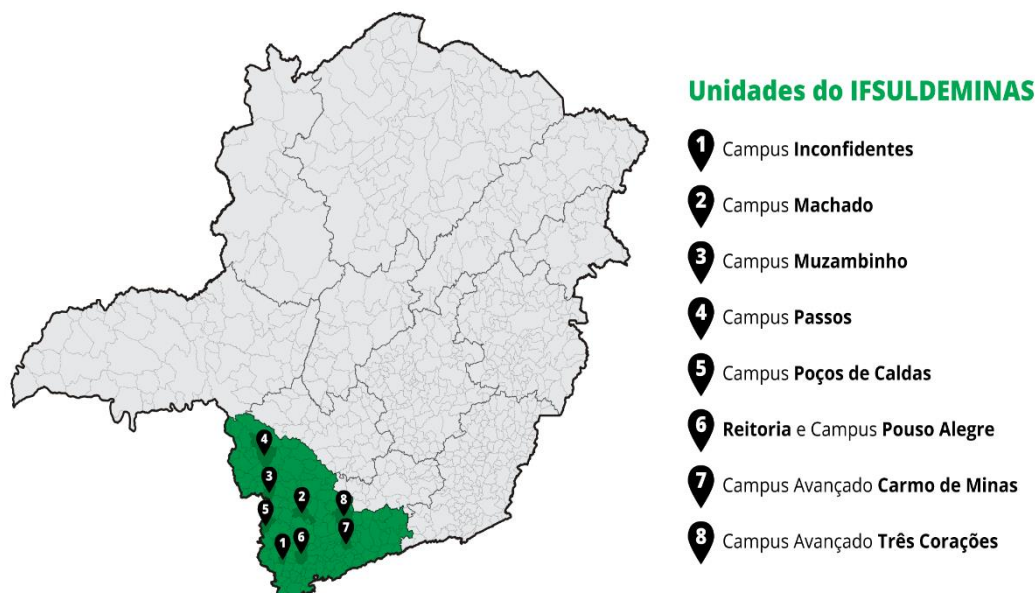
O IFSULDEMINAS foi constituído, então, pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o

arranjo produtivo, social e cultural regional. Articulando a tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão, o IFSULDEMINAS trabalha em função das necessidades regionais, capacitando profissionais, prestando serviços, desenvolvendo pesquisas aplicadas que atendam as demandas da economia local, além de projetos de extensão que colaboram para a qualidade de vida da população.

A missão do IFSULDEMINAS é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

A Reitoria, sediada em Pouso Alegre, interliga toda a estrutura administrativa e educacional dos *campi*. Ressalta-se ainda que sua estratégica localização permite fácil acesso aos *campi* e unidades do IFSULDEMINAS, conforme apresentado na Figura 1¹.

Figura 1 - Estrutura do IFSULDEMINAS



Fonte: Portal IFSULDEMINAS

¹ Pela Portaria nº 411, de 7 de maio de 2024, os *Campus* Avançado Carmo de Minas e *Campus* Avançado Três Corações tiveram sua tipologia alterada para *Campus* Carmo de Minas e *Campus* Três Corações.



Fonte: Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais (2015)

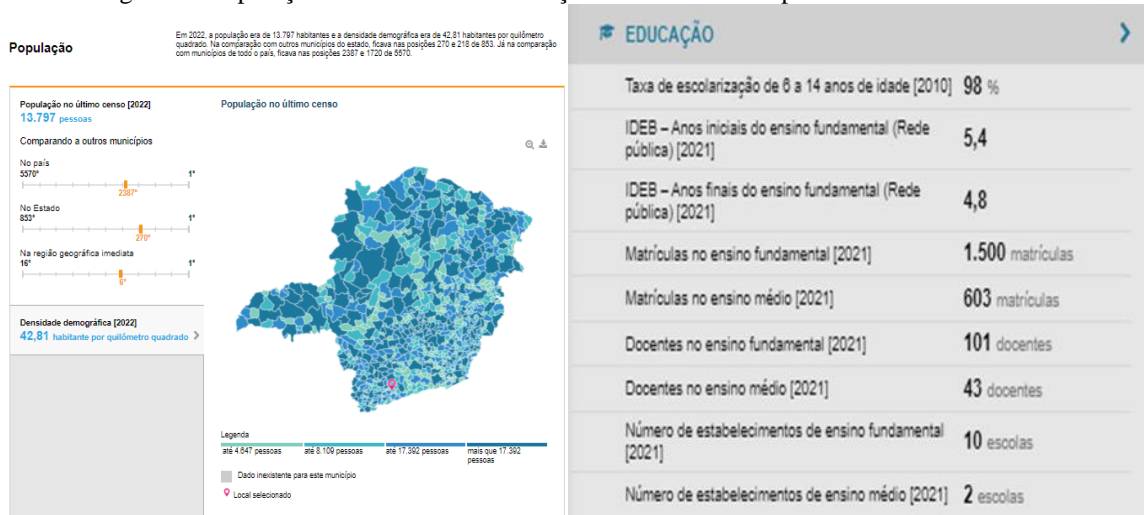
A expansão do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais é uma forma de poder contribuir para o crescimento e desenvolvimento da região do Circuito das Águas e seus arredores. Visando a essa contribuição, o IFSULDEMINAS implantou dois novos *campi* avançados em Três Corações e Carmo de Minas. Atualmente, já com novo *status*, o *Campus* Carmo de Minas está vinculado administrativamente à Reitoria, em Pouso Alegre, sendo oferecidos cursos técnicos subsequentes e integrado ao Ensino Médio.

Para efetivação da instalação do *Campus* Carmo de Minas promoveu-se um estudo da região e seu entorno, constatando que a implantação da unidade seria relevante e significativa para a população e economia da microrregião, tanto pela demanda por profissionais qualificados, quanto pela representatividade e importância histórica do Circuito das Águas, efetivando-se como uma localização estratégica para as políticas de expansão do IFSULDEMINAS.

No Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2010), algumas informações importantes justificaram a escolha do município como um local importante para receber um *Campus* do IFSULDEMINAS. A população do município era de 13.750 pessoas. A população estimada de Carmo de Minas em 2017 do município era de 14.822 pessoas. Contudo, as matrículas tanto da rede municipal quanto estadual tiveram um decréscimo ao longo dos anos. Com a instalação do *Campus*, pressupõe-se uma forma de recuperação desses números, possibilitando um aumento das matrículas e consequente melhoria do cenário educacional da cidade. Destaca-se o salário mensal dos trabalhadores formais de 1,9 salário-mínimo, o que também pode sofrer uma melhoria com o aprimoramento profissional dos munícipes. Espera-se também um aumento do Produto Interno Bruto - PIB per capita do município com os investimentos públicos e privados que foram e serão feitos pelo

IFSULDEMINAS e iniciativa privada do município. A Figura 4, a seguir, demonstra o quantitativo populacional, assim como o número de matrículas contabilizadas na educação básica.

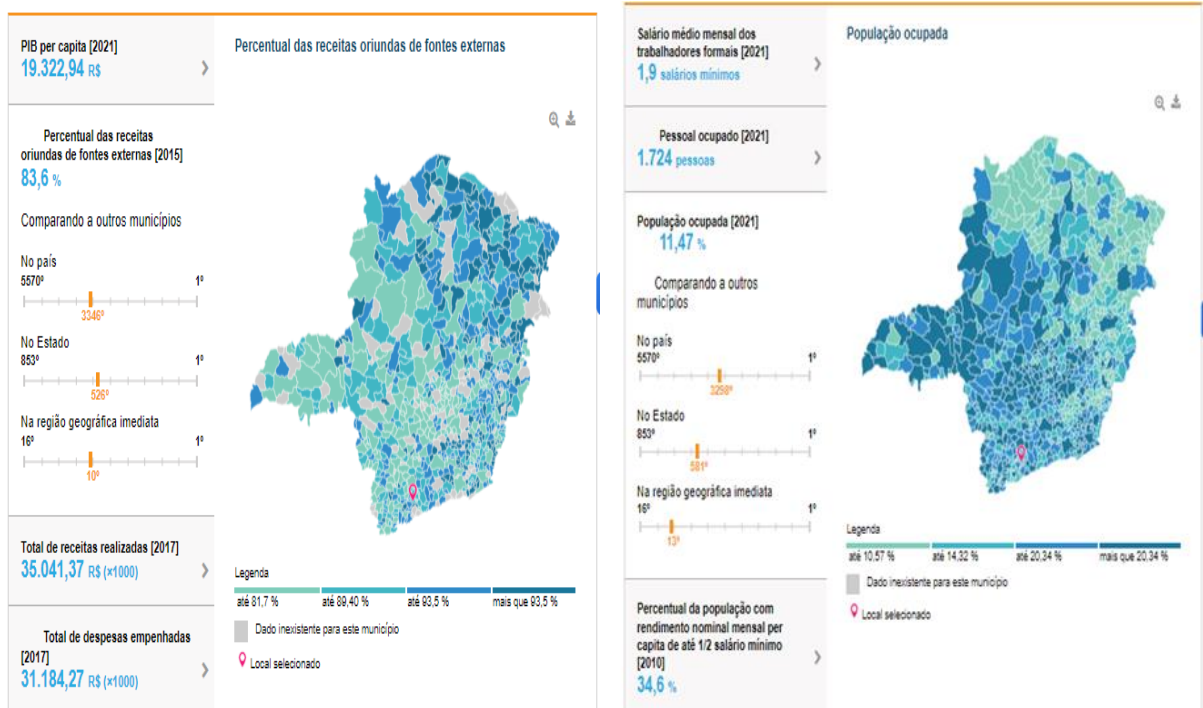
Figura 4 - População e matrículas na educação básica do município de Carmo de Minas



Fonte: Adaptado de IBGE Cidades (2022)

As Figuras 5 e 6 demonstram o salário médio das pessoas ocupadas e o PIB *per capita*.

Figura 5 - Salário/pessoas ocupadas e PIB *per capita*



Fonte: Adaptado de IBGE Cidades (2022)

Destaca-se ainda que a microrregião em torno de Carmo de Minas, considerando-se um raio de 50 km, engloba um total de 10 municípios, com uma população estimada de 133.406 habitantes.

Figura 6 - População estimada por município em um raio de 50 Km de Carmo de Minas



Fonte: Adaptado de Wikipedia (2024) e IBGE Cidades (2022)

Considerando-se um raio de 80 km, a população praticamente triplica. Destaca-se que, por ser uma região heterogênea, a economia é diferenciada entre as cidades, contemplando setores como turismo, agropecuária, comércio e indústria. Essa pluralidade tornou o Circuito das Águas e seu entorno propícios a receber um *Campus* do IFSULDEMINAS, que preza pela inovação ao articular ensino, pesquisa e extensão na contribuição para o desenvolvimento sustentável da região onde está inserido.

O *Campus* Carmo de Minas passou a existir em 13 de dezembro de 2013, com o anúncio de sua instalação em entrevista coletiva à imprensa, realizada em Três Corações. Foi criado, oficialmente, em junho de 2014 pela Portaria nº 505 de 10/06/2014. O projeto previa a instalação do *Campus* em um antigo prédio da União, onde funcionou, na década de 1970, a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (Funabem). O imóvel compreende um terreno cuja área está em torno de 10,5 hectares. Com o apoio e parceria da Prefeitura Municipal de Carmo de Minas, uma ala da construção com oito salas de aula e o bloco administrativo foram reformados.

A oferta de cursos foi iniciada em março de 2014. O primeiro processo seletivo, ocorrido em 26 de janeiro de 2014, foi para o Curso Técnico em Administração na modalidade Subsequente, considerando-o como um curso base, já que a informática é utilizada em todas as

áreas de conhecimento. As aulas iniciaram-se em 17 de fevereiro do mesmo ano, na Sede do Departamento Municipal de Educação de Carmo de Minas, com a constituição de uma turma de 30 discentes. Ressalta-se o apoio irrestrito da Prefeitura Municipal na cessão de espaço físico e auxílio, tanto na Secretaria Municipal de Educação quanto na Escola Municipal Coronel Cornélio Dias de Castro, para realização das atividades administrativas e educacionais até dezembro de 2015, quando ocorreu a mudança para a sede oficial do *Campus*.

No segundo semestre de 2014, iniciou-se o Curso Técnico em Administração Subsequente. Esse curso atendeu uma demanda reprimida e necessária para atendimento de todas as cidades que o *Campus* Carmo de Minas atende. É perceptível, pelo aumento constante dos números dos vestibulares e também do sucesso de inserção dos egressos no mercado, a importância do curso para Carmo de Minas e região.

No primeiro semestre de 2015, iniciou-se o Curso Técnico em Alimentos Subsequente. O Curso Técnico em Alimentos veio para suprir uma demanda das diversas empresas de alimentos da região, empresas essas dos setores comercial e industrial.

No primeiro semestre de 2016, iniciou-se o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio (substituiu o Curso Técnico em Informática Subsequente). Essa nova modalidade veio suprir uma lacuna existente no Circuito das Águas. O curso revolucionou o ensino na região, tendo uma procura muito grande no vestibular. O Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio trouxe uma nova forma de oferta do processo de ensino-aprendizagem, proporcionando o ensino público, gratuito e de qualidade aos alunos de Carmo de Minas e região.

No ano de 2023, o *Campus* contava com 324 alunos presenciais. Pelo quadro abaixo é possível verificar o crescimento do quantitativo de alunos desde o primeiro semestre de 2014.

Quadro 1 - Número de alunos presenciais do *Campus* Carmo de Minas

PERÍODO	Núm. Total de Alunos	Variação (%)
INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2014	45	
INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2014	63	40,00%
INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015	161	155,56%
INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015	142	-11,80%
INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016	198	39,44%
INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2016	180	-9,09%
INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017	198	10,00%
INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2017	205	3,54%
INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018	238	16,10%
INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2018	240	0,84%
INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019	288	20,00%
INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2019	314	9,03%
INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020	354	12,74%
INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2020	299	-15,54%
INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021	317	6,02%
INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2021	319	0,63%
INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022	341	6,90%
INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2022	299	-12,32%
INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023	331	10,70%
INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2023	324	-2,11%
VARIAÇÃO PERCENTUAL TOTAL		620%

Fonte: Elaborado pelos autores

Os dados apresentados refletem o sucesso do *Campus* na aplicação do processo ensino-aprendizagem, fruto de um trabalho conjunto de todos os servidores do *Campus*, direção-geral e reitoria.

Os números da Educação a Distância também são expressivos.

Quadro 2 - Ofertas fomentadas pelos programas PRONATEC e MEDIOTEC

PRONATEC			
Pronatec – Cursos TÉCNICOS			
Período da Oferta	Centros de Referência ou Unidade Remoto	Cursos Ofertados	Número de Alunos Certificados
2014 a 2017	Andrelândia, Cruzília, Itanhandu, Itajubá, Cristina, Dom Viçoso, Olímpio Noronha, Soledade de Minas, São Sebastião do Rio Verde	Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente; Técnico em Meio Ambiente Subsequente; Técnico em Enfermagem; Técnico em Informática Subsequente e Concomitante (5 cursos).	294
Pronatec – Cursos FICs			
Período da Oferta	Centros de Referência ou Unidade Remoto	NÚMERO de Cursos Ofertados	Número de Alunos Certificados
2014 a 2016	São Lourenço; Caxambu; Conceição do Rio Verde; Virgínia; Soledade de Minas; Olímpio Noronha; Itanhandu; Baependi; Cristina; Pedralva; Itajubá	20 Cursos	562
PS: O Campus Avançado Carmo de Minas ofertou cursos pelo PRONATEC em 15 cidades			

MEDIOTEC			
Período da Oferta	POLOS	Cursos Ofertados	Número de Alunos Certificados
2017 a 2018	ALFENAS; CAMBUÍ; CAMPOS GERAIS; CONSELHEIRO LAFAIETE; ILICINEA; LIMA DUARTE; MONTE SIÃO; PARÁ DE MINAS; PEDRO LEOPOLDO; SABARÁ; SÃO SEBASTIÃO DO RIO VERDE	Técnico em Administração Subsequente e Concomitante	548

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 3 - Ofertas Institucionais

INSTITUCIONAIS		
Cursos FICs ofertados de maneira INSTITUCIONAL (ou seja, SEM fomento externo), a partir de junho de 2014		
Número de Cursos	Quantidade de Vagas	Número de alunos certificados
30	4106	2318
PS: Dos cursos ofertados, nove foram desenvolvidos na modalidade de Educação a Distância, o que corresponde a 1.927 vagas 1.386 formandos em EAD.		

Cursos TÉCNICOS ofertados de maneira INSTITUCIONAL (ou seja, SEM fomento externo), a partir de junho de 2014		
Número de TURMAS Ofertadas	Quantidade de Vagas	Número de alunos certificados
60 turmas	2480	1204
Observações: 01) Das turmas ofertadas, nove foram desenvolvidas na modalidade de Educação a Distância, o que corresponde a 1.489 vagas e 789 formandos em EAD. 02) O Campus já ofertou cursos Técnicos a Distância (sem fomento externo) em 14 cidades: Cruzília, Cambuí, Carmo de Minas, Itanhandu, Lambari, Pouso Alegre, Três Corações, Andrelândia, Varginha, Campos Gerais, Delfim Moreira, Dom Viçoso, Ilícinea, Monte Sião. 03) Na modalidade a distância, o Campus ofertou os cursos Técnico em Secretaria Escolar Subsequente, Técnico em Administração Subsequente e Concomitante.		
TRÊS CONSIDERAÇÕES FINAIS		
1) Além de Carmo de Minas, o Campus ofertou cursos em 30 cidades		
2) No total, o Campus certificou 2.046 alunos em cursos TÉCNICOS		
3) No total, o Campus certificou 2.880 alunos em cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC)		

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os dados apresentados nos Quadros 2 e 3 refletem o sucesso do *Campus* na aplicação do processo ensino-aprendizagem na Educação a Distância, fruto de um trabalho conjunto de todos os servidores do *Campus*, direção-geral e reitoria. As informações apresentadas contemplam o trabalho realizado em parceria com programas como PRONATEC, MEDIOTEC e também institucionais.

5 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio no IFSULDEMINAS – Campus Carmo de Minas está inserido no contexto de expansão e estruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e é organizado considerando as dinâmicas culturais, políticas e socioeconômicas do município de Carmo de Minas e região do Circuito das Águas e Mantiqueira de Minas. O curso atende à Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica e a Resolução nº 093/2019, de 18 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Técnica Profissional de Nível Médio Além das citadas Resoluções, o curso obedece ao disposto na Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que altera a Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; Portaria MEC nº 646, de 14 de maio de 1997; Decreto Federal nº 5.154/04, de 23 de julho de 2004; e Fundamenta-se, ainda, pela perspectiva contida nas orientações curriculares da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação - SETEC/MEC, sistematizadas no documento Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio (BRASIL, 2007), e nesse sentido, pauta-se pela democratização do acesso e pela melhoria permanente da educação básica pública como direito de todo cidadão.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação (BRASIL, 2021), o curso pertence ao Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios. Compreende, nesse sentido, tecnologias de suporte e de melhoria da organização da produção e de trabalho de empreendimentos nas suas rotinas administrativas de comercialização, controle contábil, gestão da qualidade, gestão de pessoas, gestão financeira, logística e marketing. A sua oferta integrada ao Ensino Médio, articulando a educação profissional à formação propedêutica, evidencia o papel estratégico da educação profissional nas políticas de inclusão social adotadas pelo IFSULDEMINAS.

O Curso Técnico em Administração compreende conhecimentos e saberes relacionados à área administrativa, executar de forma ética operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica, buscando sempre o desenvolvimento interpessoal a partir da utilização de tecnologias de comunicação e informação.

O curso será ofertado na modalidade presencial, com entrada anual e integralização em

3 anos, sendo ofertadas 30 vagas que contemplam as quotas das ações afirmativas, pessoas com deficiência e da ampla concorrência.

As disciplinas mesclam os conteúdos dos Núcleos Estruturante, Articulador e Tecnológico em cada ano, tornando o aprendizado variado e estimulante ao longo da formação do aluno. As aulas são distribuídas nos horários matutino e vespertino, respeitando-se intervalos adequados para refeições e descansos que contribuem para o bem-estar do estudante. A carga horária é bem distribuída entre os anos, sendo 960h para o 1º ano, 960h para o 2º ano e 1080h para o 3º ano.

Destaca-se, na região de abrangência do Campus Carmo de Minas, o potencial de inserção do Técnico em Administração no mundo do trabalho com o objetivo de fortalecer o comércio local através da aplicação de ferramentas gerenciais que auxiliam na busca e tomada de decisão assertivas. O Circuito das Águas e a Mantiqueira de Minas evidenciam-se pelo turismo como mercado consumidor de serviços e produtos alimentícios, pela oferta das águas minerais e pela produção agrícola devido à disponibilidade de matérias-primas diversas, especialmente café, leite e frutas.

Ademais, cabe observar que a organização curricular caracteriza-se pela diversidade de disciplinas, as quais permitem desenvolver a compreensão reflexiva e crítica sobre o contexto de atuação profissional, a apreensão politécnica dos processos laborais que envolvem a profissão de Técnico em Administração, a prática profissional ética e cidadã, a capacidade de empreender em micro e pequenas empresas, a proteção ao meio ambiente, além da capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares com respeito e senso crítico coletivo.

A integração entre os conteúdos técnicos e propedêuticos, favorecida pela concepção integral de formação humana, reforça o desenvolvimento dos conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos, possibilitando ao aluno condições suficientes tanto de exercer a profissão de Técnico em Administração quanto de dar continuidade aos estudos em nível superior.

Visando a fortalecer o comércio, o turismo e o arranjo produtivo local, o IFSULDEMINAS – Campus Carmo de Minas, ciente das necessidades econômicas e sociais da região, baseia-se nos seguintes princípios norteadores:

O comprometimento com a escola básica e pública, pautada no princípio da inclusão²;
O reconhecimento de que a realidade social deve ser tomada como ponto de partida e o fator de

² Conf. Decreto 7.611/2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

cidadania como pano de fundo das ações educativas;

A compreensão de que a figura central de todo e qualquer processo educativo é o ser humano com suas potencialidades;

A relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante; O trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular;

A articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico;

O caráter permanente e sistemático do processo de avaliação, considerando as singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional.

Ressalta-se, ainda, a compreensão de que a educação para a cidadania requer conhecimento sobre as políticas inclusivas, sobre a dimensão política do cuidado com o meio ambiente local, regional, global³ e o respeito à diversidade. O curso tem um programa de disciplinas que visam a integrar os discentes a essas discussões da atualidade para sua melhor formação, favorecendo, por meio da informatização, a transformação de atividades artesanais em empreendimentos, gerando maior renda para as famílias e a região.

Essencial à organização curricular do curso, os seguintes temas são desenvolvidos para complementar a formação técnica do discente: educação inclusiva, educação étnico-raciais, ética, desenvolvimento sustentável, consciência ambiental, estímulo ao empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, além da capacidade de compor equipes, atuando com iniciativa, criatividade e sociabilidade. normas técnicas e de segurança, além da capacidade de compor equipes, atuando com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

³ Conf. Resolução nº 2/2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

6 JUSTIFICATIVA

A sociedade atual, moderna e tecnologicamente desenvolvida, projeta-se em um ambiente substancialmente dinâmico, em que as habilidades individuais não mais se restringem a uma área específica do conhecimento. A conjugação de uma formação técnica e, ao mesmo tempo, humanista se traduz em uma preparação do indivíduo para atuar no mercado de trabalho ou seguir as rotas acadêmicas, com vistas ao desenvolvimento sustentável, ao bem-estar social e à inovação.

Sob um aspecto prático, baseado na resolução de problemas e desafios, o curso Técnico Integrado ao Ensino Médio, do IFSULDEMINAS - *Campus* Carmo de Minas estimula e permite que o profissional em formação desenvolva habilidades e ações diferenciadas, valorizando o respeito às diversidades culturais, regionais, políticas e sociais.

Acredita-se que esta abordagem desempenha papel fundamentalmente importante durante toda a etapa de aprendizagem. O ensino técnico é desenvolvido em uma perspectiva integrada, que vai além das demandas e expectativas do mercado de trabalho, as quais, muitas vezes, são limitadas e imediatistas.

Um dos motivos para a oferta do Curso Técnico em Administração, em termos geográficos, é que o município de Carmo de Minas situa-se em proximidade com diversas cidades do Circuito das Águas e, estrategicamente, poderá oferecer o curso a estudantes de cidades como São Lourenço, Cristina, Maria da Fé, Olímpio Noronha, Jesuânia, Lambari, Soledade de Minas, Caxambu, dentre outras.

Destaca-se que o *Campus* está localizado em uma região onde predominam atividades relacionadas ao turismo, comércio, indústria e agricultura de pequeno e médio porte e, tomando como premissa que a administração está inserida nas mais diversas áreas, o curso visa a fortalecer esses setores locais e regionais, bem como o arranjo produtivo, disponibilizando profissionais com senso crítico e maturidade para a solução de problemas em diferentes áreas de atuação da administração, como recursos humanos, produção, logística, marketing, entre outras.

Outrossim, a região onde está situado o *Campus* Carmo de Minas experimenta crescente profissionalização da administração empresarial, sejam nos sistemas de recrutamento e seleção de pessoas, processos de produção e controle, processos financeiros, entre outros.

Somadas a essas questões, tem-se uma maior exigência e controle do Estado sobre as atividades empresariais no que tange à formalização, fiscalização e arrecadação de tributos.

Todos esses fatores impulsionam as carreiras de Administração.

Neste sentido, o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do IFSULDEMINAS - *Campus* Carmo de Minas viabilizará aos estudantes da região um ensino técnico de excelência, gratuito e de qualidade, o que caracteriza a sua importância para um desenvolvimento local e regional.

7 OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos gerais e específicos estão pautados nos princípios norteadores presentes no capítulo II da Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Tais princípios visam à indissociabilidade entre teoria e prática, pensando o processo de ensino e aprendizagem numa perspectiva de integração entre educação, trabalho, cultura, ciência e tecnologia.

7.1 Objetivo Geral

Formar profissionais críticos e tecnicamente competentes, capazes de aplicar conhecimentos para fortalecer as atividades econômicas regionais por meio da gestão eficiente e estratégica, utilizando ferramentas de administração e tecnologia, enfatizando valores éticos, sustentabilidade, bem-estar social e inovação como pilares essenciais para o exercício da administração.

7.2 Objetivos Específicos

- Garantir uma formação plena a fim de consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.
- Integrar conteúdos técnicos e básicos à medida que o processo de ensino-aprendizagem se desenvolve.
- Despertar o espírito crítico e a capacidade de iniciativa para a resolução de problemas, com foco na gestão e negócios.
- Fomentar o trabalho em equipe e provocar inquietação quanto ao estudo e desenvolvimento de novas ferramentas.
- Promover a discussão de temas e tendências atuais da área.
- Capacitar o estudante a aplicar práticas administrativas, como planejamento, organização, controle e liderança, além de desenvolver habilidades em áreas como marketing, finanças, operações e recursos humanos.
- Estabelecer relações entre trabalho, sociedade, cultura, diversidade e ética.
- Propiciar a aquisição de habilidades para analisar informações, tomar decisões estratégicas e gerenciar recursos de forma eficiente no contexto empresarial.

8 FORMAS DE ACESSO

O acesso ao curso será feito por meio de processo seletivo, podendo se candidatar pessoas que já tenham concluído o Ensino Fundamental. O processo seletivo realizado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo (COPESE) será divulgado através de edital publicado pela Imprensa Oficial, com indicação de requisitos, condições sistemáticas do processo e número de vagas oferecidas. Os candidatos também poderão ingressar por processos seletivos para ocupação de vagas regulares e remanescentes, transferência *ex officio* e outras formas, conforme a legislação vigente e resoluções internas do Conselho Superior (CONSUP). Para as vagas de ingresso serão consideradas as ações afirmativas constantes na legislação brasileira, em regulamentações internas do IFSULDEMINAS e aquelas de ampla concorrência.

O curso terá início no período matutino, se estendendo até o vespertino, disponibilizando um total de 30 vagas por turma. Os candidatos têm a opção de solicitar avaliação socioeconômica para isenção da taxa de inscrição, seguindo os critérios de renda per capita familiar estabelecidos no edital.

Os períodos de matrícula e de rematrícula serão previstos em calendário acadêmico, conforme Resolução CONSUP 047/2012. Desta forma, os discentes deverão ser comunicados sobre normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula, devendo cada *Campus* promover ampla divulgação.

A matrícula será feita pelo discente ou seu representante legal, se menor de 18 anos, e deverá ser renovada a cada ano letivo regular. Já a rematrícula poderá ser feita pelo próprio discente. O discente que não reativar sua matrícula no período estipulado será considerado evadido, perdendo automaticamente sua vaga na instituição. Deverá a instituição emitir o comprovante de matrícula e de rematrícula para o estudante.

Conforme os critérios dispostos nos artigos 17 e 18 da Resolução CONSUP 157/2022, é permitido o aproveitamento de estudos e reconhecimento de saberes adquiridos no trabalho ou em estudos não formais nos cursos de educação profissional e tecnológica, excetuando as disciplinas da formação geral que compõem a educação básica no ensino técnico integrado.

9 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, oferecido pelo IFSULDEMINAS, *Campus* Carmo de Minas oferece base sólida em conhecimentos teóricos e práticos. Portanto, ao concluir o curso Técnico em Administração integrado ao ensino médio, o egresso terá desenvolvido um conjunto de competências técnicas e humanas, capaz de atender as demandas do mercado de trabalho. O indivíduo estará apto a contribuir efetivamente para o sucesso e a eficiência de organizações de diferentes setores, e além de cooperar com o desenvolvimento regional, podendo atuar, conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2023) nas indústrias e/ou comércios em geral; como prestadores de serviços e em Organizações do Terceiro Setor.

Dessa forma, espera-se que o egresso do Curso técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio esteja apto para:

- Executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos, negociações, pagamento e recebimento de contas, gestão do fluxo de caixa e controle de estoques.
- Analisar processos administrativos, financeiros, mercadológicos, humanos e de operações em seu ambiente de trabalho, sendo capaz de avaliá-los criticamente e melhorar sua eficiência e eficácia.
- Operar sistemas de informações gerenciais nas áreas fiscal, contábil, pessoal e comercial, além de utilizar ferramentas básicas de informática e planilhas de cálculo.
- Assumir como perfil, a capacidade de lidar com contextos caracterizados por mudanças, competitividade, necessidade permanente de inovar, rever posições e práticas, desenvolver e ativar valores, atitudes e crenças.

Além das capacidades técnicas, espera-se que o egresso seja capaz de buscar constante desenvolvimento pessoal e prosseguir nos estudos a partir da aquisição de sólida formação humanística e aprimoramento intelectual. E para além disso, que o indivíduo seja capaz de adotar uma postura crítica, responsável, ética, inovadora e científica, com habilidade para trabalhar em equipe, desenvolvendo a proatividade e criatividade na solução de problemas, se tornando um agente transformador na sociedade.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio é composta por 25 (vinte e cinco) disciplinas obrigatórias e 2 (duas) disciplinas optativas, além de estágio curricular obrigatório. O tempo de duração para cada aula é de 45 minutos. De acordo com Ramos (2012, p.116), o currículo integrado “[...] organiza o conhecimento e desenvolve o processo de ensino-aprendizagem de forma que os conceitos sejam apreendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar/compreender”.

Essa perspectiva tem por base a compreensão do trabalho, histórica e socialmente concebido, como o princípio educativo norteador da formação do educando.

Nesse sentido, o currículo integrado compreende o trabalho como o elemento constituinte do ser social que participa do processo educativo, o que possibilita estruturar o currículo tendo em vista a compreensão crítica dos processos laborais que envolvem a profissão de Técnico em Administração. Para isso, articulam-se ao princípio educativo do trabalho as dimensões da ciência, da cultura e da tecnologia, concebidas como partes do processo de construção do conhecimento pelos grupos sociais e, portanto, eixos fundamentais do currículo.

A interdisciplinaridade será o método norteador, já que a integração tem como fundamento trazer para a realidade do aluno a compreensão do real como histórica e dialética. Com o intuito de articular as áreas propedêuticas e profissionais, a partir da perspectiva integradora, foi pensada uma organização curricular estruturada de forma a propiciar um ensino interdisciplinar, contextualizado, que aponte caminhos para promover o desenvolvimento das capacidades discentes e uma educação para a cidadania.

Na análise feita, observou-se que na composição da matriz curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, há disciplinas da área técnica e área básica que se complementam possibilitando a construção do núcleo articulador. Parte da carga horária das disciplinas de Geografia, História, Língua Estrangeira Inglês, Língua Portuguesa, Matemática e Sociologia compõe o núcleo articulador. O conhecimento desses conteúdos forma uma base sólida para a construção e a consolidação das competências tecnológicas do profissional técnico em Administração, uma vez que são essenciais para a compreensão dos conhecimentos específicos da área técnica.

A disciplina de Geografia nos 2º e 3º anos oferece uma integração de conteúdos com disciplinas como Introdução à Administração e Planejamento Estratégico, Economia e Mercado e Administração da Produção e Logística. Os tópicos estudados incluem o desenvolvimento do capitalismo, globalização e economia mundial, organização mundial do comércio, blocos econômicos, comércio exterior brasileiro, desenvolvimento humano e econômico, organização

do espaço econômico no Brasil e atividades econômicas nos setores primário, secundário e terciário, entre outros.

Essa abordagem permite que os estudantes adquiram conhecimentos sobre as dinâmicas econômicas globais, impactando diretamente as estratégias empresariais e o planejamento estratégico. Além disso, possibilita uma compreensão profunda das relações comerciais internacionais, facilitando a compreensão dos desafios e oportunidades que podem influenciar as decisões estratégicas em organizações e na economia como um todo.

Nos 2º e 3º anos, na disciplina de História, os conteúdos origens e desenvolvimento do capitalismo e formação do mundo contemporâneo, incluindo novas ondas revolucionárias, nacionalismos e imperialismo, Guerras Mundiais, a crise do socialismo e a Nova Ordem Mundial e a formação do Estado Nacional brasileiro podem ser integrados com disciplinas como Introdução à Administração e Planejamento Estratégico, Economia e Mercado, Gestão de Pessoas, e Administração da Produção e Logística.

O estudo da Inglaterra e as origens do capitalismo oferece uma análise profunda da evolução econômica e das mudanças nos modelos de produção, fornecendo informações para se compreender as dinâmicas do mercado e a gestão estratégica de negócios. O Iluminismo, a Revolução Francesa e a Era Napoleônica contribuem para a compreensão das ideias políticas e sociais que moldaram as estruturas contemporâneas, exercendo um impacto direto nas estratégias de administração e planejamento.

Além disso, o estudo histórico oferece uma compreensão contextualizada das mudanças sociais, políticas e econômicas ao longo do tempo, enriquecendo a análise das práticas de gestão de pessoas em ambientes organizacionais contemporâneos. Essa abordagem integrada proporciona aos estudantes uma perspectiva mais ampla e interdisciplinar, fortalecendo suas habilidades analíticas e preparando-os para enfrentar os desafios complexos do mundo empresarial moderno.

A Língua Inglesa no 2º Ano desempenhará um diferencial para o aluno na área de Administração. Os textos utilizados nessa disciplina têm o propósito de expandir o vocabulário empregado em todas as disciplinas técnicas, reconhecendo a importância da globalização e internacionalização dos negócios no ambiente corporativo contemporâneo. Aprofundar o conhecimento da língua inglesa torna-se cada vez mais essencial, pois a capacidade de ler, compreender e interpretar textos técnicos se transforma em uma vantagem competitiva, ao permitir que os profissionais da área de Administração estejam preparados para enfrentar

desafios complexos em um mundo empresarial diversificado e interconectado.

No 1º ano, o estudo da Língua Portuguesa, destacando o conteúdo de introdução aos estudos linguísticos, abordará conceitos fundamentais como linguagem, língua e fala, variações linguísticas, funções da linguagem, formação de palavras e comunicação organizacional. Essa abordagem proporciona ferramentas para uma comunicação eficaz, tanto oral quanto escrita, indispensáveis no contexto empresarial e articuladas a todas as disciplinas da área técnica de Administração.

Além disso, as estratégias de argumentação transmitidas na disciplina de Língua Portuguesa desempenham um papel importante na formação de futuros profissionais na área de Administração. A habilidade de expressar ideias de forma clara e persuasiva torna-se imprescindível em ambientes empresariais, nos quais a comunicação eficaz é um componente-chave na tomada de decisões, negociações e apresentações.

No 2º ano, a disciplina de Matemática abrange diversos conteúdos, como noções de estatística, sequências e progressões, e conceitos básicos de Matemática Financeira. Esses tópicos são integrados com disciplinas como Contabilidade Geral, Contabilidade de Custos, Administração Financeira e Empreendedorismo e Plano de Negócios.

As noções de estatística desempenham um papel fundamental nas áreas contábil e financeira. No âmbito da Administração Financeira, a estatística e os conhecimentos em matemática financeira permitem analisar tendências, fazer projeções e avaliar o desempenho, contribuindo para a formulação de estratégias financeiras mais embasadas. As sequências e progressões, por sua vez, representam conceitos matemáticos aplicáveis na modelagem de diversos fenômenos econômicos.

Na disciplina de Sociologia do 1º e 2º anos, as disciplinas técnicas da área da Administração interagem com os seguintes conteúdos: indivíduo e sociedade, mundo do trabalho, força de trabalho e alienação, Taylorismo e Fordismo, Toyotismo e Neoliberalismo, tecnologia e sociedade, relações sociais nas organizações, desenvolvimento sustentável, novas tecnologias, exclusão social e violência. Esses temas proporcionam uma base teórica para a compreensão das dinâmicas sociais que permeiam o ambiente organizacional. A análise das relações sociais e da influência da tecnologia no contexto da sociedade moderna contribui para formar profissionais de Administração mais conscientes e adaptáveis às evoluções organizacionais.

A conexão entre a Sociologia e as disciplinas técnicas da Administração enriquece o aprendizado ao proporcionar uma visão mais holística e contextualizada das práticas empresariais, considerando não apenas os aspectos técnicos, mas também os impactos sociais ambientais e culturais no ambiente de trabalho e na sociedade como um todo.

Por fim, dentre os pressupostos para a formação integrada, citados por Ciavatta (2012), destaca-se o exercício da formação integrada como uma experiência de democracia participativa, visto que ela não ocorre sob o viés do autoritarismo, já que é uma ação coletiva, que conta com vários participantes. Diante disso, entende-se a necessidade de que os professores estejam abertos à inovação, bem como a necessidade de buscar disciplinas e temas que sejam mais adequados à integração. É de extrema importância oferecer ao aluno oportunidades de conhecimento e compreensão do mundo além das rotinas escolares normatizadas, a fim de que ele se “[...] aproprie da teoria e da prática que tornam o trabalho uma atividade criadora, fundamental ao ser humano” (CIAVATTA, 2012, p. 92).

A abordagem transversal de temas relevantes para a formação humana e cidadã está inserida neste Projeto Pedagógico de Curso, conforme descrito no item 12 - Metodologia.

A seguir serão apresentadas as seções referentes à matriz curricular, metodologia de ensino, aos núcleos de conhecimento, as orientações sobre a realização do estágio curricular, a representação estudantil e, por fim, o ementário da matriz curricular.

10.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

O *Campus* Carmo de Minas participa ativamente das ações de ensino, pesquisa e extensão preconizadas pelo IFSULDEMINAS, dentro das possibilidades estruturais e de quantitativo de servidores que possui.

Além das aulas, as ações de ensino para o curso técnico integrado ao ensino médio preveem horários de Atendimento Regular ao discente, em que os professores ficam disponíveis para atender os alunos, esclarecendo dúvidas, realizando atividades de resgate e ou reforço de conteúdo, servindo como um mecanismo de recuperação paralela para que o discente permaneça com um bom rendimento de aprendizagem.

O *Campus* Carmo de Minas conta com mecanismo de monitoria, o que além de favorecer o aprendizado para os alunos, também valoriza a atuação técnica do aluno instrutor.

Visitas técnicas e palestras diversas acontecem ao longo dos anos de formação dos alunos para ampliarem a bagagem e vivência, transformando-os em cidadãos críticos e humanistas, preparados para o trabalho.

Alunos do curso integrado do *Campus* têm a oportunidade de conhecer empresas, participar de bienal de livro e visitas a museus, conhecer o ambiente de negócios atrelado às feiras tecnológicas, participar de eventos técnico-científicos (como a Jornada Científica do IFSULDEMINAS). Os professores e a equipe do Setor de Assistência ao Educando estimulam os alunos a participarem de olimpíadas do conhecimento (OBA, OBAP, OBI, OBMEP, OBQ, OLIP, OMIF, OLIF), eventos esportivos e culturais (JIFs, Festival de Arte e Cultura) e a adesão dos estudantes a esses eventos vem crescendo no *Campus* Carmo de Minas.

Projetos de pesquisa vêm sendo realizados no *Campus* vinculados a fomento interno e externo, como a possibilidade de participação dos alunos do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica aos estudantes de Ensino Médio (PIBIC Jr).

Variadas atividades de extensão acontecem no *Campus* Carmo de Minas, permitindo que os alunos dos cursos integrado, subsequente e superior vivenciem situações técnicas, sociais e culturais que lhes agregam conhecimento, proporcionam divertimento e fortalecem sua empregabilidade.

10.2 Representação gráfica do perfil de formação

A fim de que a interdisciplinaridade seja favorecida e efetivada, a proposta pedagógica do curso está organizada por núcleos. O intuito é direcionar a necessidade de uma educação profissional e tecnológica integradora de conhecimentos científicos, experiências e saberes advindos do mundo do trabalho. Trata-se de uma concepção curricular que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula os conceitos de trabalho, ciência, tecnologia e cultura, preparando o aluno para sua atuação no mercado ou na carreira acadêmica.

O curso está estruturado em núcleos segundo a seguinte concepção:

Núcleo estruturante: relativo a conhecimentos do ensino médio (Linguagens, Códigos e suas tecnologias; Ciências Humanas e suas tecnologias e Ciências da Natureza e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias), contemplando conteúdos de base científica e cultural basilares para a formação humana integral.

Núcleo articulador: relativo a conhecimentos do ensino médio e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso e elementos expressivos para a integração curricular.

Núcleo tecnológico: relativo a conhecimentos da formação técnica específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e a regulamentações do exercício da profissão. Contempla disciplinas técnicas que atendem as especificidades e demandas da região.

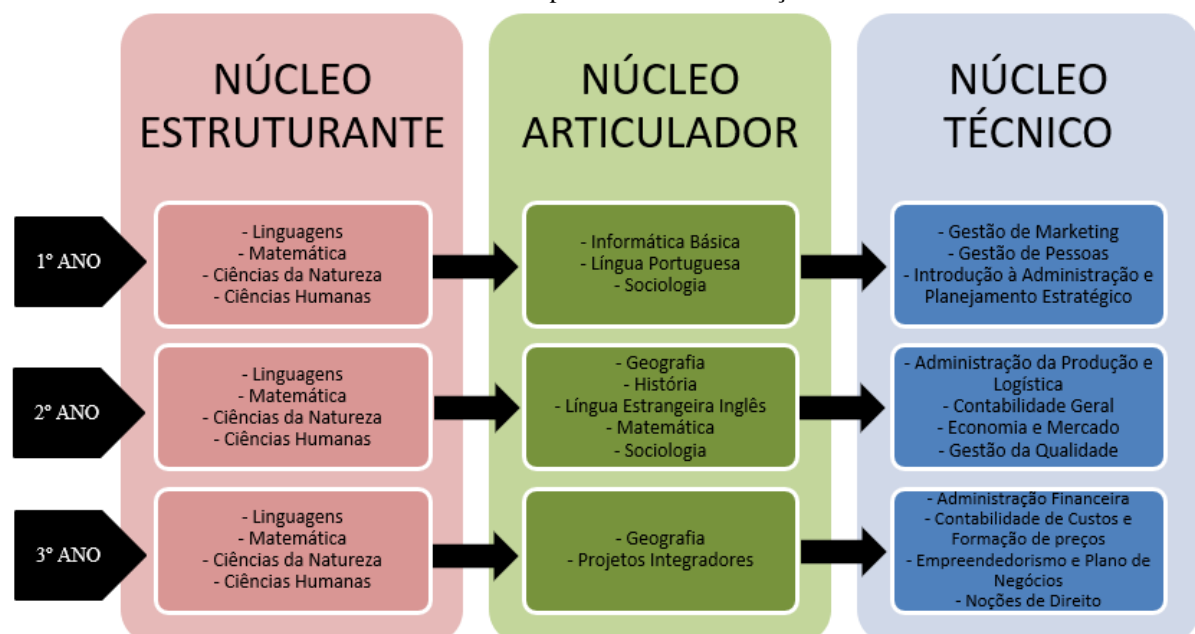
A distribuição do conteúdo das disciplinas e estágio do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio atende à legislação específica e estão representados no Quadro 4 e na Figura 7.

Quadro 4 - Representação gráfica global do Perfil de Formação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio por carga horária proporcional (%) de núcleos de formação, disciplinas optativas e estágio

Disciplinas	Carga Horária (h)	Proporcionalidade (%)
Disciplinas obrigatórias do Núcleo Estruturante da Base Nacional Comum (h)	1800	57%
Disciplinas obrigatórias do Núcleo Articulador (h)	540	17%
Disciplinas obrigatórias do Núcleo Tecnológico (h)	660	21%
Subtotal (h)	3000	95%
Estágio Curricular (h)	60	2%
LIBRAS - optativa (h)	30	1%
Língua Estrangeira Espanhol - optativa (h)	60	2%
TOTAL (h)	3150	100%

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 7 - Representação gráfica global do Perfil de Formação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio por núcleos de formação



Fonte: Elaborado pelos autores.

10.3 Matriz Curricular

Tabela 1 - Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

NÚCLEO ESTRUTURANTE											
Áreas	Componentes Curriculares	1º Ano			2º Ano			3º Ano			CHT
		A/S	A/A	CH/A	A/S	A/A	CH/A	A/S	A/A	CH/A	
LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	Arte							2	80	60	60
	Educação Física	2	80	60	2	80	60	2	80	60	180
	Língua Estrangeira Inglês	2	80	60				2	80	60	120
	Língua Portuguesa	2	80	60	4	160	120	4	160	120	300
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática	4	160	120	2	80	60	4	160	120	300
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Biologia	2	80	60	2	80	60	2	80	60	180
	Física	2	80	60	2	80	60	2	80	60	180
	Química	2	80	60	2	80	60	2	80	60	180
CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	Filosofia	1	40	30	1	40	30	1	40	30	90
	Geografia	2	80	60							60
	História	2	80	60	1	40	30	1	40	30	120
	Sociologia							1	40	30	30
Total da Base Nacional Comum		21	840	630	16	640	480	23	920	690	1800
NÚCLEO ARTICULADOR											
Áreas	Componentes Curriculares	1º Ano			2º Ano			3º Ano			CHT
		A/S	A/A	CH/A	A/S	A/A	CH/A	A/S	A/A	CH/A	
	Geografia				2	80	60	2	80	60	120
	História				1	40	30	1	40	30	60
	Informática Básica	2	80	60							60
	Língua Estrangeira Inglês				2	80	60				60
	Língua Portuguesa	2	80	60							60
	Matemática				2	80	60				60
	Projetos Integradores							2	80	60	60
	Sociologia	1	40	30	1	40	30				60
Total do Núcleo Articulador		5	200	150	8	320	240	5	200	150	540
NÚCLEO TECNOLÓGICO											
Áreas	Componentes Curriculares	1º Ano			2º Ano			3º Ano			CHT
		A/S	A/A	CH/A	A/S	A/A	CH/A	A/S	A/A	CH/A	
	Administração da Produção e Logística				2	80	60				60
	Administração Financeira							2	80	60	60
	Contabilidade de Custos e Formação de preços							2	80	60	60
	Contabilidade Geral				2	80	60				60
	Economia e Mercado				2	80	60				60
	Empreendedorismo e Plano de Negócios							2	80	60	60
	Gestão da Qualidade				2	80	60				60
	Gestão de Marketing	2	80	60							60
	Gestão de Pessoas	2	80	60							60
	Introdução a Administração e Planejamento Estratégico	2	80	60							60
	Noções de Direito							2	80	60	60
Total do Núcleo Tecnológico		6	240	180	8	320	240	8	320	240	660
Totais		32	1280	960	32	1280	960	36	1440	1080	3000
Estágio Curricular Obrigatório		***	***	***	***	***	***	***	***	***	60
Carga Horária Total Obrigatória		***	***	***	***	***	***	***	***	***	3060
NÚCLEO OPTATIVO											
Áreas	Componentes Curriculares	1º Ano			2º Ano			3º Ano			CHT
		A/S	A/A	CH/A	A/S	A/A	CH/A	A/S	A/A	CH/A	
	Libras							1	40	30	30
	Língua Estrangeira Espanhol				2	80	60				60
Total do Núcleo Optativo		0	0	0	2	80	60	1	40	30	90
CARGA HORÁRIA TOTAL		***	***	***	***	***	***	***	***	***	3150

Fonte: Elaborado pelos autores.

11 EMENTÁRIO

Os quadros a seguir apresentam as ementas das disciplinas para o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio por ano de integralização.

11.1 Ementas para o primeiro ano (1º ano)

Quadro 5 - Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (1º Ano)

Núcleo	Componentes Curriculares	1º Ano		
		A/S	A/A	CH/A
ESTRUTURANTE	Biologia	2	80	60
ESTRUTURANTE	Educação Física	2	80	60
ESTRUTURANTE	Filosofia	1	40	30
ESTRUTURANTE	Física	2	80	60
ESTRUTURANTE	Geografia	2	80	60
TECNOLÓGICO	Gestão de Marketing	2	80	60
TECNOLÓGICO	Gestão de Pessoas	2	80	60
ESTRUTURANTE	História	2	80	60
ARTICULADOR	Informática Básica	2	80	60
TECNOLÓGICO	Introdução a Administração e Planejamento Estratégico	2	80	60
ESTRUTURANTE	Língua Estrangeira Inglês	2	80	60
ESTRUTURANTE	Língua Portuguesa	2	80	60
ARTICULADOR	Língua Portuguesa	2	80	60
ESTRUTURANTE	Matemática	4	160	120
ESTRUTURANTE	Química	2	80	60
ARTICULADOR	Sociologia	1	40	30
Carga Horária Total Obrigatória		***	***	960

Fonte: Elaborado pelos autores

Quadro 6 - Biologia

Nome da Disciplina: Biologia			Ano: 1º
Carga Horária: 60h	Teórica: 45h	Prática: 15h	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>Introdução e importância do estudo em Biologia. Estudo da composição química dos seres vivos e noções de nutrição, qualidade alimentar e segurança alimentar. Citologia: características e funções da membrana, citoplasma e núcleo. Bioquímica celular: respiração e fotossíntese. Estudo dos tecidos.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia das células 1º ano: origem da vida, citologia e histologia, reprodução e desenvolvimento. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia. São Paulo: Ática, 2014.</p> <p>LOPES, S.; ROSSO; S. Bio. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>HUBSCHER, G. H.; RICHARDS, N.; ROSA, J. R. Segurança alimentar e nutricional: caderno didático. Santa Maria: UFSM, 2015.</p> <p>KOBLITZ, M. Bioquímica de alimentos: teoria e aplicações práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. Biologia: ecologia, origem da vida e biologia celular, embriologia e histologia. São Paulo: Nova Geração, 2010.</p> <p>SANTOS, F. S.; AGUILAR, J. B.V.; OLIVEIRA, M. M. A. Biologia ensino médio: 1º ano. São Paulo: SM, 2010.</p> <p>SILVA JR, C. <i>et al.</i> Biologia. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>			
<p>Periódicos Especializados</p> <p>Revista Brasileira de Biologia – Ciências Biológicas/B3</p> <p>Bioterra – Ciências Biológicas/ B3</p>			

Quadro 7 - Educação Física

Nome da Disciplina: Educação Física			Ano: 1º
Carga Horária: 60h	Teórica: 30h	Prática: 30h	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>A cultura corporal de movimento como forma de linguagem, suas diferentes significações e construção social. Os conteúdos de jogos, atividades rítmicas e expressivas, esporte, lutas, ginástica e atividades físicas na natureza. A contextualização dos conteúdos ao mundo do trabalho, promovendo a apropriação de conceitos e vivência de práticas corporais pautadas na pluralidade e diversidade de conhecimento.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BETTI, M. Educação física e sociedade: a educação física na escola brasileira. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2009.</p> <p>DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. de A. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>MCARDLE, W.; KATCH, F.; KATCH, V. Fisiologia do exercício energia: nutrição e desempenho humano. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. Campinas: Papirus, 1991</p> <p>COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. Educação como prática corporal. São Paulo: Editora Scipione, 2003.</p> <p>SANTOS, S. L. C. Jogos de Oposição Ensino das lutas na escola. São Paulo: Phorte, 2012.</p> <p>TANI, G.; MANOEL, E. J.; KOKUBUN, E. <i>et al.</i> Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU, 1988.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>ISSN: 1806-9940 – REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DO ESPORTE – Educação Física/A2</p> <p>ISSN: 1982-8918 - MOVIMENTO – Educação Física/A2</p>			

Quadro 8 - Filosofia

Nome da Disciplina: Filosofia			Ano: 1º
Carga Horária: 30h	Teórica: 30h	Prática: -	Aulas/semana: 1
<p>Ementa:</p> <p>Introdução à Filosofia: reflexão acerca da transição do pensamento mítico ao filosófico. Conceitos e o Sentido da Filosofia. A Filosofia na Antiguidade: O pensamento oriental e ocidental. Ética e Política: a pólis e a cidadania clássica. Os Pré-Socráticos. O problema ser e estar: pensando o hábito alimentar. Sócrates, Platão e Aristóteles. Filosofia helenística. Espaço, Tempo e as novas tecnologias.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FERRY, L. Aprender a viver: filosofia para os novos tempos. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.</p> <p>FILHO, C. de B.; POMPEU, J. A filosofia explica as grandes questões da humanidade. Rio de Janeiro: Casa da Palavra; São Paulo: Casa do Saber, 2013.</p> <p>TELES, M. L. S. Filosofia para jovens: uma iniciação à filosofia. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Martin Claret, 2001. (Coleção obra prima de cada autor).</p> <p>BARROS, F. R. de M. Estética filosófica para o ensino médio. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.</p> <p>GAARDER, J. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p> <p>TEIXEIRA, J. de F. Mente, cérebro e cognição. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>TEIXEIRA, J. de F. O cérebro e o robô: inteligência artificial, biotecnologia e a nova ética. São Paulo: Paulus, 2015.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>Cadernos de Filosofia Alemã - Filosofia/B2</p> <p>Cadernos de ética e Filosofia Política (USP) - Filosofia/B2</p>			

Quadro 9 - Física

Nome da Disciplina: Física			Ano: 1º
Carga Horária: 60h	Teórica: 45h	Prática: 15h	Aulas/semana: 2
Ementa:			
Medidas. Movimento retilíneo. Vetores: movimento curvilíneo. Primeira e terceira leis de Newton. Segunda lei Newton. Gravitação universal. Conservação de energia. Conservação da quantidade de movimento. Hidrostática e hidrodinâmica.			
Bibliografia Básica:			
ALVARENGA, B; MÁXIMO, A. Física : volume único. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2010.			
BONJORNO, J. R. <i>et al.</i> Física fundamental : volume único. São Paulo: FTD. 1999.			
RAMALHO JÚNIOR, F. Os fundamentos da física . São Paulo: Moderna, 2010.			
Bibliografia Complementar:			
EWITT, P. G. Física conceitual . 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.			
GASPAR, A. Compreendendo a física : mecânica. São Paulo: Ática, 2012.			
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física : contexto e aplicações. São Paulo: Scipione, 2011.			
PIETROCOLA. M. Física em contextos . São Paulo: Moderna, 2011.			
SANT'ANNA, B. Conexões com a física . São Paulo: Moderna, 2010. v. 1.			
Periódicos Especializados:			
Chemical Physics - Astronomia/Física/B2			
Food Biophysics- Astronomia/Física/B3			

Quadro 10 - Geografia

Nome da Disciplina: Geografia			Ano: 1º
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: -	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>Introdução à ciência geográfica: espaço geográfico, lugar, território, região e paisagem. Representação do espaço geográfico: construção de mapas, linguagem cartográfica e suas tecnologias. O sistema solar e a Via Láctea. A Terra: geologia, geomorfologia, pedologia, climatologia, hidrografia e biogeografia (biomas). Meio ambiente e desenvolvimento sustentável: impactos ambientais, preservação e desafios contemporâneos.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ALMEIDA, L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. Geografia. São Paulo: Ática, 2013.</p> <p>AZEVEDO, A. C. de; DALMOLIN, R. S. D. Solos e ambiente: uma introdução. Santa Maria: Pallotti, 2004.</p> <p>MOREIRA, J. C.; SENE, E. de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2012.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BOLIGIAN, L.; ALVES, A. Geografia: espaço e vivência: ensino Médio. São Paulo: Atual, 2004.</p> <p>FITZ, P. R. Cartografia básica. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.</p> <p>GUERRA, A. T.; GUERRA A. T. J. Novo dicionário geológico-geomorfológico. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.</p> <p>LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.</p> <p>LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. Geografia geral e do Brasil. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>GEOUSP: Espaço e Tempo - Geografia/A1</p> <p>Revista do Departamento de Geografia (USP) - Geografia/A2</p>			

Quadro 11 – Gestão de Marketing

Nome da Disciplina: Gestão de Marketing			Ano: 1º
Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h	Aulas/semana: 2
Ementa:			
<p>Importância e escopo de Marketing; Mix de Marketing (produto, preço, praça e promoção); Comportamento de compra dos consumidores; Satisfação, valor e retenção do cliente; Conhecendo o Ciclo de vida do produto; Comunicação Integrada de Marketing; Branding; Público-alvo e Persona; Marketing digital; Ética em Marketing; Marketing no Agronegócio; O Papel e importância da Pesquisa de Marketing; Tópicos atuais sobre Marketing.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019.</p> <p>ROCHA, A.; FERREIRA, J. B.; SILVA, J. F. Administração de Marketing: conceitos, estratégias e aplicações. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>URDAN, F. T.; URDAN, A. T. Gestão do composto de marketing. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>CHURCHILL, G.; PETER, J.P. Marketing - Criando Valor para os Clientes. 3.ed; São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>LAS CASAS, A. L. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MEIRELES, R. <i>et al.</i> Comportamento do consumidor. Rio de Janeiro: FGV, 2011.</p> <p>VAZ, A. C. Os 8P's do Marketing digital: o guia estratégico de marketing digital. Novatec, 2011.</p> <p>ZIKMUND, W. G.; BARRY, B. J. Princípios da Pesquisa de Marketing. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p>			
Periódicos Especializados:			
<p>REMark. Revista Brasileira de Marketing - Administração B1.</p> <p>RAE - Revista de Administração de Empresas – Administração A2.</p> <p>Revista de Marketing – ESPM.</p>			

Quadro 12 - Gestão de Pessoas

Nome da Disciplina: Gestão de Pessoas			Ano: 1º
Carga Horária: 60h	Teórica: 50h	Prática: 10h	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>Evolução do mercado de trabalho e do perfil do profissional. Introdução à Gestão de Pessoas. Cultura e Clima Organizacional. Subsistemas ou processos da Gestão de Pessoas. Comportamento no ambiente de trabalho. Estilos de liderança. Importância do trabalho em equipe. Tópicos atuais sobre Gestão de Pessoas.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CHIAVENATTO, I. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. São Paulo: Campus Elsevier, 2009.</p> <p>CHIAVENATO, I. Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos: como incrementar talentos na empresa. 7. ed. São Paulo: Manole, 2008.</p> <p>BARBIERI, U. F. Gestão de Pessoas na Organização: práticas atuais sobre o RH estratégico. São Paulo: Atlas, 2012.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ARAÚJO, L. C. G. Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>BANOV, M. R. Recrutamento, Seleção e Competências. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Recursos Humanos: Estratégia e Gestão de Pessoas na Sociedade Global. São Paulo: LTC, 2014.</p> <p>RODRIGUES, M. V. Qualidade de Vida no Trabalho: evolução e análise no nível gerencial. 10. ed. São Paulo: Vozes, 2007.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>ISSN 2531-0488 – RAUSP. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA USP – Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/A2</p> <p>ISSN 1984-6606 - REVISTA ECONOMIA & GESTÃO – Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/ B2</p>			

Quadro 13 - História

Nome da Disciplina: História			Ano: 1º
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: -	Aulas/semana: 2
<p>Ementa: Introdução à História: conceitos fundamentais; Civilizações Antigas Orientais: egípcios, mesopotâmicos, fenícios, hebreus, persas, Índia, China e Japão; Civilizações Clássicas: Grécia e Roma; Europa Medieval: reinos romanos germânicos, feudalismo, Igreja Católica, Império Bizantino, cultura medieval; Arábia: surgimento e expansão do Islã; África: período pré-colonial e diáspora; Renascimento Cultural, reformas religiosas, Antigo Regime, expansão marítima; Povos pré-colombianos, América colonial espanhola e inglesa; Brasil Colônia: período pré-colonial, montagem do sistema colonial português, <i>plantation</i> canavieira e invasões estrangeiras.</p>			
<p>Bibliografia Básica: CARDOSO, C. F. Sociedades do antigo Oriente próximo. São Paulo: Ática, 1986. FRANCO JR, H. Idade média: nascimento do Ocidente. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001. VAINFAS, R. Dicionário no Brasil colonial (1500-1808). Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: BERNARD, C; GRUZINSKI, S. História do novo mundo: da descoberta à conquista, uma experiência europeia (1492-1550). São Paulo: Edusp, 1997. BLOCH, M. Apologia da história ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. (org.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997. CARDOSO, C. F. América pré-colombiana. São Paulo: Brasiliense, 1981. VEYNE, P. História da vida privada: do Império Romano ao ano mil. São Paulo: Cia das Letras, 1997.</p>			
<p>Periódicos Especializados: Imanack Braziliense - História/ B2 Revista de História da Biblioteca Nacional (FBN) - Interdisciplinar/B2</p>			

Quadro 14 - Informática Básica

Nome da Disciplina: Informática Básica			Ano: 1º
Carga Horária: 60h	Teórica: 20h	Prática: 40h	Aulas/semana: 2
<p>Ementa: Introdução a Sistemas Operacionais e operação de aplicativos, arquivos e diretórios. Pacote de aplicativos para escritório: recursos do editor de textos para criação e formatação correta de documentos; recursos de planilhas eletrônicas para construção de planilhas com propriedades matemáticas; fórmulas com operadores lógicos, aritméticos e relacionais. Funções e criação de gráficos; Filtragem e análise de dados; Apresentações personalizadas com o uso de slides, transições, animações, gráficos e figuras. Uso das principais ferramentas em nuvem para estudo, pesquisa, compartilhamento e colaboração.</p>			
<p>Bibliografia Básica: LAMBERT, J.; LAMBERT, S. Estudo dirigido de Windows 10 Home. São Paulo: Érica, 2016. MCFEDRIES, P. Microsoft Excel 2019: fórmulas e funções. São Paulo: Alta Books, 2021. SIMÃO, D. H. Libreoffice calc 4.2: dominando as planilhas. São Paulo: Viena, 2014.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: DUARTE, M. A. Libreoffice calc avançado. São Paulo: Viena, 2014. MARÇULA, M.; FILHO, P. A. B. Informática: conceitos e aplicações. 4. ed. São Paulo: Érica, 2013. REIS, W. J. dos. Libreoffice impress 4.2: dominando as apresentações. São Paulo: Viena, 2014. REIS, W. J. dos. Libreoffice writer 4.2: manipulando textos com liberdade e precisão. São Paulo: Viena, 2014. VELOSO, F. de C. Informática: conceitos básicos. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus: Elsevier, 2014.</p>			
<p>Periódicos Especializados: ISYS: Revista Brasileira de Sistemas de Informação - Ciência da Computação/B3 Revista Brasileira de Informação na Educação - Ciência da Computação/B3</p>			

Quadro 15 - Introdução à Administração e Planejamento Estratégico

Nome da Disciplina: Introdução à Administração e Planejamento Estratégico			Ano: 1º
Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>Introdução à Administração e às Organizações; Tipos de empresas (pública, privada, terceiro setor); Evolução do pensamento em Administração (Escolas/Teorias do Pensamento Administrativo - Científica, Clássica, Burocrática, Recursos Humanos, Comportamental, Sistêmica e Contingencial); Introdução às Áreas funcionais da empresa (Administração Financeira, Administração de Recursos Humanos, Administração de Produção e Logística, Administração de Marketing); Funções do Administrador (PODC - Planejamento, Organização, Direção e Controle). Introdução ao planejamento: Conceituação básica e características; Análise ambiental interna: pontos fortes e fracos; Análise ambiental externa; Ameaças e oportunidades. Tópicos atuais na Gestão Empresarial.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 8. ed. São Paulo: Campus, 2011.</p> <p>DRUCKER, P. F. Introdução à administração. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>SOBRAL, F.; PECI, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. 2.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2009.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>MINTZBERG, H. AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safári de Estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p>MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração. 3. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2014.</p> <p>OLIVEIRA, D. de P. R. de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>RAC. Revista de Administração Contemporânea – Administração/A2</p> <p>RAUSP. Revista de Administração da USP – Administração/A2</p>			

Quadro 16 - Língua Estrangeira Inglês

Disciplina: Língua Estrangeira Inglês			Ano: 1º
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: -	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>Estratégias de leitura. Gêneros textuais diversos. Cognatos e falsos cognatos. Tópicos gramaticais básicos: artigos definidos e indefinidos; pronomes pessoais de sujeito e objeto, pronomes possessivos, relativos, demonstrativos e interrogativos (wh-questions). Presente Simple: rotinas, hábitos, verdades em geral. Imperativo. Presente Contínuo. Verbos Modais. Marcadores de discurso. Projetos interdisciplinares.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>COLLINS DICTIONARIES. Dictionary: english-portuguese, portuguese-english. São Paulo: Disal, 2017.</p> <p>MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo I. São Paulo: Textonovo, 2004.</p> <p>MURPHY, R. Essential grammar in use: gramática básica da língua inglesa: com respostas. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>COSTA, G. C. da. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. 2. ed. São Paulo: Disal, 2005.</p> <p>CRUZ, D. T. English online: inglês instrumental para informática. Barueri: Disal, 2013.</p> <p>HENKE, N. R. Inglês nos negócios. Barueri: Disal, 2007.</p> <p>MURPHY, R. English grammar in use. 4. ed. Cambridge, 2012.</p> <p>OXFORD. Minidicionário: inglês-português, português-inglês. 3. ed. Santa Cecília: HUB Editorial, 2012.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>Ilha do Desterro. Letras e Linguística / A1</p> <p>Letras & Letras. Letras e Linguística / B1</p>			

Quadro 17 - Língua Portuguesa

Nome da Disciplina: Língua Portuguesa			Ano: 1º
Carga Horária: 120h	Teórica: 120h	Prática: -	Aulas/semana: 4
<p>Ementa:</p> <p>Introdução aos estudos literários: relação entre arte e literatura, a linguagem e o texto literário, gêneros literários e relações intertextuais. Leitura, interpretação e análise de textos literários do gênero poético, narrativo e dramático a partir de eixos temáticos e estruturais. Introdução aos estudos linguísticos: linguagem, língua e fala; variações linguísticas, funções da linguagem e formação de palavras. Análise linguística de textos de gêneros diversos (acentuação, ortografia, pontuação e seleção e combinação). Estratégias de argumentação. Leitura e discussão de textos articulados à área de Administração. Leitura, interpretação e produção de textos de gêneros textuais diversos, incluindo relatório, artigo de opinião, <i>blogs</i> e debate. Coesão e coerência textuais: produção de sentidos. Comunicação organizacional.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.</p> <p>KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. 18. ed. São Paulo: Contexto, 1990.</p> <p>KOCH, I. G. V. A coesão textual. 22. ed. São Paulo: Contexto, 1989.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CIPRO NETO, P.; INFANTE, U. Gramática da língua portuguesa. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2014.</p> <p>FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2014.</p> <p>FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>MOISÉS, M. A literatura brasileira através de textos. 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2009.</p> <p>PATROCÍNIO, M. F. do. Aprender e praticar gramática: ensino médio: volume único. 4. ed. São Paulo: FTD, 2014.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>Linguagem em Discurso. Letras e Linguística / A1</p> <p>Revista do Gel (Grupo de Estudo Linguístico do Estado de São Paulo. Letras e Linguística / A2</p>			

Quadro 18 - Matemática

Nome da Disciplina: Matemática			Ano: 1°
Carga Horária: 120h	Teórica: 120h	Prática: -	Aulas/semana: 4
<p>Ementa:</p> <p>Conjuntos e conjuntos numéricos. Conceitos de funções. Função afim. Função quadrática. Noções de função modular. Função exponencial. Função logarítmica. Matrizes e determinantes. Aplicações da área de informática.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011.</p> <p>IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D. <i>et al.</i> Matemática: ciência e aplicações. 8 ed. São Paulo: Atual, 2014.</p> <p>IEZZI, G.; HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar, 4: sequências, matrizes, determinantes e sistemas. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BALESTRI, R. Matemática: interação e tecnologia. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016. v. 1.</p> <p>FERNANDES, V. dos S.; SILVA, J. D.; MABELINI, O. D. Matemática para o ensino médio. São Paulo: IBEP Didático, 2007.</p> <p>IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de matemática elementar, 1: conjuntos, funções. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.</p> <p>IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKAMI, C. Fundamentos de matemática elementar, 2: logaritmos. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.</p> <p>LAURICELLA, C. M. Matemática no ENEM: mais de 110 exercícios resolvidos. São Paulo: Ciência Moderna, 2011.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>Educação Matemática em Revista - Educação/B1</p> <p>Matemática Contemporânea - Interdisciplinar/B3</p>			

Quadro 19 - Química

Nome da Disciplina: Química			Ano: 1º
Carga Horária: 60h	Teórica: 45h	Prática: 15h	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>Substâncias e misturas. Evolução dos modelos atômicos. Tabela Periódica. Ligações Químicas. Ligações Intermoleculares. Química dos compostos de carbono. Química Inorgânica. Reações químicas.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CANTO, E. L. do; PERUZZO, T. M. Química na abordagem do cotidiano. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2012.</p> <p>FELTRE, R. Fundamentos da Química: Química, Tecnologia e Sociedade: Volume único. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>FONSECA, M. R. M da. Química: volume. São Paulo: Ática, 2014.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ATKINS, P. LORETA, J. Princípios de Química: questionando a vida e o meio ambiente. 5. ed. São Paulo: Bookman, 2012.</p> <p>BROWN, T. L. <i>et al.</i> Química: a ciência central. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.</p> <p>KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas. São Paulo: Cengage Learning, 2010. v. 1.</p> <p>MAIA, D. J. Química Geral: fundamentos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>Química Nova na Escola – Revista da Sociedade Brasileira de Química/B3</p> <p>Ciência Hoje – Ciências e Atualidades/B3</p>			

Quadro 20 - Sociologia

Nome da Disciplina: Sociologia			Ano: 1º
Carga Horária: 30h	Teórica: 30h	Prática: -	Aulas/semana: 1
<p>Ementa:</p> <p>Introdução a sociologia. Indivíduo e sociedade. Capitalismo e a formação do pensamento clássico. Durkheim: Coesão e fato social. Weber: ação social e tipos ideais. Marx: Trabalhos e classes sociais. O mundo do trabalho: poder e conflito nas organizações. Força de trabalho e alienação. Taylorismo e fordismo. Toyotismo e neoliberalismo. Classe e estratificação social. A divisão da sociedade em Durkheim. A estratificação social em Weber. As classes sociais em Marx. As classes e os estratos sociais no séc. XX. Tecnologia e sociedade. Relações sociais nas organizações.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>BAUMAN, Z.; MAY, T. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.</p> <p>DURKEIM, E. Educação e sociologia. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BAUMAN, Z. Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.</p> <p>CHARLESWORTH, A. Revolução Digital. São Paulo: Publifolha., 2010.</p> <p>ELIAS, N. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.</p> <p>GIL, A. C. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MAUSS, M. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>Sociedade e Cultura - Sociologia/B2</p> <p>Ciências Sociais Unisinos - Serviço Social/B2</p>			

11.2 Ementas para o segundo ano (2º ano)

Quadro 21 - Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (2º Ano)

Núcleo	Componentes Curriculares	2º Ano		
		A/S	A/A	CH/A
TECNOLÓGICO	Administração da Produção e Logística	2	80	60
ESTRUTURANTE	Biologia	2	80	60
TECNOLÓGICO	Contabilidade Geral	2	80	60
TECNOLÓGICO	Economia e Mercado	2	80	60
ESTRUTURANTE	Educação Física	2	80	60
ESTRUTURANTE	Filosofia	1	40	30
ESTRUTURANTE	Física	2	80	60
ARTICULADOR	Geografia	2	80	60
TECNOLÓGICO	Gestão da Qualidade	2	80	60
ESTRUTURANTE	História	1	40	30
ARTICULADOR	História	1	40	30
ARTICULADOR	Língua Estrangeira Inglês	2	80	60
ESTRUTURANTE	Língua Portuguesa	4	160	120
ESTRUTURANTE	Matemática	2	80	60
ARTICULADOR	Matemática	2	80	60
ESTRUTURANTE	Química	2	80	60
ARTICULADOR	Sociologia	1	40	30
Carga Horária Total Obrigatória		***	***	960

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 22 - Administração da Produção e Logística

Nome da Disciplina: Administração da Produção e Logística			Ano: 2º
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: -	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>Fundamentos da administração da produção e materiais. Administração de estoques e almoxarifado. Sistemas de avaliação de estoques. Etapas e processos da produção e operações. Introdução à Logística Empresarial: Origem, Conceitos e evolução; Fluxos logísticos. Modais de transporte, Fundamentos do gerenciamento da cadeia de suprimentos</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BALLOU, R. H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993.</p> <p>GONÇALVES, P. S. Administração de materiais. 6. ed. rev e atual. São Paulo: Atlas, 2020.</p> <p>SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. Administração da produção. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>DIAS, M. A. P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. 3. ed. re. e atual. São Paulo: Saraiva, 2016.</p> <p>NOVAES, A. G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015</p> <p>POZO, H. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>VIANA, J. J. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo, Atlas, 2010.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>JOSCM - Journal of operations and supply chain management. Qualis CAPES B3 para Administração.</p> <p>Revista de Logística da FATEC-CARAPICUÍBA. Qualis CAPES B4 para Administração.</p>			

Quadro 23 - Biologia

Nome da Disciplina: Biologia			Ano: 2º
Carga Horária: 60h	Teórica: 45h	Prática: 15h	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>Estudo da diversidade, taxonomia e classificação dos seres vivos. Análise da diversidade de vida microscópica, bem como sua relação com o ser humano. Reino Vegetal: classificação, características de cada grupo e anatomia e fisiologia das angiospermas. Estudo do reino animal e estabelecimento de relações evolutivas entre os filos. Fisiologia humana. Estudo do desenvolvimento embrionário.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia dos organismos: 2º ano: a diversidade dos seres vivos. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia. São Paulo: Ática, 2014.</p> <p>LOPES, S; ROSSO; S. Bio. São Paulo: Saraiva. 2010. v. 2</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FRANCO, B. D. M. G.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. São Paulo: Atheneu, 2008.</p> <p>GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2017.</p> <p>LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. Biologia: os seres vivos. São Paulo: Nova Geração, 2010.</p> <p>POUGH, F. N; HEISER, J. B.; MACFARLAND, W. N. A vida dos vertebrados. 3. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.</p> <p>SANTOS, F. S.; AGUILAR, J. B. V.; OLIVEIRA, M. M. A. Biologia: ensino médio: 2º ano. São Paulo: SM, 2010.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>Revista Brasileira de Biologia – Ciências Biológicas/B3</p> <p>Bioterra – Ciências Biológicas/B3</p>			

Quadro 24 - Contabilidade Geral

Nome da Disciplina: Contabilidade Geral			Ano: 2º
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: -	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>Conceitos gerais da contabilidade: conceito de contabilidade; objetivo e objeto de contabilidade; usuários da contabilidade; a contabilidade na vida pessoal e empresarial. Estatística Patrimonial: significado dos grupos Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido; Origens e aplicações dos recursos; Fontes do Patrimônio Líquido; Equação fundamental do Patrimônio Líquido. Contabilização das Contas Patrimoniais e Estrutura de apresentação do Balanço Patrimonial. Variações do Patrimônio Líquido: Conceitos de Receitas e Despesas, confrontação das receitas e despesas, apuração do resultado, o princípio do regime de competência de exercício. Contabilização das contas de Resultado e Estrutura de apresentação das Demonstrações do Resultado de Exercício.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>MARION, J. C. Contabilidade básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MARTINS, E.; IUDÍCIBUS, S. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>RIBEIRO, O. M. Contabilidade Geral Fácil. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sergio de. Teoria da Contabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993.</p> <p>MARION, José C. Contabilidade Rural. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>PADOVEZE, C. L.; BENEDICTO, G. C. D.; LEITE, J. D. S. J. Manual de Contabilidade Internacional IFRS US GAAP e BR GAAP: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>PADOVEZE, C. L. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>ISSN: 1982-6486 – REVISTA DE CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÕES - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/A2</p> <p>ISSN: 1808-057X – REVISTA CONTABILIDADE E FINANÇAS - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/A2.</p>			

Quadro 25 - Economia e Mercado

Nome da Disciplina: Economia e Mercado			Ano: 2º
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: -	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>Conceitos introdutórios sobre Economia: o problema da escassez e das necessidades humanas, tipos de bens e necessidades, fatores de produção e agentes econômicos. Principais escolas do pensamento econômico. Macro e Microeconomia. Curva de Possibilidade de Produção. Lei da oferta e demanda: equilíbrio de mercado. Estruturas de Mercado. Principais agregados econômicos: PIB, inflação e desemprego. Noções sobre mercado de capitais. Sistemas econômicos: capitalismo e socialismo.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>KRUGMAN, P. R; WELLS, R. Introdução à economia. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015.</p> <p>MANKIW, N. G. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia: texto básico nas melhores universidades. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p> <p>VASCONCELLOS, M. A. S. de; ENRIQUEZ GARCIA, M. Fundamentos de economia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BLANCHARD, O. Macroeconomia. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, c2011.</p> <p>BRUM, A. Desenvolvimento econômico brasileiro. Petrópolis: Vozes/UNIJUÍ, 1999. 571 p.</p> <p>MANKIW, N. G. Macroeconomia. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015</p> <p>MANKIW, N. G. Princípios de microeconomia. São Paulo: Cengage Learning, 2014.</p> <p>PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>ISSN: 0891-1916 - INTERNATIONAL JOURNAL OF POLITICAL ECONOMY – Economia / B1. ISSN: 1980-552</p> <p>ISSN: 1980-5381 – NOVA ECONOMIA – Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/ B1.</p>			

Quadro 26 - Educação Física

Nome da Disciplina: Educação Física			Ano: 2º
Carga Horária: 60h	Teórica: 30h	Prática: 30h	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>A cultura corporal de movimento como forma de linguagem, suas diferentes significações e construção social. Os conteúdos de jogos, atividades rítmicas e expressivas, esporte, lutas, ginástica e atividades físicas na natureza. A contextualização dos conteúdos ao mundo do trabalho, promovendo o pensamento crítico, ressignificação e reflexão sobre as práticas corporais pautada na autonomia e emancipação.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BETTI, M. Educação física e sociedade: a educação física na escola brasileira. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2009.</p> <p>DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. de A. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>MCARDLE, W.; KATCH, F.; KATCH, V. Fisiologia do exercício energia: nutrição e desempenho humano. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. Campinas: Papirus, 1991.</p> <p>COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. Educação como prática corporal. São Paulo: Editora Scipione, 2003.</p> <p>SANTOS, S. L. C. Jogos de Oposição Ensino das lutas na escola. São Paulo: Phorte, 2012.</p> <p>TANI, G.; MANOEL, E. J.; KOKUBUN, E. <i>et al.</i> Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU, 1988.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>ISSN: 1806-9940 – REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DO ESPORTE – Educação Física/A2</p> <p>ISSN: 1982-8918 - MOVIMENTO – Educação Física/A2</p>			

Quadro 27 - Filosofia

Nome da Disciplina: Filosofia			Ano: 2º
Carga Horária: 30h	Teórica: 30h	Prática: -	Aulas/semana: 1
<p>Ementa:</p> <p>A Filosofia Medieval. O Pensamento Cristão: Patrística e Escolástica. Santo Agostinho e Santo Tomás de Aquino: Religião e Razão. Filosofia e Ciência – Os Filósofos Iluministas. Filosofia Moderna: experiência e razão. O pensamento e a máquina. Filosofia e Tecnologia.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FERRY, L. Aprender a viver: filosofia para os novos tempos. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.</p> <p>FILHO, C. de B.; POMPEU, J.. A filosofia explica as grandes questões da humanidade. Rio de Janeiro: Casa da Palavra; São Paulo: Casa do Saber, 2013.</p> <p>TELES, M. L. S. Filosofia para jovens: uma iniciação à filosofia. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Martin Claret, 2001. (Coleção obra prima de cada autor).</p> <p>BARROS, F. R. de M. Estética filosófica para o ensino médio. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.</p> <p>GAARDER, J. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p> <p>TEIXEIRA, J. de F. Mente, cérebro e cognição. Petrópolis: Vozes, 2008</p> <p>TEIXEIRA, J. de F. O cérebro e o robô: inteligência artificial, biotecnologia e a nova ética. São Paulo: Paulus, 2015.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>Cadernos de Filosofia Alemã - Filosofia/B2</p> <p>Cadernos de Ética e Filosofia Política (USP) - Filosofia/B2</p>			

Quadro 28 - Física

Nome da Disciplina: Física			Ano: 2º
Carga Horária: 60h	Teórica: 45h	Prática: 15h	Aulas/semana: 2
Ementa: Temperatura. Dilatação. Gases. Calor. Óptica e ondas.			
Bibliografia Básica: ALVARENGA, B; MÁXIMO, A. Física : volume único. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2010 BONJORNO, J. R. <i>et al.</i> Física fundamental : volume único. São Paulo. Ed. FTD. 1999. RAMALHO JÚNIOR, F. Os fundamentos da física . São Paulo: Moderna, 2010. v. 2.			
Bibliografia Complementar: EWITT, P. G. Física conceitual . 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. GASPAR, A. Compreendendo a física : mecânica. São Paulo: Ática, 2012. MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física : contexto e aplicações. São Paulo: Scipione, 2011. v. 2. PIETROCOLA, M. Física em contextos . São Paulo: Moderna, 2011. SANT'ANNA, B. Conexões com a física . São Paulo: Moderna, 2010. v. 2.			
Periódicos Especializados: Chemical Physics - Astronomia/Física/B2 Food Biophysics- Astronomia/Física/B3			

Quadro 29 - Geografia

Nome da Disciplina: Geografia			Ano: 2º
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: -	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>A origem e o desenvolvimento do capitalismo: comercial, industrial, financeiro e informacional; capitalismo x socialismo; Guerra Fria e Nova Ordem Mundial: a geopolítica contemporânea, globalização, conflitos regionais e economia mundial. Segundo setor (indústria): evolução temporal e distribuição espacial; industrialização de países desenvolvidos, países em transição e países de industrialização tardia; indústria no Brasil. Terceiro setor (comércio e serviços): fronteiras supranacionais e organismos internacionais; blocos econômicos regionais e Organização Mundial do Comércio; o comércio exterior brasileiro; as redes de transportes e no Brasil e no mundo.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ALMEIDA, L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. Geografia. São Paulo: Ática, 2013.</p> <p>AZEVEDO, A. C. de; DALMOLIN, R. S. D. Solos e ambiente: uma introdução. Santa Maria: Pallotti, 2004.</p> <p>LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. Geografia geral e do Brasil. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BOLIGIAN, L.; ALVES, A. Geografia: espaço e vivência: ensino médio. São Paulo: Atual, 2004.</p> <p>GIDDENS, A. As consequências da modernidade. São Paulo: Editora UNESP, 1991.</p> <p>GUERRA, A. T.; GUERRA A. T. J. Novo dicionário geológico-geomorfológico. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.</p> <p>IANNI, O. Teorias da globalização. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.</p> <p>MOREIRA, J. C.; SENE, E. de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2012.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>GEOUSP: Espaço e Tempo - Geografia/A1</p> <p>Revista do Departamento de Geografia (USP) - Geografia/A2</p>			

Quadro 30 - Gestão da Qualidade

Nome da Disciplina: Gestão da Qualidade			Ano: 2º
Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>Histórico da gestão da qualidade; Conceitos introdutórios e importância da qualidade nas empresas; Ferramentas da qualidade: Diagrama de processo, Diagrama Ishikawa (Espinha-de-Peixe), Análise de Pareto, Diagrama de correlação, Histograma, Carta de controle de processo, Folha de verificação, 5W2H, 5S; Método Kaizen; Reengenharia; Conceitos preliminares sobre certificação da qualidade; Tópicos emergentes em gestão da qualidade.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>GIOCONDO CÉSAR, F. L. Ferramentas Básicas da Qualidade: Instrumentos para gerenciamento de processos e melhoria contínua. Biblioteca 24 horas, 2011.</p> <p>LOBO, R. N. SILVA, D. L. Gestão da Qualidade - Diretrizes, Ferramentas Métodos e Normatização. Ed. Érica, 2014.</p> <p>PALADINI, E. P. Gestão da qualidade: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2022.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CAMPOS, V. F. TQC: Controle de Qualidade Total no estilo japonês. 8 ed. Rio de Janeiro: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2004.</p> <p>CARPINETTI, L. C. R. Gestão da qualidade: conceitos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 247 p.</p> <p>CARVALHO, M. M.; PALDINI, E. P. Gestão da Qualidade: teoria e casos. 2 ed. Elsevier, 2012.</p> <p>LARAIA, A. C.; MOODY, P. E.; HALL, R. W. Kaizen Blitz. Processo para alcance da Melhoria Contínua nas Organizações, Hermus, 2009.</p> <p>POSSARLE, R. Ferramentas de Qualidade. 1 ed. SENAI-SP, 2015.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>Revista de Administração Mackenzie – Administração/A2</p> <p>Revista Gestão e Administração – Administração/A2</p>			

Quadro 31 - História

Nome da Disciplina: História			Ano: 2º
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: -	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>Brasil Colônia: interiorização da colônia, mineração e movimentos de contestação; Crise do Antigo Regime: Inglaterra revolucionária e origens do capitalismo, Iluminismo, Revolução Francesa; Era Napoleônica, crise do sistema colonial europeu, período joanino, independência da América; Europa, Estados Unidos e América Latina no século XIX: novas ondas revolucionárias, nacionalismos, capitalismo e imperialismo; Brasil Império: Primeiro Reinado (1822-1831), Regências (1831-1840), Segundo Reinado (1840-1889) – aspectos políticos, econômicos e sociais; Proclamação da República no Brasil.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>HOBBSBAWN, E. A era das revoluções. São Paulo: Paz e Terra, 1985.</p> <p>HOBBSBAWN, E. A era dos impérios. São Paulo: Paz e Terra, 1985.</p> <p>VAINFAS, R. Dicionário do Brasil imperial (1822-1889). Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CARVALHO, J. M. de. A Construção da ordem & teatro de sombras. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.</p> <p>CARVALHO, J. M. de. A formação das almas: o imaginário da república no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.</p> <p>CARVALHO, J. M. de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2004.</p> <p>JANCSÓ, I. (org.). Independência: história e historiografia. São Paulo: Hucitec, 2005.</p> <p>MATTOS, Ilmar Rohloff de. O Tempo Saquarema. São Paulo: Hucitec, 2004.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>Imanack Braziliense - História/ B2</p> <p>Revista de História da Biblioteca Nacional (FBN) - Interdisciplinar/B2</p>			

Quadro 32 - Língua Estrangeira Inglês

Disciplina: Língua Estrangeira Inglês			Ano: 2º
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: -	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>Leitura e produção de gêneros textuais relacionados à área de Administração: artigos, notícias, reportagens, entrevistas, panfletos, tutoriais e outros. Estudo de textos e termos técnicos articulados à área de Administração. Revisão dos tempos verbais. Passado Simples. Passado contínuo. Futuro Simples (<i>will/be going to</i>). Verbos modais. Preposições. Comparativo e superlativos dos adjetivos. Formação de palavras. <i>Idioms</i>. Marcadores de discurso. Projetos interdisciplinares.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>COSTA, G. C. da. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. 2. ed. São Paulo: Disal, 2005.</p> <p>COTTON, D. <i>et al.</i> Market leader: Business English course book (Elementary). 3. ed. São Paulo: Pearson English, 2016.</p> <p>MURPHY, R. Essential grammar in use: gramática básica da língua inglesa: com respostas. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>COLLINS DICTIONARIES. Dictionary: english-portuguese, portuguese-english. São Paulo: Disal, 2017.</p> <p>GODOY, S. M. B. <i>et al.</i> English pronunciation for Brazilians: the sounds of American English. São Paulo: Disal, 2006.</p> <p>MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo I. São Paulo: Textonovo, 2004.</p> <p>ROGERS, J. Market leader: Business English practice file (Elementary). 3. ed. São Paulo: Pearson English, 2016.</p> <p>VELLOSO, M. S. Inglês instrumental para concursos e vestibulares: texto. 12. ed., rev. atual. Brasília: Vestcon, 2013.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>Ilha do Desterro. Letras e Linguística / A1</p> <p>Letras & Letras. Letras e Linguística / B1</p>			

Quadro 33 - Língua Portuguesa

Nome da Disciplina: Língua Portuguesa			Ano: 2º
Carga Horária: 120h	Teórica: 120h	Prática: -	Aulas/semana: 4
<p>Ementa:</p> <p>Estudos literários: relação entre arte e literatura, a linguagem e o texto literário, gêneros literários e relações intertextuais. Leitura, interpretação e análise de textos literários do gênero poético, narrativo e dramático a partir de eixos temáticos e estruturais. Elementos da narrativa. Estudos linguísticos: estudo das relações entre as classes de palavras e os efeitos de sentido. Análise linguística de textos de gêneros diversos (Acentuação, ortografia, pontuação, seleção e combinação, concordância verbal e nominal). Coesão e coerência. Leitura e discussão de textos articulados à área de Informática. Leitura, interpretação e produção de textos de gêneros textuais diversos, incluindo cartas argumentativas, entrevistas e <i>podcasts</i>. Noções sobre a literatura afro-brasileira e indígena e suas contribuições e influências na formação da literatura nacional.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CIPRO NETO, P.; INFANTE, U. Gramática da língua portuguesa. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2014.</p> <p>MOISÉS, M. A literatura brasileira através de textos. 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.</p> <p>PATROCÍNIO, M. F. do. Aprender e praticar gramática: ensino médio: volume único. 4. ed. São Paulo: FTD, 2014.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 48. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.</p> <p>CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.</p> <p>FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2014.</p> <p>FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>KOCH, I. G. V. A coesão textual. 22. ed. São Paulo: Contexto, 1989.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>Linguagem em Discurso. Letras e Linguística / A1</p> <p>Revista do Gel (Grupo de Estudo Linguístico do Estado de São Paulo) - Letras e Linguística / A2</p>			

Quadro 34 - Matemática

Nome da Disciplina: Matemática			Ano: 2º
Carga Horária: 120h	Teórica: 120h	Prática: -	Aulas/semana: 4
<p>Ementa:</p> <p>Noções de estatística. Sequências numéricas, progressões aritméticas e progressões geométricas. Noções de Matemática Financeira: porcentagem, juros simples e juros compostos. Trigonometria no triângulo retângulo e no ciclo trigonométrico. Análise combinatória: Fatorial, arranjos, permutações, combinações. Aplicações na área de Administração.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011. v. 2.</p> <p>IEZZI, G. <i>et al.</i> Matemática: ciência e aplicações. 8 ed. São Paulo: Atual, 2014. v. 2.</p> <p>IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D. Fundamentos de matemática elementar, 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BALESTRI, R. Matemática: interação e tecnologia. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016. v. 2.</p> <p>IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar, 3: trigonometria. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.</p> <p>IEZZI, G.; HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar, 4: sequências, matrizes, determinantes e sistemas. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.</p> <p>HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar, 5: combinatória e probabilidade. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.</p> <p>LAURICELLA, C. M. Matemática no ENEM: mais de 110 exercícios resolvidos. São Paulo: Ciência Moderna, 2011.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>Educação Matemática Em Revista - Educação/B1</p> <p>Matemática Contemporânea - Interdisciplinar/B3</p>			

Quadro 35 - Química

Nome da Disciplina: Química			Ano: 2º
Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h	Aulas/semana: 2
Ementa: Estequiometria. Termoquímica. Cinética Química. Equilíbrio Químico. Equilíbrio iônico.			
Bibliografia Básica: CANTO, E. L.do; PERUZZO, T. M. Química na abordagem do cotidiano . 4. ed. São Paulo: Moderna, 2012. FELTRE, R. Fundamentos da química : química, tecnologia e sociedade: volume único. São Paulo: Moderna, 2005. FONSECA, M. R. M. da. Química . São Paulo: Ática, 2014.			
Bibliografia Complementar: ATKINS, P. LORETA, J. Princípios de química : questionando a vida e o meio ambiente. 5. ed. São Paulo: Bookman, 2012. KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. Química geral e reações químicas . São Paulo: Cengage Learning, 2010. BROWN, T. L. <i>et al.</i> Química : a ciência central. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005. FRANCO, D. Química : processos naturais e tecnológicos. São Paulo: FTD, 2010. MAIA, D. J. Química geral : fundamentos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.			
Periódicos Especializados: Química Nova na Escola – Revista da Sociedade Brasileira de Química/B3 Revista Virtual de Química – Química/B3			

Quadro 36 - Sociologia

Nome da Disciplina: Sociologia			Ano: 2º
Carga Horária: 30h	Teórica: 30h	Prática: -	Aulas/semana: 1
<p>Ementa:</p> <p>Pensando a vida em sociedade. As ciências sociais: do senso comum ao pensamento crítico. Aspectos estruturais e conjunturais da sociologia. A construção do pensamento antropológico. Ciência Política: Estado, poder e cidadania. Cultura: o cosmos humano. Civilização x cultura. Conceito de cultura no séc. XXI. Tempo de pensar as diferenças: gênero, etnicidade identidade e padrões culturais. Desenvolvimento sustentável, trabalho, novas tecnologias, exclusão social e violência. Espaço, Sociedade e tecnologia.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>BAUMAN, Z.; MAY, T. Aprendendo a pensar com a Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.</p> <p>DURKEIM, E. Educação e sociologia. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BAUMAN, Z. Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.</p> <p>CHARLESWORTH, A. Revolução Digital. São Paulo: Publifolha, 2010.</p> <p>ELIAS, N. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.</p> <p>GIL, A. C. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MAUSS, M. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>Sociedade e Cultura (Impresso) - Sociologia/B2</p> <p>Ciências Sociais Unisinos - Serviço Social/B2</p>			

11.3 Ementas para o terceiro ano (3º ano)

Quadro 37 - vMatriz Curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (3º Ano)

Áreas	Componentes Curriculares	3º Ano		
		A/S	A/A	CH/A
TECNOLÓGICO	Administração Financeira	2	80	60
ESTRUTURANTE	Arte	2	80	60
ESTRUTURANTE	Biologia	2	80	60
TECNOLÓGICO	Contabilidade de Custos e Formação de preços	2	80	60
ESTRUTURANTE	Educação Física	2	80	60
TECNOLÓGICO	Empreendedorismo e Plano de Negócios	2	80	60
ESTRUTURANTE	Filosofia	1	40	30
ESTRUTURANTE	Física	2	80	60
ARTICULADOR	Geografia	2	80	60
ESTRUTURANTE	História	1	40	30
ARTICULADOR	História	1	40	30
ESTRUTURANTE	Língua Estrangeira Inglês	2	80	60
ESTRUTURANTE	Língua Portuguesa	4	160	120
ESTRUTURANTE	Matemática	4	160	120
TECNOLÓGICO	Noções de Direito	2	80	60
ARTICULADOR	Projetos Integradores	2	80	60
ESTRUTURANTE	Química	2	80	60
ESTRUTURANTE	Sociologia	1	40	30
Carga Horária Total Obrigatória		***	***	1080

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 38 - Administração Financeira

Nome da Disciplina: Administração Financeira			Ano: 3º
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: -	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>Introdução à Administração Financeira, valor do dinheiro no tempo, Fluxo de Caixa e Capital de Giro. Ciclos operacionais de caixa. Análise de demonstrações financeiras. Índices financeiros, econômicos e operacionais. Noções de alavancagem Financeira. Noções de análise de investimento.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ASSAF NETO, A. Finanças Corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.</p> <p>ROSS, S. A. <i>et al.</i> Administração financeira. 10. ed. São Paulo: Mc Graw Hill, 2015.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ASSAF NETO, A. Matemática financeira. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>CHIAVENATO, I. Administração financeira: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Campus, 2014.</p> <p>EHRHARDT, M. C.; BRIGHAM, E. F. Administração financeira: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>GROPPELLI, A. A.; NIKBAKHT, E. Administração financeira. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>MAIO, H. B. Finanças básicas. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>Revista Contabilidade e Finanças - Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo /A2</p> <p>Revista Brasileira de Finanças - Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo /B1</p>			

Quadro 39 - Arte

Nome da Disciplina: Arte			Ano: 3º
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática:-	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>Conceitos de Arte. A função da arte na sociedade. Arte e cultura. Arte popular: as manifestações culturais populares. Patrimônio artístico: os museus e as manifestações culturais. Indústria cultural, cultura de massa e seus impactos na produção e recepção da Arte. A arte e suas linguagens. Vanguardas artísticas. Influências indígenas e afro-brasileiras nas artes no Brasil.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FARTHING, S. Tudo sobre arte: os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. São Paulo: Sextante, 2011.</p> <p>JANSON, H. W. JANSON, A. F. Iniciação à história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2009.</p> <p>PROENÇA, G. História da arte. São Paulo: Ática, 2012.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BARBOSA, A. M. A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 1991.</p> <p>BERTHOLD, M. História mundial do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2004.</p> <p>GOMBRICH, E. H. A história da arte. Rio de Janeiro: Guanabara, 1978.</p> <p>PEREIRA, S. G. Arte brasileira no século XIX. Rio de Janeiro: Editora C/Arte, 2008.</p> <p>TINHORÃO, J. R. História social da música popular brasileira. São Paulo: Editora 34, 1998.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>Recorte (UNINCOR) – Artes/B2</p> <p>Revista CLEA – Artes/B2</p>			

Quadro 40 - Biologia

Nome da Disciplina: Biologia			Ano: 3º
Carga Horária: 60h	Teórica: 45h	Prática: 15h	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>Estudo das bases históricas da genética. Análise da primeira e segunda lei de Mendel e outras questões ligadas à hereditariedade. Estabelecimento de relações entre a genética e a biotecnologia. Estudo da evolução dos seres vivos. Ecologia: conceitos, relações entre os seres vivos e problemas ambientais da atualidade.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia das populações: 3º ano: genética: evolução biológica: ecologia. São Paulo: Moderna. 2011.</p> <p>LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia. São Paulo: Ática, 2014.</p> <p>LOPES, S.; ROSSO; S. Bio. v. 3. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BOFF, L. Saber Cuidar: Ética do humano: compaixão pela terra. 20. ed. São Paulo: Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. Biologia: o ser humano, genética, evolução. São Paulo: Nova Geração, 2010.</p> <p>MENDONÇA, V. L. Biologia: o ser humano, genética, evolução: volume 3: ensino médio / Vivian L. Mendonça. 3. ed. São Paulo: Editora AJS, 2016.</p> <p>SANTOS, F. S.; AGUILAR, J. B. V.; OLIVEIRA, M. M. A. Biologia: ensino médio: 3º ano. São Paulo: SM, 2010.</p> <p>SILVA JR, C. <i>et al.</i> Biologia. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>Revista Brasileira de Biologia. – Ciências Biológicas/B3</p> <p>Bioterra – Ciências Biológicas/B3</p>			

Quadro 41 - Contabilidade de custos e formação de preços

Nome da Disciplina: Contabilidade de custos de formação de preços			Ano: 3º
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: -	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>Importância da gestão de custos e adequada formação de preços. Terminologia contábil básica: gasto, desembolso, investimento, custo, despesa e perda. Método de custeio por absorção: classificação dos custos pela apropriação (custo direto e indireto) e pelo volume (custo fixo e variável); classificação das despesas em administrativas, financeiras e comerciais (vendas). Critérios de rateio para os custos indiretos. Relação do custeio por absorção com a demonstração do resultado do Exercício - DRE. Cálculos diversos do custo unitário do produto. Método de custeio variável. Margem de contribuição unitária e total. Relação custo, volume e lucro - CVL. Métodos de definição de preço de venda.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>MARTINS, E. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>SANTOS, G. J. dos; MARION, J. C.; SEGATTI, S. Administração de custos na agropecuária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>SILVA, R. N. S.; LINS, L. S. Gestão de custos: contabilidade, controle e análise. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ATKINSON, A. A <i>et al.</i> Contabilidade gerencial: informação para tomada de decisão e execução da estratégia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>CREPALDI, S. A. Curso Básico de Contabilidade de Custos. 3 ed, São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>IUDÍCIBUS, S. de (Coord.). Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>NAKAGAWA, Masayuki. Gestao estratégica de custos: conceito, sistemas e implementação JIT/TQC. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>PADOVEZE, C. L. Contabilidade de custos: teoria, prática, integração com sistemas de informações (ERP). São Paulo: Cengage Learning, 2015.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>ISSN: 0263-2373 - EUROPEAN MANAGEMENT JOURNAL - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo / A1.</p> <p>ISSN: 1808-2882 – CUSTOS E @GRONEGÓCIO ONLINE - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo / B1.</p>			

Quadro 42 – Educação Física

Nome da Disciplina: Educação Física			Ano: 3º
Carga Horária: 60h	Teórica: 30h	Prática: 30h	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>A cultura corporal de movimento como forma de linguagem, suas diferentes significações e construção social. Os conteúdos de jogos, atividades rítmicas e expressivas, esporte, lutas, ginástica e atividades físicas na natureza. Desenvolvimento dos conteúdos pautados na interdisciplinaridade de integração de disciplinas técnicas. A aplicação dos conhecimentos de ergonomia e prática corporal ao desenvolvimento da tecnologia, a implementação de aplicativos móveis na promoção de avaliações físicas e realização de atividades corporais. A prática contextualizada de e-Sports como modalidade esportiva cooperativa e competitiva.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BETTI, M. Educação física e sociedade: a educação física na escola brasileira. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2009.</p> <p>DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. de A. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>MCARDLE, W.; KATCH, F.; KATCH, V. Fisiologia do exercício energia: nutrição e desempenho humano. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. Campinas: Papirus, 1991.</p> <p>COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. Educação como prática corporal. São Paulo: Editora Scipione, 2003.</p> <p>SANTOS, S. L. C. Jogos de Oposição Ensino das lutas na escola. São Paulo: Phorte, 2012</p> <p>TANI, G. <i>et al.</i> Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU, 1988.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>ISSN: 1806-9940 – REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DO ESPORTE – Educação Física/A2</p> <p>ISSN: 1982-8918 - MOVIMENTO – Educação Física/A2</p>			

Quadro 43 - Empreendedorismo e Plano de Negócios

Nome da Disciplina: Empreendedorismo e Plano de Negócios			Ano: 3º
Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>Introdução e conceitos sobre Empreendedorismo. Empreendedorismo: características; oportunidades; desenvolvimento de atitudes empreendedoras. Características dos empreendedores de sucesso. Estrutura de um Plano de Negócio. Análise de Ambiente e Mercado. Planejamento e Processo Decisório. Construção e montagem de um Plano de Negócios.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BERNARDI, L. A. Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. São Paulo: Manole, 2012.</p> <p>DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BARON, R. A.; SHANE, S. A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2015.</p> <p>BIZZOTO, C. E. N. Plano de negócios para empreendimentos inovadores. São Paulo: Atlas, 2008</p> <p>DOLABELA, F. Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.</p> <p>DORNELAS, J. C. A. Plano de negócios: exemplos práticos. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2013.</p> <p>VALERIANO, D. L. Gerenciamento estratégico e administração por projetos. São Paulo: Prentice Hall, 2001.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>ISSN: 2316-2058- REGEPE - REVISTA DE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS - Administração Pública E de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B1</p> <p>ISSN: 1980-4164 - REVISTA ELETRONICA DE ADMINISTRACAO - Administração Pública E de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B1</p>			

Quadro 44 - Filosofia

Nome da Disciplina: Filosofia			Ano: 3º
Carga Horária: 30h	Teórica: 30h	Prática: -	Aulas/semana: 1
<p>Ementa:</p> <p>Filosofia Contemporânea. Correntes Filosóficas: Idealismo, Positivismo, Marxismo e Existencialismo. Filosofia Pós-Moderna: Pluralidade Cultural. Os Grandes Temas Atuais para a Filosofia: ciência, ética e meio ambiente. Estética, cultura e arte. Indústria cultural e meios tecnológicos: subjetividade, liberdade e determinismo. Filosofia da mente e Inteligência Artificial.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FERRY, L. Aprender a viver: filosofia para os novos tempos. Tradução de Véra Lucia dos Reis. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.</p> <p>FILHO, C. de B.; POMPEU, J. A filosofia explica as grandes questões da humanidade. Rio de Janeiro: Casa da Palavra; São Paulo: Casa do Saber, 2013.</p> <p>TELES, M. L. S. Filosofia para jovens: uma iniciação à filosofia. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Martin Claret, 2001. (Coleção obra prima de cada autor).</p> <p>BARROS, F. R. de M. Estética filosófica para o ensino médio. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.</p> <p>GAARDER, J. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p> <p>TEIXEIRA, J. de F. Mente, cérebro e cognição. Petrópolis: Vozes, 2008</p> <p>TEIXEIRA, J. de F. O cérebro e o robô: inteligência artificial, biotecnologia e a nova ética. São Paulo: Paulus, 2015.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>Cadernos de Filosofia Alemã - Filosofia/B2</p> <p>Cadernos de Ética e Filosofia Política (USP) - Filosofia/B2</p>			

Quadro 45 - Física

Nome da Disciplina: Física			Ano: 3º
Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>Campo e potencial elétrico. Circuitos elétricos de corrente contínua. Eletromagnetismo. Física contemporânea: teoria da relatividade e física quântica.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ALVARENGA, B; MÁXIMO, A. Física: volume único. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2010.</p> <p>BONJORNO, J. R. <i>et al.</i> Física fundamental: volume único. São Paulo. Ed. FTD. 1999.</p> <p>RAMALHO JÚNIOR, F. Os fundamentos da física. São Paulo: Moderna, 2010. v. 3</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>EWITT, P. G. Física conceitual. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.</p> <p>GASPAR, A. Compreendendo a física: mecânica. São Paulo: Ática, 2012.</p> <p>MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física: contexto e aplicações. São Paulo: Scipione, 2011. v. 3.</p> <p>PIETROCOLA. M. Física em contextos. São Paulo: Moderna, 2011.</p> <p>SANT'ANNA, B. Conexões com a física. São Paulo: Moderna, 2010. v. 3.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>Chemical Physics - Astronomia/Física/B2</p> <p>Food Biophysics- Astronomia/Física/B3</p>			

Quadro 46 - Geografia

Nome da Disciplina: Geografia			Ano: 3º
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: -	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>Energia e meio ambiente: recursos renováveis e não renováveis; o setor energético no Brasil. A população mundial e a transformação do espaço geográfico: demografia, migrações, diversidade e desigualdades; aspectos da população brasileira. Geografia urbana: conceitos, classificações, funções sociais e problemas das cidades; urbanização no Brasil. Geografia agrária e primeiro setor: relação homem-natureza; estrutura fundiária, produção agrícola e relações de trabalho no campo (mundo e Brasil); biotecnologia e OGM.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ALMEIDA, L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. Geografia. São Paulo: Ática, 2013. v. 3.</p> <p>IANNI, O. Teorias da globalização. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.</p> <p>LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. Geografia geral e do Brasil. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BOLIGIAN, L.; ALVES, A. Geografia: espaço e vivência: ensino médio. São Paulo: Atual, 2004.</p> <p>GIDDENS, A. As consequências da modernidade. São Paulo: Editora UNESP, 1991.</p> <p>GUERRA, A. T.; GUERRA A. T. J. Novo dicionário geológico-geomorfológico. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.</p> <p>LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.</p> <p>MOREIRA, J. C.; SENE, E. de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2012.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>GEOUSP: Espaço e Tempo - Geografia/A1</p> <p>Revista do Departamento de Geografia (USP) - Geografia/A2</p>			

Quadro 47 - História

Nome da Disciplina: História			Ano: 3º
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: -	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>Belle Époque, Primeira Guerra Mundial, Revolução Russa, Regimes Totalitários, Crise Mundial de 1929; Brasil República I: República Velha (1889-1930); Segunda Guerra Mundial; Brasil República II: Era Vargas (1930-1945); Guerra Fria e seus desdobramentos: conflito judaico-palestino; Revolução Chinesa, Revolução Cubana, Guerra da Coreia, Guerra do Vietnã, independência da África e Ásia; Brasil República III: Governos Populistas (1946-1964), Ditadura Civil-Militar (1964-1985); Ditaduras na América Latina; crise do Socialismo e Nova Ordem Mundial; conflitos contemporâneos; Brasil República IV: República Nova (1985-...).</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>GOMES, Â. de C. O populismo e as ciências sociais no Brasil: notas sobre a trajetória de um conceito. Rio de Janeiro: Tempo, 1996.</p> <p>HOBSBAWN, E. A era dos extremos. São Paulo: Paz e Terra, 1985.</p> <p>FILHO, D. A. R. (org.). A ditadura que mudou o Brasil. Rio de Janeiro: ZAHAR, 2014.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FICO, C. Além do golpe: versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar. Rio de Janeiro: Record, 2004.</p> <p>FAUSTO, B. A revolução de 1930: historiografia e história. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1979.</p> <p>FILHO, D. A. R. (org.). O século XX: o tempo das certezas: da formação do capitalismo à primeira guerra mundial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. v. 1.</p> <p>FILHO, D. A. R. (org.). O século XX: o tempo das crises: revoluções, fascismos e guerra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. v. 2.</p> <p>FILHO, D. A. R. (org.). O século XX: o tempo das dúvidas: do declínio das dúvidas às globalizações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. v. 3.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>Imanack Brasiliense - História/ B2</p> <p>Revista de História da Biblioteca Nacional (FBN) - Interdisciplinar/B2</p>			

Quadro 48 - Língua Estrangeira Inglês

Disciplina: Língua Estrangeira Inglês			Ano: 3º
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: -	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>Gêneros textuais diversos. Revisão dos tempos verbais. Presente Perfeito. Sentenças condicionais (primeira e segunda). Preposições. Collocations. Formação de palavras. Verbos modais. Marcadores de discurso. Referenciação. Estudo de textos e termos técnicos referentes à área de Informática. Projetos interdisciplinares.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>HENKE, N. R. Inglês nos negócios. Barueri: Disal, 2007.</p> <p>MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo I. São Paulo: Textonovo, 2004.</p> <p>MURPHY, R. Essential grammar in use: gramática básica da língua inglesa: com respostas. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>COSTA, G. C. da. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. 2. ed. São Paulo: Disal, 2005.</p> <p>CRUZ, D. T. English online: inglês instrumental para informática. Barueri: Disal, 2013.</p> <p>MURPHY, R. English grammar in use. 4. ed. Cambridge, 2012.</p> <p>OXFORD. Minidicionário: inglês-português, português-inglês. 3. ed. Santa Cecília, SP: HUB Editorial, 2012.</p> <p>VELLOSO, M. S. Inglês instrumental para concursos e vestibulares: texto. 12. ed., rev. atual. Brasília: Vestcon, 2013.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>Ilha do Desterro. Letras e Linguística / A1</p> <p>Letras & Letras. Letras e Linguística / B1</p>			

Quadro 49 - Língua Portuguesa

Nome da Disciplina: Língua Portuguesa			Ano: 3º
Carga Horária: 120h	Teórica: 120h	Prática: -	Aulas/semana: 4
<p>Ementa:</p> <p>Estudos literários: relação entre arte e literatura, a linguagem e o texto literário, gêneros literários e relações intertextuais. Leitura, interpretação e análise de textos literários do gênero poético, narrativo e dramático a partir de eixos temáticos e estruturais. Leitura e discussão de textos articulados à área de Informática. Leitura, interpretação e produção de textos de gêneros textuais diversos, predominantemente dos tipos dissertativo e argumentativo, incluindo manifesto, dissertação do ENEM, <i>e-zine</i>. Análise linguística de textos de gêneros diversos (seleção e combinação, regência verbal/nominal, crase, colocação pronominal). Coesão e coerência: a articulação textual. Implícitos e tipos de intertextualidade. Noções sobre a literatura africana, afro-brasileira e indígena e suas contribuições e influências na formação da literatura nacional.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 48. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.</p> <p>FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>MOISÉS, M. A literatura brasileira através de textos. 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CIPRO NETO, P.; INFANTE, U. Gramática da língua portuguesa. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2014.</p> <p>FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2014.</p> <p>KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. 18. ed. São Paulo: Contexto, 1990.</p> <p>KOCH, I. G. V. A coesão textual. 22. ed. São Paulo: Contexto, 1989.</p> <p>PATROCÍNIO, M. F. do. Aprender e praticar gramática: ensino médio: volume único. 4. ed. São Paulo: FTD, 2014.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>Linguagem em Discurso. Letras e Linguística / A1</p> <p>Revista do Gel (Grupo de Estudo Linguístico do Estado de São Paulo. Letras e Linguística / A2</p>			

Quadro 50 - Matemática

Nome da Disciplina: Matemática			Ano: 3º
Carga Horária: 120h	Teórica: 120h	Prática: -	Aulas/semana: 4
<p>Ementa:</p> <p>Probabilidade: experimentos aleatórios, definição de probabilidade, probabilidade da união de eventos, eventos independentes Geometria espacial de posição, poliedros e corpos redondos. Geometria analítica plana: ponto, reta e circunferência. Noções de números complexos. Noções de polinômios e equações algébricas. Aplicações na área de informática.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011. v. 3.</p> <p>IEZZI, G. <i>et al.</i> Matemática: ciência e aplicações. 8. ed. São Paulo: Atual, 2014. v. 3.</p> <p>DOLCE, O.; POMPEO, J. N. Fundamentos de matemática elementar 10: geometria espacial, posição e métrica. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BALESTRI, R. Matemática: interação e tecnologia. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016. v. 3.</p> <p>IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar 6: complexos, polinômios e equações. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.</p> <p>IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar 7: geometria analítica. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.</p> <p>GARCIA, A. C. de A. Matemática sem mistérios: geometria plana e espacial. Rio de Janeiro: Ciência moderna, 2006.</p> <p>LAURICELLA, C. M. Matemática no ENEM: mais de 110 exercícios resolvidos. São Paulo: Ciência Moderna, 2011.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>Educação Matemática em Revista - Educação/B1</p> <p>Matemática Contemporânea - Interdisciplinar/B3</p>			

Quadro 51 - Noções de Direito

Nome da Disciplina: Noções de Direito			Ano: 3º
Carga Horária: 60h	Teórica:	Prática:	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>Introdução ao Estudo do Direito. Direito Empresarial (Características das atividades empresariais; Empresário e sociedades empresárias; Contratos empresariais; Propriedade industrial e concorrência). Direito Trabalhista (Noções básicas sobre relação de trabalho; Contrato de trabalho; Direitos e deveres do empregador e empregado). Direito Tributário (Tributos e suas espécies; Princípios constitucionais tributários; Obrigações tributárias; Noções sobre fiscalização e processo tributário). Direito do Consumidor (Relações de consumo; Direitos básicos do consumidor; Responsabilidade do fornecedor; Práticas comerciais abusivas).</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>AMAURI, M. do N. Curso de Direito do Trabalho. 27. Ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>CARRAZZA, R. A. Curso de direito constitucional tributário. 19 ed. São Paulo: Malheiros, 2004.</p> <p>REQUIÃO, R. Curso de Direito Comercial. Porto Alegre: Saraiva, 2003.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>AMARO, L. Direito Tributário Brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>BRANCATO, R. T. Instituições de Direito Público e Privado. Porto Alegre: Saraiva. 14ª Ed. 2011.</p> <p>COELHO, F. U. Manual de direito comercial: direito de empresa. 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>MACHADO, H. de B. Uma introdução ao estudo do Direito. São Paulo: Dialética, 2000.</p> <p>PINHO, R. R. Instituições de Direito Público e Privado: introdução ao estudo do direito, noções de ética profissional. São Paulo: Atlas, 2002.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>ISSN: 2317-6172 - Revista Direito GV - Direito/A1</p> <p>ISSN: 1984-1841 - Revista da Faculdade de Direito da UFMG - Direito/A1</p>			

Quadro 52 - Projetos Integradores

Nome da Disciplina: Projetos Integradores			Ano: 3º
Carga Horária: 60h	Teórica: 20h	Prática: 40h	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>Conteúdo interdisciplinar: áreas técnicas e propedêuticas. Exploração da relação entre o objeto de pesquisa e os diferentes campos do conhecimento. Capacidades técnicas e capacidades sociais importantes para o desempenho profissional. Capacidade de solucionar problemas, visão sistêmica, responsabilidade frente aos riscos. Capacidade de inovar e de pensar criativamente.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FAZENDA, I. C. Interdisciplinaridade: dicionário em construção. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>HERNÁNDEZ, F. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.</p> <p>NOGUEIRA, N. R. Pedagogia dos projetos. São Paulo: Érica, 2001.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GARDNER, H. Inteligências múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>NOGUEIRA, N. R. Uma prática para o desenvolvimento das múltiplas inteligências: aprendizagem com projetos. São Paulo: Érica, 1998.</p> <p>NOGUEIRA, N. R. Interdisciplinaridade aplicada. São Paulo: Érica, 1998.</p> <p>PETRAGIA, I. C. Interdisciplinaridade: o cultivo do professor. São Paulo: Pioneira, Universidade São Francisco, 1993.</p> <p>SMOLE, K. C. S. A Matemática na educação infantil: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p>			

Quadro 53 - Química

Nome da Disciplina: Química			Ano: 3º
Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>Eletroquímica: pilhas e baterias. Eletrólise. Radioatividade. Funções orgânicas no cotidiano. Isomeria. Reações orgânicas: substituição, adição, eliminação e oxidação. Polímeros.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CANTO, E. L. do; PERUZZO, T. M. Química na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2012.</p> <p>FELTRE, R. Fundamentos da química: química, tecnologia e sociedade: volume único. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>FONSECA, M. R. M. da. Química. São Paulo: Ática, 2014. v. 3.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ATKINS, P.; LORETA, J. Princípios de química: questionando a vida e o meio ambiente. 5. ed. São Paulo: Bookman, 2012.</p> <p>BROWN, T. L. <i>et al.</i> Química: a ciência central. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.</p> <p>KOTZ, J. C.; TREICHEL, P.M.; WEAVER, G.C. Química geral e reações químicas. São Paulo: Cengage Learning, 2010. v. 2.</p> <p>LEMBO, A.; GROTO, R. Química: química geral e orgânica. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 1.</p> <p>SOLOMONS, T. W. G. Química Orgânica: volume 2. 10. ed. Editora: LTC, 2012.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>Química Nova na Escola – Revista da Sociedade Brasileira de Química/B3</p> <p>Revista Virtual de Química – Química/B3</p>			

Quadro 54 - Sociologia

Nome da Disciplina: Sociologia			Ano: 3º
Carga Horária: 30h	Teórica: 30h	Prática: -	Aulas/semana: 1
<p>Ementa:</p> <p>Aspectos políticos das sociedades contemporâneas. Estado, direito e sociedade. Sociedade e consumo. Movimentos sociais: o exercício da cidadania e a construção democrática. Globalização e política: conceitos e processos. Formação da sociedade brasileira. Subdesenvolvimento e dependência econômica. A origem da moderna democracia brasileira. A inserção do Brasil no processo da globalização. Informação digital e sociedade. Relações humanas e redes sociais.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>BAUMAN, Z.; MAY, T. Aprendendo a pensar com a Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.</p> <p>DURKEIM, É. Educação e sociologia. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BAUMAN, Z. Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.</p> <p>CHARLESWORTH, A. Revolução Digital. São Paulo: Publifolha, 2010.</p> <p>ELIAS, N. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.</p> <p>GIL, A. C. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MAUSS, M. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>Sociedade e Cultura (Impresso) - Sociologia/B2</p> <p>Ciências Sociais Unisinos - Serviço Social/B2</p>			

11.4 Ementas do núcleo optativo

Quadro 55 - Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS

Nome da Disciplina: Língua Brasileira de Sinais: Libras			Ano: 3º
Carga Horária: 30h	Teórica: 15h	Prática: 15h	Aulas/semana: 1
<p>Ementa:</p> <p>Línguas de Sinais e minoria linguística; as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; cultura surda; organização linguística da LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento linguístico.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação dos surdos. 4. ed. São Paulo: Autêntica, 2002.</p> <p>QUADROS, R. M. de; CRUZ, C. R. Língua de sinais: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011.</p> <p>REIS, B. A. C. dos; SEGALA, S. R. ABC em Libras. São Paulo: Panda Books, 2009.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BRANDÃO, F. Dicionário ilustrado de libras: língua brasileira de sinais. São Paulo: Globo, 2011.</p> <p>GÓES, M. C. R. Linguagem, surdez e educação. São Paulo: Autores Associados, 2012.</p> <p>RODRIGUES, D. Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.</p> <p>QUADROS, R. M. de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.</p> <p>SKILIAR, C. Atualidade da educação bilíngue para surdos: interfaces entre pedagogia e linguística. Porto Alegre: Mediação, 2012. v. 2.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>Revista Brasileira de Vídeo Registros em Libras – Linguística e Literatura/B5</p> <p>Não há outros periódicos para Libras na plataforma Sucupira.</p>			

Quadro 56 - Língua Estrangeira Espanhol

Nome da Disciplina: Língua Estrangeira Espanhol			Ano: 2º
Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h	Aulas/semana: 2
<p>Ementa:</p> <p>Noções gerais sobre a estrutura gramatical da língua espanhola – morfologia, sintaxe, ortografia básica etc. Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à interação sócio comunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita. Desenvolvimento das habilidades de compreensão oral e auditiva.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRUNO, F. C.; MENDOZA, M. A. Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>MARTIN, I. R. Síntesis: Curso de Lengua Española: volume único. 2. ed. São Paulo: Ática, 2014.</p> <p>REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Diccionario de la lengua española. 22. ed. Madrid: Espasa, Calpe, 1992.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ALONSO, E. ¿Cómo ser profesor y querer seguir siéndolo? Madrid: Edelsa, 1994.</p> <p>BECHARA, S. F.; MOURE, W. G. Ojo! Con los falsos amigos: dicionário de falsos cognatos em Espanhol e Português. São Paulo: Editora Moderna, 1998.</p> <p>HERMOSO, A. G. Conjugar es fácil en español de España y de America. España: Madri, 1996.</p> <p>SANCHEZ, A.; SARMIENTO, R. Gramática básica del español: norma y uso. España, Madrid: SGEL, 1989.</p> <p>SECO, M. Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española. 10. ed. Madri: Espasa, 1998.</p>			
<p>Periódicos Especializados:</p> <p>Entremeios/ B2</p> <p>Signos ELE/B3</p>			

12 METODOLOGIA

O pilar da metodologia de ensino será o diálogo entre os professores da área técnica e da área básica para que se efetive a interdisciplinaridade. É importante ressaltar que esta será efetivada por meio de reuniões periódicas por curso agendadas pelo coordenador, que contarão com a presença da pedagoga, bem como deverão ser efetivadas reuniões entre os professores que ministrem aulas das disciplinas afins com o coordenador do curso.

Visando à qualidade do ensino, a metodologia de ensino incluirá procedimentos como exposições, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, seminários, visitas técnicas, dentre outros. Nesse sentido, a construção de processos educativos contextualizados deve ter como base a pesquisa como um princípio pedagógico, o que permite desenvolver a compreensão crítica do mundo a partir da dúvida e da inquietação. Em termos metodológicos, essa perspectiva tem como elemento essencial a investigação, que enriquece o projeto de formação profissional a partir da análise científica oportunizada pelas disciplinas da educação básica.

Há de ressaltar também que o currículo contemplará a abordagem transversal nas disciplinas e/ou projetos de acordo com a legislação, entre eles: Conteúdos ligados ao estudo de música (Lei nº 11.769/2008); História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003 e Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008); Educação Ambiental (Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 e Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental); Educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos, e Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos); Educação Alimentar e Nutricional (Lei nº 11.947/2009 e Resolução /CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE); Educação para o Trânsito (Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro); Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003).

É importante ressaltar que os conteúdos dos temas transversais podem ser abordados nas disciplinas, inseridos nos planos de ensino dos docentes, os quais são apresentados anualmente. No calendário letivo, também serão previstos momentos de reflexão acerca dos temas. Como o dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra (evento Novembro Negro); dia 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente; dia 21 de setembro, Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência. Os temas devem ser trabalhados de maneira interdisciplinar para que

seja possível transformar e aceitar uma visão diferenciada de mundo, de conhecimento e de ensino e aprendizagem, bem como propiciar momentos de reflexões que induzam os alunos ao enriquecimento cultural, à qualidade de vida, à preocupação com o meio ambiente, ao respeito mútuo, à justiça, ao diálogo e à solidariedade. Destaca-se, também, que os temas poderão ser trabalhados de maneira contextualizada, de acordo com as diferenças locais e regionais.

13 PROJETOS INTEGRADORES⁴

O principal objetivo dos Projetos Integradores é promover a integração, por meio de atividades contextualizadas e interdisciplinares, dos conhecimentos desenvolvidos nas unidades curriculares do curso. Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, respeito às diferenças e possibilitar a iniciação científica.

A disciplina propõe a integração entre discentes, docentes e técnicos administrativos, integração de temas e tecnologias, interação entre senso comum e conhecimento científico. Os projetos devem permitir que o aluno aprenda e que o faça de maneira significativa, isto é, incorporando o conhecimento, expandindo a sua visão de mundo e desenvolvendo as suas múltiplas inteligências.

Os projetos acontecerão no 3º ano do curso e, para a elaboração e implantação dos Projetos Integradores, há de se observar a representatividade mínima dos docentes, no mínimo, um professor da área básica e um da área técnica. Poderão ser ofertados no mínimo dois Projetos Integradores. É importante atentar-se à viabilidade do cumprimento de todas as etapas do projeto e da carga horária prevista. Caso não haja proposição para o desenvolvimento do Projeto Integrador, caberá aos professores da área técnica e da educação básica com o menor quantitativo de aula/ano apresentar tal proposição e se responsabilizar por gerir o projeto. Essa proposição deverá ter o acompanhamento do coordenador do curso.

Os Projetos Integradores devem ser submetidos à análise do corpo docente e da coordenação até, no máximo, o final do 3º trimestre do 2º ano do curso. No início do ano letivo, apresentar-se-á a(s) proposição(s) aos discentes, que deverão optar pela adesão em um projeto por meio de inscrição junto à coordenação do curso. Havendo mais de um projeto aprovado, os coordenadores do(s) projeto(s) procederão a divisão do quantitativo de participantes, que deverá ser proporcional ao quantitativo de propostas.

O lançamento no sistema SUAP de notas e faltas referentes à disciplina Projetos Integradores ficará a cargo do professor que assumir a disciplina, podendo ser o professor que assim desejar ou o professor que estiver com o menor quantitativo aula/ano. O acompanhamento pedagógico notas/faltas, em havendo mais de um projeto, será feito em diários manuais pelos coordenadores dos projetos, que deverão encaminhar esses registros para

⁴ A ideia e formulação dos Projetos Integradores estão baseadas no Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado de Três Corações – 2015.

o professor responsável pelo lançamento no sistema SUAP.

As reuniões envolvendo os participantes dos Projetos Integradores, quer sejam docentes, discentes, técnicos administrativos deverão ocorrer, no mínimo, mensalmente. Nessas reuniões, deve-se verificar se as metas de planejamento por etapas foram alcançadas e prever ações futuras, lembrando que os Projetos Integradores deverão ter duração anual.

O processo de avaliação do Projeto Integrador contempla estratégias de avaliação individual realizada por todos os docentes/técnicos envolvidos no projeto. O estudante também deverá ser avaliado pelo seu grupo e realizar uma autoavaliação. Esses três momentos de avaliação serão feitos trimestralmente compondo a média por trimestre do aluno, cada trimestre terá como valor 10 pontos. Caberá ao coordenador e/ou coordenadores dos projetos junto com a participação dos discentes estabelecer e comunicar quais serão os itens a serem avaliados, entre eles comprometimento, iniciativa, assiduidade, capacidade de se relacionar.

13. 1 As Etapas de um Projeto Integrador

O projeto passa por algumas etapas, com o objetivo de auxiliar os alunos a desenvolverem uma linha de raciocínio e para o professor acompanhar todo o processo.

1ª etapa: Planejamento

Primeiramente, é preciso escolher um tema gerador. É importante que esta escolha esteja ligada a aspectos da realidade do aluno, sintonizada com valores socioculturais, políticos, econômicos da comunidade. Após escolhido o tema do trabalho, o planejamento deverá definir os seguintes passos:

- Objetivos do projeto; como será operacionalizado o projeto; quais as atividades serão executadas e por quem; o cronograma de execução das tarefas; quais os recursos materiais e humanos necessários para a realização do projeto.

O planejamento pode ser modificado a qualquer momento, pois pequenas alterações são necessárias para o bom funcionamento e andamento de um processo.

2ª etapa: Montagem e Execução

Nessa etapa é de fundamental importância a participação do professor, como orientador do processo, auxiliando na disponibilização dos recursos materiais necessários à montagem do

projeto.

Destacam-se as inovações científicas e tecnológicas, principalmente a informática, como ferramentas na busca de informações instantâneas, por meio do acesso ilimitado ao mundo virtual, e transformadas em conhecimento.

3ª etapa: Depuração e Ensaio

Nesta etapa, todos os ajustes deverão ser feitos na busca de possíveis falhas existentes no projeto. É o momento da autocrítica e autoavaliação. O ensaio possibilitará a avaliação da forma e do estilo do trabalho proposto.

4ª etapa: Apresentação

Para apresentar seus projetos, os alunos deverão estar muito bem preparados e conhecer a fundo o material a ser exposto, para não realizar uma apresentação mecânica, inexpressiva.

5ª etapa: Avaliação e Críticas

Esta sessão poderá gerar uma excelente oportunidade de estimular os alunos a trabalharem competências pessoais, já que, em alguns casos, a crítica agirá como *feedback*, oportunizando ainda a verificação, a análise e a compreensão de possíveis erros que, pela forma em que se apresentam, terão realmente o devido valor construtivo.

14 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estudante deve iniciar sua carreira valendo-se de práticas profissionais e do estágio profissional supervisionado para lhe conferirem as vivências, a adaptação psicológica e social que o tornam melhor preparado para sua futura atividade profissional.

Conforme a Lei nº 11.788/2008, “Estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho”. Essa experiência permite que o estudante vivencie situações interpessoais com profissionais da área de formação, situações tecnológicas e científicas relacionadas à rotina do Técnico em Administração, aplicando e consolidando os conhecimentos adquiridos na escola.

O estágio supervisionado obrigatório para o Curso Técnico em Administração do IFSULDEMINAS – *Campus* Carmo de Minas atende às Leis Federais nº 9.394/1996 e nº 11.788/2008, Resolução CNE/CEB nº 1/2004, Instrução Normativa nº 213/2019 e Resolução nº 097/2019 do IFSULDEMINAS.

A Coordenadoria de Integração Escola-Comunidade (CIEC), representada pelo coordenador de estágio, é responsável pela operacionalização das atividades do estágio supervisionado, juntamente com o coordenador de curso.

A Seção de Estágio da CIEC é o setor que promove mecanismos necessários ao desenvolvimento do estágio supervisionado. De acordo com as Normas de Estágio Curricular Supervisionado, oferecido pelo IFSULDEMINAS, estão dispostas, no art. 22, as seguintes atribuições do CIEC:

- a) manter informações adequadas, suficientes e atualizadas no site do *Campus* informando as regras, normas e formulários de estágio;
- b) manter informações atualizadas sobre o mercado de trabalho e cadastro geral das empresas;
- c) prestar serviços administrativos de cadastramento de estudantes, levantamento das áreas mais indicadas e das ofertas existentes para estágio;
- d) proceder o encaminhamento dos estudantes candidatos ao estágio às empresas;
- e) fornecer carta de apresentação para estudantes quando solicitada;
- f) celebrar convênios com as empresas concedentes de estágio;
- g) fornecer ao estagiário e às empresas informações sobre os aspectos legais e

administrativos a respeito das atividades de estágio;

- h) supervisionar os documentos emitidos e recebidos pelos estagiários;
- i) definir com a Coordenação de Curso e divulgar datas limites para entrega dos relatórios;
- j) convocar o estagiário, sempre que necessário, a fim de solucionar problemas pertinentes ao estágio;
- k) coordenar e controlar todo o processo de acompanhamento e avaliação de estágio;
- l) encaminhar toda documentação de estágio para secretaria escolar para fins de expedição de diplomas e arquivo;
- m) desempenhar outras atividades correlatas, definidas pelo coordenador da CIEC;
- n) participar das atividades planejadas pelo Instituto (IFSULDEMINAS, 2019).

O IFSULDEMINAS estimula e contribui para que essa formação se realize, buscando estabelecer convênios com empresas em que o profissional Técnico em Administração tenha atuação. Os alunos são informados sobre a obrigação de eles próprios conseguirem o estágio, sendo esclarecido a eles que, conforme a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, essa obrigação não é da instituição de ensino. A realização do estágio, portanto, é um dever e um compromisso do aluno, cabendo ao IFSULDEMINAS esclarecê-lo sobre isso através do CIEC, da Coordenação de Estágio, da Coordenação de Curso e do campo de informações sobre estágio no site do *Campus* Carmo de Minas.

Os discentes podem realizar o estágio desde que estejam matriculados e frequentando o curso. O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio contempla a realização de estágio supervisionado obrigatório a partir do segundo ano, com carga horária mínima de 60 horas. Cada discente deve ser periodicamente acompanhado de forma efetiva pelo professor orientador da Instituição e pelo supervisor da parte concedente. O estagiário deve buscar tanto o professor quanto o supervisor para dirimir suas dúvidas e garantir a execução integral do seu Plano de Estágio. Destaca-se que a Seção de Estágio da CIEC, em conjunto com a Coordenação do Curso, confere se a carga horária, duração e jornada do estágio a serem cumpridas pelo estagiário são compatíveis com a jornada escolar do discente, definidas de comum acordo entre a Instituição de Ensino, a parte concedente de estágio e o estagiário ou seu representante legal, de forma a não prejudicar suas atividades escolares, respeitada a legislação em vigor. Conforme art. 10 da Lei nº 11.788/2008, a jornada do estágio não poderá ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.

Ressalta-se, ainda, que o estudante poderá realizar estágio no próprio *Campus* Carmo de Minas, desde que haja disponibilidade de vagas e atividades compatíveis, respeitando o

limite máximo de 50% (cinquenta por cento) do total da carga horária de estágio, ou seja, 30 horas, conforme Resolução 097/2019 sobre a Normatização de Estágio para os Cursos Técnicos e Superiores do IFSULDEMINAS. Para isso, os projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelo estudante poderão ser considerados como horas de estágio obrigatório, desde que o discente cumpra a carga horária mínima prevista. A validação dessas atividades como estágio ocorrerá mediante comprovação e deverá ser entregue junto com a documentação exigida pelo CIEC. Porém, cabe frisar que as práticas profissionais simuladas desenvolvidas em sala de aula e as atividades de estágio supervisionado serão consideradas atividades que se complementam, sem que uma, simplesmente, substitua a outra, conforme determina o art. 12 da Resolução CNE/CEB nº 1/2004.

A prática profissional supervisionada, caracterizada como prática profissional em situação real de trabalho (estágio não curricular), pode configurar-se como atividade de estágio profissional supervisionado, assumido como ato educativo da instituição educacional, desde que atenda o percentual previsto na legislação do IFSULDEMINAS para o ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio e seja em área compatível com a formação profissional do estudante.

Um Projeto de Estágio também pode ser empregado pelo aluno para realizar sua prática profissional, aplicando-se a empresas/situações em que não há um responsável pela supervisão do estágio na área de administração. O Projeto de Estágio deve ser elaborado e executado pelo estagiário com a orientação e a supervisão do professor responsável. A realização do estágio através do Projeto de Estágio segue as mesmas regras, documentações e prazos determinados para o estágio supervisionado do IFSULDEMINAS.

O relatório de estágio e demais documentos deverão ser entregues até a data limite estabelecida pela Seção de Estágio da CIEC do *Campus*, observando-se o calendário acadêmico e a data de formatura. Previamente à entrega, a apresentação deverá ser realizada para o professor orientador responsável, o qual procederá a análise e fará as correções necessárias, dando ciência e aprovação do relatório e outros documentos mediante os seguintes critérios: conteúdo, nível técnico, qualidade do trabalho, apresentação visual, capacidade criativa e inovadora demonstrada, preenchimento adequado e uso da linguagem técnica específica. O documento tem caráter avaliativo, mas a finalização do cumprimento do estágio se caracteriza pela aprovação do relatório de estágio pelo professor orientador após as devidas correções, quando houver, e com possibilidade de apresentação das ações desenvolvidas pelo estagiário em evento próprio para esse fim, a ser realizado coletivamente para todos os discentes concluintes de estágio. Após essas formalidades, estando o relatório corrigido e aprovado pelo

professor orientador, o aluno entrega uma pasta de documentação de estágio na CIEC.

A avaliação, a aprovação e o registro da carga horária do estágio que permitem ao aluno receber a certificação da conclusão do curso Técnico em Administração (formatura) só ocorrem quando a Instituição concorda com os termos da sua realização, que deve estar de acordo com as legislações e normas vigentes e a proposta político-pedagógica do IFSULDEMINAS – *Campus* Carmo de Minas. Isso indica que estágios realizados pelo aluno fora das regulamentações formais descritas neste Projeto Pedagógico de Curso não serão validados para efeito de conclusão do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

15 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação é um importante mecanismo no processo de desenvolvimento dos educandos. Deve ser considerada como subsidiária no processo de planejamento e execução das atividades de ensino e aprendizagem, pois não existe ou subsiste por ela mesma. Segundo Luckesi (2011, p. 168), a avaliação “[...] só faz sentido na medida em que serve para o diagnóstico da execução e dos resultados que estão sendo buscados e obtidos. A avaliação é um instrumento auxiliar na melhoria dos resultados”. Portanto, é imprescindível que a avaliação ultrapasse o aspecto de mera classificação e assuma o papel diagnóstico que viabiliza tomadas de decisão para obtenção dos resultados esperados. Esse aspecto torna-se imprescindível no processo de desenvolvimento dos educandos e da proposta política da instituição a fim de que a aprendizagem se desenvolva de forma individual e coletiva por meio da apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade.

Para tanto deve-se considerar algumas funções da avaliação que estão articuladas com a função diagnóstica para tomada de decisão (cf LUCKESI, 2011, p. 208-212), quais sejam:

- Propiciar a autoconsciência do educando e do educador. Tomar consciência de onde se está para escolher aonde ir. Assim, o educando pode se autoconscientizar para poder avançar e o educador poderá se autoconscientizar enquanto educador, bem como refletir sobre a escolha de métodos e recursos didáticos mais adequados ao desenvolvimento do educando.
- Motivar o crescimento. Reconhecer o limite e a amplitude de onde se está a fim de criar o desejo de obter resultados mais satisfatórios durante o processo de aprendizagem.
- Aprofundar a aprendizagem. Ao realizar um exercício para manifestar a aprendizagem, tem-se a oportunidade de aprender o conteúdo de uma forma mais aprofundada, de fixá-lo, de aplicá-lo. Assim, o exercício avaliativo serve como uma das formas de aprendizagem. Quanto mais significativo, maior assimilação ativa por parte do educando.
- Auxiliar a aprendizagem. A compreensão de que a avaliação auxilia a aprendizagem é fundamental para que se perceba a necessidade dos educandos na perspectiva de seu crescimento e na escolha dos instrumentos adequados da avaliação.

Para que a avaliação cumpra as funções especificadas, é necessário que os

instrumentos avaliativos sejam construídos com coerência e atenção a alguns aspectos (cf LUCKESI, 2011):

- Estejam articulados com os conteúdos planejados, ensinados e aprendidos pelos educandos;
- Cubram de forma significativa todos os conteúdos essenciais ensinados e aprendidos;
- Compatibilizem habilidades e capacidades de interpretação e análise crítica, de raciocínio multirrelacional e interativo, lógico-matemático, de leitura de códigos e diferentes linguagens e de postura cooperativa e ética;
- Compatibilizem os níveis de dificuldade do que foi ensinado e aprendido com o que está sendo avaliado, pois a avaliação deve ser compatível, em termos de dificuldade, com o ensinado;
- Usem linguagem clara e compreensível, sem confundir a compreensão do educando, pois é preciso compreender a pergunta para respondê-la;
- Os instrumentos construídos devem auxiliar a aprendizagem por meio da demonstração da essencialidade dos conteúdos ou pelos aprofundamentos cognitivos propostos;
- Situações-problemas que exijam para além do ensinado e aprendido são importantes, mas não deverá considerar o desempenho do educando nesses elementos para efeito de aprovação/reprovação, mas como diagnóstico do desenvolvimento possível dos educandos;
- Finalmente, é importante estar atento para a correção e devolução dos resultados. É fundamental que o professor corrija e devolva pessoalmente os instrumentos de avaliação aos educandos, comente-os e auxilie o educando a se autocompreender no seu processo pessoal de estudo, aprendizagem e desenvolvimento, por meio de um processo dialógico e construtivo entre educador e educando.

15.1 Da Frequência

É obrigatória, para a aprovação, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do ano letivo.

O controle da frequência é de competência do docente, assegurando ao estudante o conhecimento mensal de sua frequência. Como ação preventiva, o docente deverá comunicar formalmente o Setor de Atendimento ao Educando casos de faltas recorrentes do discente que possam comprometer o seu processo de aprendizagem.

Só serão aceitos pedidos de justificativa de faltas para os casos previstos em lei, sendo

entregues diretamente na Secretaria de Registro Escolar. Em caso de atividades avaliativas, a ausência do discente deverá ser comunicada por ele, ou responsável, na Secretaria de Registro Escolar, em formulário devidamente preenchido que deverá ser apresentado ao mesmo setor no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a data de seu retorno à instituição. Nesse caso, o estudante terá a falta justificada e o direito de receber avaliações aplicadas no período/dia.

Serão considerados documentos para justificativa da ausência: atestado médico; certidão de óbito de parentes de primeiro e segundo graus; declaração de participação em evento acadêmico, científico e cultural sem apresentação de trabalho e atestado de trabalho, válido para período não regular da disciplina.

O não comparecimento do discente à avaliação a que teve direito pela sua falta justificada implicará definitivamente no registro de nota zero para tal avaliação na disciplina.

Para o abono de faltas o discente deverá obedecer aos procedimentos a serem seguidos conforme o Decreto-Lei nº 715/69, Decreto-Lei nº 1.044/69 e Lei nº 6.202/75. O abono com base na licença médica e na licença gestante estará vinculado à participação do estudante no regime de estudos domiciliares.

O discente que representar a instituição em eventos acadêmicos com apresentação de trabalho, eventos esportivos, culturais, artísticos e órgãos colegiados terá suas faltas abonadas, com direito às avaliações que ocorrerem no período de ausência na disciplina, mediante documentação comprobatória até 2 (dois) dias após seu retorno à instituição, apresentada ao coordenador de curso.

Havendo falta coletiva de discentes em atividades de ensino, será considerada a falta para a quantificação da frequência e o conteúdo não será registrado.

Mesmo que haja um número reduzido de estudantes, ou apenas um, em sala de aula, o docente deve ministrar o conteúdo previsto para o dia de aula, lançando presença aos participantes da aula.

15.2 Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação

Os critérios e procedimentos relativos à verificação do rendimento escolar, aprovação, reprovação e regime de dependência estão previstos na Resolução 93/2019 do IFSULDEMINAS.

O registro do rendimento acadêmico dos discentes compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do aproveitamento em todos os componentes curriculares.

Os critérios e valores de avaliação adotados pelo docente deverão ser explicitados aos discentes e registrados em seus planos de ensino. O docente poderá alterar o critério de

avaliação desde que tenha parecer positivo do colegiado de curso com apoio da supervisão pedagógica.

O docente deverá registrar diariamente o conteúdo desenvolvido nas aulas e a frequência dos discentes através do diário de classe.

As avaliações poderão ser diversificadas e obtidas com a utilização de instrumentos tais como: exercícios, arguições, provas, trabalhos, fichas de observações, relatórios, projetos interdisciplinares, atividades experimentais/laboratoriais e autoavaliação.

O docente deverá publicar as notas das avaliações e revisar a prova em sala de aula até 14 (quatorze) dias consecutivos após a data de aplicação. Após a publicação das notas, os discentes terão direito à revisão de prova, devendo num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis formalizar o pedido por meio de formulário disponível na Secretaria de Registros Escolares.

O resultado de cada trimestre será expresso em notas graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, admitida, no máximo, a fração decimal. Será atribuída nota 0,0 (zero) a avaliação do discente que deixar de comparecer às aulas, nas datas das avaliações sem a justificativa legal.

O resultado médio do ano será expresso em notas graduadas de zero (0,0) a 10,0 (dez) pontos, admitida, no máximo, a fração decimal.

Para efeito de aprovação ou reprovação em disciplina, serão aplicados os critérios abaixo, resumidos no Quadro 51.

I. O discente será considerado APROVADO quando sua média final nas disciplinas (MF) for igual ou superior a 60% (sessenta por cento) e sua frequência (Fr) for igual ou superior a 75% (setenta e cinco) por cento da carga horária total anual.

II. O estudante que obtiver média inferior a 60% (sessenta por cento) no trimestre terá direito à RECUPERAÇÃO TRIMESTRAL.

a. A nota obtida na recuperação substituirá a nota obtida no trimestre, sendo limitada a 6.0 pontos (seis pontos).

b. Se a nota da recuperação for inferior à nota obtida no trimestre, será mantida a maior nota.

III. Terá direito ao EXAME FINAL (EF), ao término do ano letivo, o discente que obtiver média anual (MA) nas disciplinas (obtida pela média aritmética das notas do 1º, 2º e 3º trimestres) igual ou superior a 30,0% (trinta por cento) e inferior a 60,0% (sessenta por cento)

e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco) por cento no total das disciplinas.

$$MA = \frac{ND1 + ND2 + ND3}{3}$$

Legenda – MA = Média Anual

ND1 = nota da disciplina no 1º trimestre;

ND2 = nota da disciplina no 2º trimestre;

ND3= nota da disciplina no 3º trimestre;

IV. A média final da disciplina (MF), após o exame final, será obtida pela média anual (MA) OU pela nota obtida no exame final (EF), sendo essa última limitada a 6.0 pontos (seis pontos).

a. Se a nota do exame final for inferior à média final da disciplina (MA), será mantida a maior nota.

V. Estará REPROVADO o discente que obtiver a média final da disciplina (MF) inferior a 60,0% (sessenta) por cento ou obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco) por cento no total das disciplinas.

Quadro 57 - Resumo de critérios para efeito de aprovação nos Cursos Técnicos Integrados do IFSULDEMINAS na organização trimestral

ETAPA	CONDIÇÃO	SITUAÇÃO FINAL
RECUPERAÇÃO TRIMESTRAL	NOTA ND <60,0%	RECUPERAÇÃO TRIMESTRAL
PREVALECE A MAIOR NOTA, LIMITANDO A 6,0 PONTOS		
EXAME FINAL	MA > 30,0% e MA < 60,0% e FT ≥ 75%	EXAME FINAL
PREVALECE A MAIOR NOTA, LIMITANDO A 6,0 PONTOS		
SITUAÇÃO FINAL DO ESTUDANTE	MF > 60,0% e FT ≥ 75%	APROVADO
	MF < 60,0% e/ou FT < 75%	REPROVADO

Fonte: Elaborado pelos autores

FT - frequência total das disciplinas;

MA - média anual;

MF - média final;

ND - nota da disciplina no trimestre (ND1, ND2 e ND3)

Será vetada a realização do exame final na disciplina da qual o estudante não realizou a

recuperação, salvo quando amparados legalmente.

O discente terá direito à revisão de nota do exame final, desde que requerida no setor definido pelo *campus* no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota.

A revisão da nota poderá ser realizada até o quinto dia útil após o início do período letivo posterior à aplicação do exame final. A indicação do(s) revisor(es) ficará sob a responsabilidade do Coordenador de Curso e Coordenador Geral de Ensino ou equivalente.

Na hipótese da revisão de notas implicar no direito do estudante à análise do Conselho de Classe Final, este deverá ser convocado pelo Coordenador Geral de Ensino ou equivalente.

A revisão de nota deverá ser efetivada por outro docente da área indicado pelo coordenador do curso.

Haverá dois modelos de recuperação dos quais o discente poderá participar, a saber:

I. Recuperação paralela – de teor qualitativo, realizada todas as semanas durante o horário de atendimento ao discente e outros programas institucionais com o mesmo objetivo.

a. O docente ao verificar qualquer situação que esteja prejudicando a aprendizagem do discente deverá comunicá-lo da necessidade de participar dos horários de atendimento ao discente e/ou demais programas institucionais com o mesmo objetivo.

b. Cabe ao professor encaminhar listagem dos estudantes que devem participar do horário de atendimento ao discente para o setor definido pelo campus.

c. Cabe ao setor que receber esta listagem comunicar os responsáveis do estudante.

d. O docente deverá adotar método de registro de presença do discente nos horários de atendimento ao discente.

II. Recuperação trimestral - recuperação avaliativa de teor quantitativo aplicada ao final do trimestre quando o discente se enquadrar na situação apresentada no Quadro 51.

a. A recuperação deverá ocorrer preferencialmente no horário de atendimento ao discente ou em outro horário extraclasse definido pelo professor em conjunto com os estudantes.

15.2.1 Do regime de dependência

O regime de dependência institucional assegura ao estudante matriculado nos cursos técnicos integrados a possibilidade de promoção para série/ano seguinte, desde que atenda aos seguintes critérios:

I. Não ter sido reprovado por frequência.

II. Ter reprovado por rendimento em, no máximo, 4 (quatro) disciplinas no período

letivo, desde que tenha obtido nota igual ou superior a 4.0 (quatro) nas disciplinas reprovadas.

III. O Conselho de Classe Final julgará, mediante análise do desempenho escolar do estudante, a possibilidade dele se vincular ao regime de dependência institucional.

As disciplinas ofertadas em regime de dependência serão cursadas no período letivo seguinte.

A relação dos estudantes vinculados ao regime de dependência por disciplina deverá ser registrada na Ata do Conselho de Classe Final e encaminhada à SRA/SRE.

O estudante que não atender aos critérios estabelecidos no artigo anterior não terá direito ao regime de dependência, ficando retido no período letivo.

O estudante retido no período letivo deverá cursar todas as disciplinas, incluindo aquelas nas quais tenha obtido aprovação.

As disciplinas ofertadas em regime de dependência serão organizadas por meio do programa de dependência orientada. O programa de dependência orientada define-se por um projeto de estudos e avaliação que visa a recuperação de conteúdos e notas, com intuito de sanar as dificuldades de aprendizagem do estudante e garantir a possibilidade de sua promoção escolar. O programa de dependência orientada atenderá aos seguintes princípios didático-pedagógicos:

I. O programa será elaborado, considerando a dificuldade de aprendizagem apresentada pelos estudantes e a natureza da disciplina.

II. O programa poderá abarcar todo o conteúdo curricular ou apenas a parte que o estudante apresentou maior dificuldade, auferida mediante o boletim de notas do ano anterior.

III. O programa poderá ser concluído antes do término do período letivo, desde que o estudante evidencie a superação de suas deficiências de aprendizagem, mediante a realização de processo avaliativo.

IV. O programa poderá ser desenvolvido mediante a utilização de metodologias alternativas, o uso de ferramentas disponibilizadas pela educação à distância com a realização de encontros presenciais.

§1º Os encontros presenciais deverão ocorrer no mínimo, 1 (uma) vez ao mês, observando a compatibilidade do horário escolar regular dos estudantes, preferencialmente no horário de atendimento ao discente.

V. O processo avaliativo poderá ser desenvolvido mediante provas ou metodologias diversificadas, devendo-se prever, no mínimo, uma avaliação escrita.

VI. O programa não se vincula a dias letivos, à carga horária anual e à frequência

mínima de 75% (setenta e cinco por cento), mas ao projeto de estudo orientado a ser elaborado.

VII. O estudante que ao término do período letivo não superar as deficiências de aprendizagem apresentadas, terá direito a realizar o exame final e participar do Conselho de Classe Final.

O plano de atividades deve ser apresentado aos estudantes no primeiro encontro presencial, devendo seguir os mesmos trâmites adotados pelos planos de ensino das disciplinas regulares.

O estudante deverá frequentar assiduamente os encontros presenciais planejados no programa de estudo orientado, desenvolver as atividades presenciais e a distância e realizar as atividades avaliativas, sendo facultado ao professor considerar o engajamento do estudante como um critério avaliativo, mas não o único.

O estudante que reprovar em alguma disciplina do programa de estudo orientado deverá cursá-la novamente no ano letivo seguinte. O estudante enquadrado nessa situação não fará jus à possibilidade de ingressar em novo regime de dependência institucional até ser aprovado no programa de estudo orientado pendente. Nessa situação, a trajetória acadêmica do estudante apresenta duas possibilidades:

a. O estudante reprovado no estudo orientado e reprovado em alguma disciplina regular, será reprovado na série/ano e deverá obrigatoriamente cumprir o estudo orientado pendente.

b. O estudante reprovado no estudo orientado, mas aprovado em todas as disciplinas regulares, será promovido na série/ano, devendo obrigatoriamente cumprir o estudo orientado pendente.

O estudante somente fará jus à conclusão do curso técnico integrado ao ensino médio quando concluir as disciplinas do programa de dependência orientada.

15.3 Do Conselho de Classe

O conselho de classe pedagógico trimestral será constituído por todos os docentes da turma, coordenador do curso, representante discente, representante da coordenação e/ou setor voltado para atividades pedagógicas e de acompanhamento ao educando e representante do NAPNE (quando houver alunos com necessidades educacionais específicas), sendo presidido pelo Coordenador Geral de Ensino ou equivalente ou seu representante indicado.

O conselho de classe trimestral terá como objetivo:

a. Analisar a evolução da aprendizagem bem como a postura e motivação de cada discente.

b. Propor intervenções necessárias quanto à melhoria do processo educativo dos

estudantes.

c. Definir ações e sujeitos responsáveis pelas deliberações estabelecidas pelo conselho.

O Conselho de classe final obedecerá ao rito aplicado no conselho de classe trimestral, no que tange à participação dos atores e a presidência da Coordenação Geral de Ensino ou equivalente ou seu representante indicado.

O conselho de classe final terá como objetivo:

a. Analisar a situação acadêmica de todos os estudantes reprovados por rendimento nas disciplinas regulares, independentemente do quantitativo de disciplinas.

b. Deliberar pela aprovação direta, pela aprovação vinculada ao regime de dependência e pela manutenção da reprovação.

c. Analisar e deliberar sobre a situação acadêmica de todos os estudantes reprovados no regime de dependência.

Terão direito a voto os docentes que atuam na turma, o coordenador do curso, um representante da coordenadoria e/ou setor voltado para atividades pedagógicas e de acompanhamento ao educando e um representante do NAPNE.

a. Em caso de empate, o presidente do conselho de classe terá o voto de Minerva.

b. O representante do NAPNE terá direito a voto apenas nos casos dos estudantes atendidos pelo núcleo, desde que seu voto não tenha sido contemplado em outra representação.

c. O coordenador do curso terá direito a voto desde que ele não tenha sido contemplado em outra representação.

A ata do conselho final, após a reunião, deverá ser assinada por todos os participantes e encaminhada, imediatamente, ao Chefe de Registro Acadêmico/Escolar do campus.

15.4. Terminalidade Específica

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) prevê uma certificação de escolaridade chamada terminalidade específica para os estudantes que, em virtude de suas deficiências, não atingiram o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental.

Segundo a Resolução 02/2001 do CNE, que instituiu as Diretrizes Nacionais para Educação Especial (DNEE), a terminalidade específica “[...] é uma certificação de conclusão de escolaridade – fundamentada em avaliação pedagógica – com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as habilidades e competências atingidas pelos educandos com grave deficiência mental ou múltipla.”

Em consonância com Resolução 02/2001 do CNE, o Parecer CNE/CEB nº 2/2013 vem autorizar a terminalidade específica “[...] aos alunos dos cursos técnicos de nível médio

desenvolvidos nas formas articulada, seja integrada, seja concomitante, bem como subsequente ao Ensino Médio, tanto regularmente oferecido, quando na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA)”. O presente Parecer é corroborado nas Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS de acordo com a Resolução CONSUP nº 102/2013.

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (2001), acrescentam que, após a educação infantil, a escolarização do estudante com necessidades educacionais especiais deve processar-se nas mesmas etapas e modalidades de educação e ensino que os demais educandos, ou seja, no ensino fundamental, no ensino médio, na educação profissional, na educação de jovens e adultos, e na educação superior. Essa educação deve ser suplementada e complementada, quando necessário, através dos serviços de apoio pedagógico especializado.

Dessa forma, a certificação específica de escolaridade é uma alternativa que possibilita aos estudantes com deficiência mental grave ou múltipla o desenvolvimento de suas capacidades, habilidades e competências. Essa certificação não deve servir como uma limitação, ao contrário, deve abrir novas possibilidades para que o estudante tenha acesso a todos os níveis de ensino possíveis, incluindo aí a educação profissional e a educação de jovens e adultos, possibilitando sua inserção no mundo do trabalho.

A terminalidade específica configura-se como um direito e uma possibilidade de inserção de pessoas com necessidades especiais no mundo do trabalho, com vistas à sua autonomia e à sua inserção produtiva e cidadã na vida em sociedade.

15. 5 Flexibilização Curricular

A flexibilização curricular possibilita o acesso, na perspectiva da permanência e êxito, dos estudantes que apresentam altas habilidades/superdotação, condutas típicas, síndromes, transtornos globais do desenvolvimento e deficiências por meio de adaptações curriculares que focalizam principalmente a organização escolar e os serviços de apoio. O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) é responsável pela garantia e acompanhamento da flexibilização curricular aos discentes com necessidades especiais, que assim necessitarem, por meio do Plano Educacional Individual Discente. As adaptações respaldadas na Resolução CONSUP Nº 102/2013 são divididas em:

Adaptação de objetivos: estas adaptações se referem a ajustes que o professor deve fazer nos objetivos pedagógicos constantes do seu plano de ensino, de forma a adequá-los às características e condições do aluno com necessidades educacionais especiais. O professor

poderá também acrescentar objetivos complementares aos objetivos postos para o grupo.

Adaptação de conteúdo: os tipos de adaptação de conteúdo podem ser a priorização de áreas ou unidades de conteúdos, a reformulação das sequências de conteúdos ou, ainda, a eliminação de conteúdos secundários, acompanhando as adaptações propostas para os objetivos educacionais.

Adaptação de métodos de ensino e organização didática: modificar os procedimentos de ensino, tanto introduzindo atividades alternativas às previstas, como introduzindo atividades complementares àquelas originalmente planejadas para obter a resposta efetiva às necessidades educacionais especiais do estudante. Modificar o nível de complexidade delas, apresentando-as passo a passo. Eliminar componentes ou dividir a cadeia em passos menores, com menor dificuldade entre um passo e outro.

Adaptação de materiais utilizados: são vários recursos – didáticos, pedagógicos, desportivos, de comunicação - que podem ser úteis para atender às necessidades especiais de diversos tipos de deficiência, seja ela permanente ou temporária.

Adaptação na temporalidade do processo de ensino e aprendizagem: o professor pode organizar o tempo das atividades propostas para o estudante, levando-se em conta tanto o aumento como a diminuição do tempo previsto para o trato de determinados objetivos e os seus conteúdos.

Avaliação inclusiva: realizada com função diagnóstica para orientação do trabalho com vistas ao desenvolvimento do aluno com necessidade especial, deve-se considerar os pressupostos:

- disponibilidade do professor em fazer da avaliação mais um momento de aprendizagem;
- estabelecimento de um ambiente de confiança;
- esclarecimento aos alunos do que se espera da avaliação;
- previsão de tempo adequado para resolução das atividades avaliativas;
- atribuição de valores às questões, conforme a singularidade das necessidades especiais;
- consideração do processo de resolução, do raciocínio;
- utilização de enunciados sucintos, elaborados com objetividade e clareza, com apoio de figuras que auxiliem na interpretação da questão, quando a deficiência for intelectual;
- adequação do ambiente e dos instrumentos necessários para realização da atividade avaliativa, quando a deficiência for física ou sensorial;
- comunicação dos resultados o mais rápido possível objetivando discriminar as

necessidades o quanto antes;

- valorização das habilidades em detrimento das limitações.

Ressalta-se que o processo de avaliação dependerá de conhecimento sobre especificidade de cada caso, considerando a trajetória do sujeito para promover, da melhor forma possível, o seu desenvolvimento integral.

16 APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente contempla os programas de apoio extraclasse, de acessibilidade, de atividades de nivelamento e de acompanhamento dos discentes em situação de vulnerabilidade econômica.

A Diretoria de Assuntos Estudantis, lotada na Reitoria do IFSULDEMINAS, é responsável pela implementação e gerência da Política de Assistência Estudantil, buscando a promoção do acesso, da permanência, da inclusão e conclusão exitosa dos estudantes do IFSULDEMINAS, por meio de programas, projetos e ações nas áreas do Serviço Social, Psicologia, Alimentação, Atendimento Pedagógico, Esporte e Lazer, na perspectiva da inclusão social, formação ampliada, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e investimento na qualidade de vida. Suas ações perpassam por orientar e encaminhar as demandas estudantis, desde as relacionadas à solicitação de espaço físico, veículos, passagens para participação e/ou apresentação de trabalhos em encontros, congressos, seminários e apoio a eventos de caráter cultural, político e/ou esportivo, como aquelas relacionadas a programas e projetos de assistência social e saúde física e psicológica, contribuindo com os campi para viabilizar o acesso, permanência e conclusão de curso dos estudantes, sempre na perspectiva da inclusão social, da formação ampliada, da produção de conhecimento e da qualidade de vida. Desenvolve programas de valorização dos processos de inclusão de pessoas com deficiência física ou cognitiva, bem como discussão de temas relacionados às questões de gênero, sexualidade, raça e questões culturais.

Assim, a Diretoria de Assuntos Estudantis assessora o trabalho do Setor de Atendimento ao Educando do *Campus* Carmo de Minas, tanto na orientação de ações a serem implementadas, quanto na resolução de situações, quando solicitada.

16.1 Programa de Auxílio Estudantil

O Programa Auxílio Estudantil (PAE) é parte integrante da Política de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS e tem como objetivo principal atender o estudante para auxiliá-lo em suas despesas educacionais, estando condicionado à situação socioeconômica e acadêmica, a fim de contribuir na sua permanência no processo educacional. Para receber o Auxílio Estudantil não há exigência de contrapartida de trabalho.

Para participar do PAE é necessário que o estudante esteja regularmente matriculado em cursos presenciais técnico ou de graduação no IFSULDEMINAS devendo inscrever-se nos editais disponíveis, seguindo as etapas de inscrição e envio da documentação nos prazos

estabelecidos nos Editais.

16.2 Acessibilidade

Quanto à acessibilidade, o *Campus* Carmo de Minas compromete-se com a efetividade de ações que favorecem o apoio ao discente, conforme apresentado abaixo.

Acessibilidade arquitetônica: salas de aula, banheiros e biblioteca com rampas de acessibilidade, banheiros específicos e adequados para deficientes físicos, piso de superfície tátil em alto-relevo para deficientes visuais, iluminação na área de circulação do *Campus*, guarda-corpo e corrimãos em locais necessários, rotas de fuga, representações gráficas através de figuras e sinalização de emergência.

Acessibilidade atitudinal: no *Campus* ocorre, periodicamente, ações como ciclo de palestras, oficinas e cursos na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC), com abordagem de assuntos referentes à deficiência física e mental, preconceitos, discriminações e estereótipos. Ocorrem reuniões com a equipe do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), com assuntos que visam a melhorias de acessibilidade no *Campus*, planejamento de projeto pedagógico de curso com medidas inclusivas, ações imediatas quando há alunos com diagnóstico de deficiência. O *Campus* apoia e divulga cartazes e campanhas contra qualquer tipo de preconceitos e discriminação.

Acessibilidade pedagógica: utilização de material de grafia ampliada para casos específicos de baixa visão, acesso a equipamentos como lupa digital portátil e equipamento de leitura por emissão de voz. O corpo docente, juntamente com a área pedagógica e NAPNE, reúne-se para trocar experiências e orientações de medidas de ensino mais adequadas para cada caso real vivenciado na escola. A pedagoga auxilia e apoia professores na elaboração de recursos didáticos. O *Campus* disponibiliza profissional de Atendimento Educacional Especializado (AEE) quando necessário.

Acessibilidade nas comunicações: representações gráficas na altura dos olhos, grafia ampliada quando necessária em casos específicos, site da instituição com recursos de aumento de fonte e alteração de contraste.

Acessibilidade digital: disponibilidade de sistema operacional Windows® 10 com

recursos de acessibilidade e lupa digital portátil.

16.3 Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais

O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE)⁵ viabilizará aos discentes com deficiência as condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

O NAPNE analisa os laudos médicos quando apresentados e, no caso do ingresso do candidato, encaminha as providências para que novos estudantes tenham pleno acesso aos serviços pedagógicos, quais sejam: contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais; acompanhamento do processo de organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias, para tanto dispondo de equipe de apoio educacional especializado quando se fizer necessário e por meio do acompanhamento do Plano Educacional Individual do discente.

Cabe ao NAPNE implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, realizando encaminhamentos por meio de um trabalho em rede com o serviço de saúde e assistência social do município.

O NAPNE, diante da especificidade de cada discente, deve assegurar o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica. Para tanto, é fundamental propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades educacionais específicas nas ações inclusivas, visando a sua participação no processo educacional e futura inserção do educando no mundo do trabalho.

16.4 Monitoria

A monitoria é um instrumento para a melhoria do Ensino Técnico de Nível Médio, por meio do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visam ao fortalecimento e à articulação entre teoria e prática e à integração curricular em seus diferentes aspectos. Tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnicas didáticas visando ao êxito do

⁵ Resolução nº 68/2020, de 15 de dezembro de 2020. Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE do IFSULDEMINAS.

processo ensino-aprendizagem.

O Programa de Monitoria de Ensino tem como objetivos:

- estimular a participação de discentes dos cursos Técnicos de Nível Médio no processo educacional, nas atividades relativas ao ensino e na vida acadêmica do IFSULDEMINAS;
- favorecer o processo de ensino-aprendizagem e o oferecimento de atividades de reeducação escolar ao discente, com vistas à redução de repetência escolar, de evasão e de falta de motivação;
- criar condições para a iniciação da prática da docência, através de atividades de natureza pedagógica, desenvolvendo habilidades e competências próprias desta atividade;
- propor formas de acompanhamento de discentes em suas dificuldades de aprendizagem;
- utilizar metodologias alternativas ao ensino da disciplina participante do programa e;
- contribuir, através da formação de monitores de ensino, com a formação de recursos humanos para o ensino.

As atribuições do monitor, requisitos de seleção ou indicação, atribuições do professor responsável estão descritos na Resolução 02/2013 do IFSULDEMINAS que regulamenta as atividades de monitoria nos campi.

A monitoria de disciplinas técnicas poderá computar o quantitativo de horas de estágio conforme discriminado no item 13 Estágio Curricular Supervisionado.

16.5 Representação Estudantil

A representação dos discentes do curso se dará por meio de representante eleito de cada turma que participa trimestralmente dos Conselhos de Classe e das reuniões para planejamentos de eventos e ações realizados pelo *Campus*. Cabe ao representante promover reuniões com a turma, a fim de levantar as demandas para apresentar em reuniões de Conselho ou específicas com a coordenação e gestão do *Campus*, com vistas à efetivação da gestão participativa e democrática.

17 CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

17.1 Funcionamento do Colegiado de Curso

O Colegiado do Curso Técnico em Administração está constituído e operando regularmente dentro de suas competências conforme regulamentado pela Resolução 033/2014 do Consup. Para a realização das reuniões do Colegiado de Curso, deverão ser considerados os seguintes aspectos:

- representatividade dos segmentos: constituído pelo coordenador do curso, representantes dos técnicos-administrativos, dos docentes e dos discentes;
- periodicidade das reuniões ordinárias e realização de reuniões extraordinárias, quando necessário;
- registros das reuniões em atas e encaminhamento das decisões.

17.2 Atuação do(a) Coordenador(a)

O(a) coordenador(a) do Curso Técnico em Administração busca realizar a gestão do curso, compreendendo cumprir as ações ordinárias junto à Secretaria Escolar, à Coordenação Geral de Ensino e à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão. Também cuida para promover e manter o bom nível de relacionamento entre os docentes, técnicos e discentes; estando atento(a) ao surgimento e solução de conflitos e dificuldades de relacionamento que possam ocorrer. Estabelece contato com os alunos fora do horário de aulas, bem como com seus pais ou responsáveis, sempre que necessário, para resolver assuntos de interesse discente. Organiza o grupo de docentes visando ao melhor planejamento de aulas e atendimento aos alunos. E ainda, atua como presidente do Colegiado do Curso e realiza a representatividade do Curso Técnico em Administração nos colegiados superiores quando necessário.

O coordenador do curso é um docente que atua em regime de trabalho de dedicação exclusiva, tendo formação e/ou titulação na área técnica ou da educação básica.

17.3 Corpo Docente

O IFSULDEMINAS conta com professores qualificados para ministrarem o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, conforme apresentado no Quadro 53. Outras qualificações de cada docente podem ser consultadas em seus currículos na *Plataforma*

Lattes.

Quadro 58 - Corpo docente do *Campus* Carmo de Minas que ministra aulas no Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Docente	Titulação	Regime de Trabalho	Área de Atuação
Andresa Fabiana Batista Guimarães	Doutora	Dedicação exclusiva	Língua Portuguesa e Literatura
			Língua Espanhola
Gilze Belém Chaves Borges	Doutora	Dedicação exclusiva	Química: analítica e instrumental; ambiental; orgânica; controle de qualidade em laboratórios.
Guilherme Augusto Duarte Copati	Doutor	Dedicação exclusiva	Língua Portuguesa; Literatura; Língua Inglesa
Gusthavo Augusto Rodrigues	Mestre	Dedicação exclusiva	Educação Física: prática da cultura corporal do movimento; Iniciação do esporte escolar.
Jéssica Nunes de Alcântara	Doutora	Dedicação exclusiva	Administração, Contabilidade, Custos.
José Celso de Castro	Mestre	Dedicação exclusiva	Administração, Gestão da Produção, Gestão Financeira
Juliete Aparecida Ramos Costa	Mestre	Dedicação exclusiva	Informática aplicada; inteligência artificial; programação; banco de dados; fundamentos de informática; mineração de dados; análise de sistemas
Lilian Ferrugini	Doutora	Dedicação exclusiva	Administração, Gestão de Pessoas, Gestão de Marketing, Gestão da Qualidade
Luiz Gustavo de Mello	Doutor	Dedicação exclusiva	Administração, Gestão da Produção, Gestão Financeira
Luís Gustavo Martinez dos Santos	Doutor	Dedicação exclusiva	Biologia: geral, ambiental; biotecnologia
Max Olinto Moreira	Mestre	Dedicação exclusiva	Informática aplicada; inteligência artificial; programação; redes; segurança da Informação; Análise de Séries Temporais
Michele Martins Silva Ribeiro	Mestre	Dedicação exclusiva	Administração, Gestão de Pessoas, Empreendedorismo, Planejamento Estratégico, Gestão de Projetos
Paula Ribeiro Ferraz Arruda	Mestre	Dedicação exclusiva	História, Geografia
Renata Maciel dos Reis	Mestre	Dedicação exclusiva	Matemática
Sabrina Dornelas Mota	Mestre	Dedicação exclusiva	Matemática
Siméa Paula de Carvalho Ceballos	Mestre	Dedicação exclusiva	Língua Portuguesa; Literatura; Língua Inglesa
Thalita Ferreira Menegassi de Souza	Doutora	Dedicação exclusiva	Química

Fonte: Elaborado pelos autores

17.4 Corpo Administrativo

Os servidores administrativos do *Campus* Carmo de Minas que atuam diretamente com o Curso Técnico em Administração Integrado estão apresentados na Quadro 54.

Quadro 59 - Corpo de servidores técnico administrativo do *Campus* Carmo de Minas atuando diretamente na área de ensino

Servidor	Formação	Titulação	Cargo/Função	Regime de Trabalho
Adilene Moreira Dionízio	Ciências Sociais	Graduação	Auxiliar em Assuntos Educacionais SAE	40
André Ribeiro Viana	Ciências Sociais	Mestre	Técnico em Assuntos Educacionais SRA	40
Arthemisa F. Guimarães Costa	Pedagogia	Mestre	Pedagoga SAE	40
Lizânia Vieira de Paula	Enfermagem	Especialista	Técnica em Enfermagem SAE	40
Marcela Lopes Gomes	Letras e Pedagogia	Doutora	Técnica em Assuntos Educacionais DDE	40
Marconi Leão Fernandes	Turismo	Especialista	Auxiliar de Laboratório SRA	40
Maira Figueiredo Vieira	Ciências Sociais	Especialista	Assistente Social SAE	40
Natália Moreira Mafra	Nutrição	Mestre	Assistente de laboratório LABORATÓRIO DE ALIMENTOS	40
Nilcéia Ap. Conceição Santos Campos	Biblioteconomia	Graduação	Bibliotecária BIBLIOTECA	40
Natália Rodrigues Silva	Biblioteconomia	Doutora	Bibliotecária BIBLIOTECA	40
Pedro Paulo Oliveira	Nutrição	Mestre	Coordenador de estágio CIEC	40

Fonte: Elaborado pelos autores

18 INFRAESTRUTURA

Desde a implantação do *Campus Carmo de Minas* estão sendo investidos recursos na reforma de prédios próprios, com infraestrutura, laboratório, biblioteca e equipamentos capazes de atender a demanda de discentes.

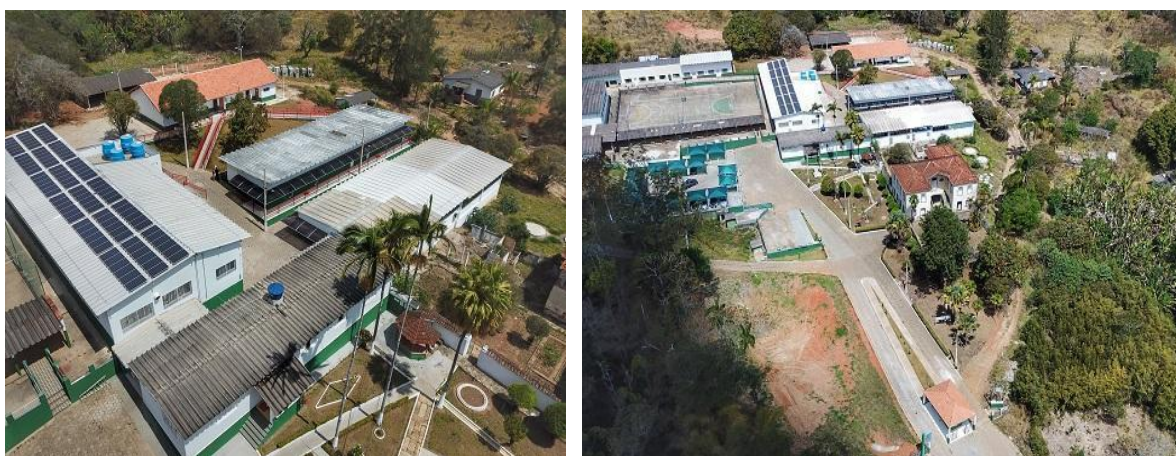
O Quadro 57 e as Figuras 8 e 9 apresentam algumas imagens e informações sobre a estrutura atual do *Campus Carmo de Minas*.

Quadro 60 - Infraestrutura do *Campus Carmo de Minas*

Ocupação do Terreno		Área (m ²)
Área Total do Terreno		104.867,00
Área Construída Total		5.428,58
Área Construída Coberta		4.678,58
Tipo de Utilização	Quantidade	Área (m ²)
Sala de Direção Geral	1	28,37
Sala de Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	1	23,42
Sala de Professores	1	30,63
Setor de Assistência ao Educando	1	54
Setor de Atendimento e Secretária	1	48,22
Salas de Aula	6	341,01
Centro de Ensino de Línguas (CELIN)	1	40,61
Biblioteca	1	158
Laboratório de Informática	4	313,56
Laboratório de Alimentos	4	489,21
Laboratório de Ciências	1	43,85
laboratório de Matemática	1	30,62
Sanitários	4	39,76
Quadra Esportiva	1	1.284,22
Cozinha e Refeitórios	4	309,05

Fonte: Projeto Arquitetônico do IFSULDEMINAS - *Campus Carmo de Minas*

Figura 8 - Vista aérea das instalações do *Campus Carmo de Minas*



Fonte: Geovanini [arquivo pessoal] (2017)

Figura 9 - Salas de aula



Fonte: Geovanini [arquivo pessoal] (2017)

18.1 Biblioteca, Instalações e Equipamentos

A Biblioteca Murilo Rubião do IFSULDEMINAS - *Campus* Carmo de Minas tem como objetivo oferecer apoio e informações às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no *Campus*, por meio da disponibilização de material bibliográfico aos discentes, servidores (docentes e Técnico-administrativos) e à comunidade externa para consulta local.

O início de suas atividades ocorreu em 04 de janeiro de 2016 em espaço provisório de 64,54m². Atualmente, a área total da biblioteca é de 147,13 m², sendo 53,29m² de área de acervo; 53,83m² de área de estudo e leitura; 33,21m² de área para a recepção e 6,8m² de área para os banheiros.

Destaca-se que a Biblioteca Murilo Rubião é gerenciada por 2 bibliotecárias, devidamente registradas em seu conselho. A biblioteca oferece diversos serviços à comunidade, estando aberta de segunda a sexta-feira, em turnos da manhã, tarde e noite, permitindo o acesso de todos ao local tanto para consulta de acervo físico quanto digital.

A biblioteca conta com 3 computadores com acesso à internet de uso exclusivo para os usuários, 7 cabines de estudos individual, 3 mesas para estudo em grupo para 4 pessoas cada e 1 sofá de 2 lugares. Todo o espaço da biblioteca possui *wireless*, o que permite que os usuários usem *notebooks* e/ou *smartphones* pessoais, facilitando a realização de seus trabalhos acadêmicos.

O acervo da biblioteca é aberto, de livre acesso às estantes. A Classificação Decimal de Dewey (CDD) é utilizada para determinar os assuntos que representam as obras do acervo e o Código de Catalogação Anglo Americano (AACR2) é aplicado na descrição bibliográfica,

definindo as formas de entrada dos dados, padronizando a catalogação em nível internacional e subsidiando o tratamento da informação.

Todo o acervo da biblioteca está disponibilizado no Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas - que permite a informatização e organização do catálogo bibliográfico, possibilitando o acesso virtual por qualquer pessoa. Além disso, o sistema Pergamum permite identificar, através de relatórios estatísticos, a demanda de uso e a necessidade de ampliação da quantidade de títulos em meio físico.

Seu acervo é constituído por livros vinculados aos conteúdos dos cursos ofertados, em consonância e atendimento aos Planos de Cursos, além de clássicos da literatura e *best-sellers*, CDs, DVDs, obras de referência e periódicos que oferecem suporte aos discentes, docentes, técnico-administrativos e comunidade externa. O acervo físico é tombado junto ao patrimônio da IES, possuindo atualmente 1.436 títulos e 4.137 exemplares.

Em relação aos periódicos especializados, a biblioteca possui acesso ao Portal Periódicos Capes, via Cafe, e Scielo que apresentam uma grande robustez de informação. Além dos portais de periódicos de Acesso Aberto (*Open Access*) das principais instituições, tais como, UNICAMP e USP. O acesso aos portais de periódicos é mantido em sua integralidade e de forma ininterrupta.

Ressalta-se que o IFSULDEMINAS, no ano de 2020, firmou contrato com a biblioteca virtual “Pearson”. Essa medida possibilitou o aumento significativo dos acervos de títulos que estão disponíveis para consulta. São mais de 8.000 títulos disponíveis à comunidade acadêmica mediante solicitação de cadastro. Através da plataforma “Pearson” os discentes e os servidores da instituição têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização. A “Pearson” pode ser acessada em qualquer lugar, inclusive via *tablets* e *smarthphones* conectados à *internet*. A empresa representante da Plataforma, permite o acesso a mais de 8.000 títulos das principais editoras acadêmicas do país, 24 horas por dia e 7 dias por semana, de qualquer lugar com acesso à internet.

18.2 Laboratórios

O *Campus* Carmo de Minas possui um conjunto de laboratórios adequadamente equipados para proporcionar a formação técnica/prática dos alunos.

18.2.1 Laboratórios de Informática

O *Campus* Carmo de Minas possui 3 laboratórios de *software* implantados e equipados

com máquinas e infraestrutura suficientes para atendimento aos discentes. Todos os computadores desses laboratórios possuem instalados os Sistemas Operacionais Windows e GNU/Linux e os *softwares* necessários para trabalhar com as disciplinas técnicas ofertadas pelo curso. Há também um laboratório de *hardware* e manutenção de computadores.

Além dos laboratórios existentes, está em fase de implantação um novo laboratório de *software*.

18.2.1.1 Laboratório de Informática 1

Possui uma sala ampla, bem iluminada com ar-condicionado, quadro de vidro, data show e instalações de rede elétrica e lógica para acesso à internet. Está equipado com 40 (quarenta) máquinas com a seguinte configuração: Processador Intel i3 9100 4.2GHz, 8GB memória DDR4, 500GB SATA III de capacidade de armazenamento (Disco Rígido) e monitores de 23,5”.

18.2.1.2 Laboratório de Informática 2

Possui uma sala ampla, bem iluminada com ar-condicionado, quadro de vidro, data show e instalações de rede elétrica e lógica para acesso à internet. Está equipado com 25 (vinte e cinco) máquinas com a seguinte configuração: Processador Intel i3 9100 4.2GHz, 8Gb memória DDR4, 500Gb HD de capacidade de armazenamento (Disco Rígido) e monitores de 23,5”.

18.2.1.3 Laboratório de Informática 3

Possui uma sala ampla, bem iluminada com ar-condicionado, quadro de vidro, data show e instalações de rede elétrica e lógica para acesso à internet. Está equipado com 25 (vinte e cinco) máquinas com a seguinte configuração: Processador Intel i5 8500 2.8GHz, 8Gb memória DDR4, 500Gb HD de capacidade de armazenamento (Disco Rígido) e monitores de 23,5”.

18.2.1.4 Laboratório de Informática 4

O laboratório 4, em fase de implantação, será equipado com 30 máquinas com a seguinte configuração: Processador AMD Athlon II X2 B26 3.20GHz, 8Gb memória DDR3,

240Gb SSD de capacidade de armazenamento (Disco Rígido) e monitores de 23,5”.

18.2.1.5 Laboratório de Hardware e Manutenção de Computadores

O laboratório de *Hardware* e Manutenção de Computadores é utilizado para as aulas práticas de disciplinas das áreas de *Hardware* e Redes ofertadas pelo curso. O laboratório possui bancadas para suportar 30 (trinta) máquinas para atender às práticas de manutenção.

Além disso, no laboratório, são armazenados componentes físicos da área de redes de computadores, robótica, *hardwares* e periféricos, bem como, kits básicos para manutenção de *hardware* e *software*.

18.2.2 Laboratório de Ciências

O Laboratório de Ciências é destinado à realização de aulas práticas de Física, Química e Biologia, com capacidade para 30 alunos. O laboratório possui um kit completo de Física, que possibilita a realização de experimentos nas áreas de Eletricidade, Hidrostática, Hidrodinâmica, Termologia, Óptica, ondulatória e Mecânica, bem como equipamentos, vidrarias e reagentes para a realização de experimentos básicos de Química e Biologia.

18.2.3 Laboratório de Matemática

O Laboratório de Matemática possibilita o enriquecimento tanto da disciplina de Matemática quanto de processos pedagógicos integradores que envolvam a interpretação matemática de fenômenos de outras áreas do conhecimento. Tem capacidade para 15 alunos, a serem divididos em grupos menores para o desenvolvimento dos trabalhos.

O kit de Matemática é composto por materiais concretos como sólidos geométricos, representações de figuras planas com chapas metálicas, equipamento para rotação de figuras planas e geração de superfícies de revolução e réguas diversas para matemática experimental. Além disso, conta com quadros para trabalho com o Teorema de Tales, medidas e proporções, relações angulares e Ciclo Trigonométrico. Destaca-se, ainda, um conjunto de função logarítmica e função exponencial, estruturado a partir do funcionamento de um capacitor plano. Esse conjunto é composto por *software* para aquisição de dados.

18.2.3 Laboratórios de Alimentos

O Laboratório de Alimentos é um complexo que possui 5 laboratórios com infraestrutura para realização de aulas práticas, sendo subdividido em: Laboratório de Análise

Físico-Química e Grãos, Laboratório de Microbiologia de Alimentos, Laboratório de Análise Sensorial, Laboratório de Processamento de Alimentos e Laboratório de Pré-Processamento. Possui também áreas de apoio como barreira sanitária, mochileiro, almoxarifado, depósito de material de limpeza e sanitários.

19 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O diploma de Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio será entregue aos estudantes regularmente matriculados, que concluírem com êxito todas as disciplinas descritas na organização curricular do curso e estágio curricular obrigatório descritos neste projeto pedagógico do curso. Os certificados e diplomas serão entregues mediante Cerimônia de Certificação de Conclusão de Curso (formatura). Este diploma possuirá validade para fins de habilitação ao exercício profissional na área de Gestão e Negócios e conclusão do Ensino Médio.

20 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os períodos de matrícula, rematrícula e trancamento serão previstos em Calendário Escolar conforme Resolução do CONSUP 047/2012. Os alunos são alertados para ficarem atentos às datas estabelecidas.

Os responsáveis pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Coordenação Geral de Ensino cuidam para que os discentes sejam comunicados de normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula, tendo como apoio operacional a Coordenação do Curso e os servidores da Secretaria de Registro Escolar para realizarem este alerta.

O discente, ou seu representante legal quando este for menor de 18 anos, é alertado sobre o fato de que, se não reativar sua matrícula no período estipulado, será considerado evadido.

Os docentes e a equipe de técnicos administrativos ligados ao ensino acompanham a aplicabilidade e pertinência do Projeto Pedagógico do Curso, cuidando para que se mantenha alinhado com as diretrizes do IFSULDEMINAS e atendendo as demandas da região. O PPC será revisado e atualizado quando necessário, considerando as condições estabelecidas na Resolução Consup nº 93/2019, destacando-se que as alterações curriculares serão implantadas no início do desenvolvimento da turma ingressante e que será respeitado o prazo mínimo de 12 meses para alteração da Matriz Curricular.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a política nacional de educação ambiental, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 jun. 2002. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%204.281%2C%20DE%2025,Ambiental%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAsncias. Acesso em: 20 jul. 2020.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 jul. 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%205.154%20DE%2023,nacional%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAsncias. Acesso em: 03 jul. 2018.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 3 dez. 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: 03 jul. 2018.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 2015. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=5626&ano=2005&ato=b61MTU65UMRpWTdae>. Acesso em: 03 jul. 2018.

BRASIL. Decreto nº 6.202, de 17 de abril de 1975. Atribui a estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 1975. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/548078#:~:text=Atribui%20a%20estudante%20em%20estado,1969%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAsncias>. Acesso em: 18 jul. 2018.

BRASIL. Decreto nº 7.037, de 24 de agosto de 2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3. Brasília, 2009. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 ago. 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm. Acesso em: 09 fev. 2024.

BRASIL. Decreto-Lei nº 715, de 30 de julho de 1969. Altera dispositivo da Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964 (Lei do Serviço Militar). **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 jul. 1969. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1960-1969/decreto-lei-715-30-julho-1969->

374749-publicacaooriginal-1-pe.html. Acesso em: 03 jul. 2018.

BRASIL. Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969. Dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 nov. 1969. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del1044.htm. Acesso em: 03 de jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Economia. Instrução Normativa nº 213, de 17 de dezembro de 2019. Estabelece orientações sobre a aceitação de estagiários no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 2019. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-213-de-17-de-dezembro-de-2019-234040690>. Acesso em: 09 fev. 2024.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 26 ago. 2018.

BRASIL. Lei nº 9.503, de 25 março de 1997. Institui o código de trânsito brasileiro. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 mar. 1997. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19503compilado.htm. Acesso em: 26 ago. 2018.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 abr. 1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em: 26 ago. 2018.

BRASIL. Lei nº 10.098, de 20 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/551974#:~:text=Estabelece%20normas%20gerais%20e%20crit%C3%A9rios,reduzida%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%Aancias>. Acesso em: 08 fev. 2019.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 2 outubro de 2003. Dispõe sobre o estatuto do idoso. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 3 out. 2010. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm#:~:text=LEI%20No%2010.741%2C%20DE%201%C2%BA%20DE%20OUTUBRO%20DE%202003.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20Estatuto%20do%20Idoso%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%Aancias.&text=Art.,a%2060%20\(sessenta\)%20anos](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm#:~:text=LEI%20No%2010.741%2C%20DE%201%C2%BA%20DE%20OUTUBRO%20DE%202003.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20Estatuto%20do%20Idoso%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%Aancias.&text=Art.,a%2060%20(sessenta)%20anos). Acesso em: 08 fev. 2019.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 10 mar. 2008. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11645-10-marco-2008->

572787-publicacaooriginal-96087-pl.html. Acesso em: 24 jul. 2018.

BRASIL. Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 ago. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111769.htm. Acesso em: 15 jul. 2018.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 set. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm. Acesso em: 24 jul. 2018.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 dez. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 24 jul. 2018.

BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do programa dinheiro direto na escola aos alunos da educação básica. Brasília, DF, 2009. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 17 jun. 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/111947.htm. Acesso em: 24 jul. 2018.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Define a proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm. Acesso em: 24 jul. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm. Acesso em: 07 out. 2021.

BRASIL. Lei nº 13.680, de 14 de junho de 2018. Altera a Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, para dispor sobre o processo de fiscalização de produtos alimentícios de origem animal

produzidos de forma artesanal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 jun. 2018. Disponível em: http://portal.imprensa nacional.gov.br/web/guest/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/25808831/do1-2018-06-15-lei-no-13-680-de-14-de-junho-de-2018-25808782. Acesso em: 26 ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio**: documento base. Brasília, DF: [s. n], 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf. Acesso em: 07 jan. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo nacional de cursos técnicos**. 4. ed. Brasília, DF: [s. n], 2021. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cnct-api/catalogopdf>. Acesso em: 06 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio**: documento base. Brasília, DF: [s. n], 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf. Acesso em: 07 jul. 2018.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 02, de 31 de janeiro de 2013**. Consulta sobre a possibilidade de aplicação de “terminalidade específica” nos cursos técnicos integrados ao ensino médio. Brasília, DF: [s. n], 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13586-pceb002-13&Itemid=30192. Acesso em: 09 out. 2021.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 39, de 08 de dez. 2004**. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na educação profissional técnica de nível médio e no ensino médio. Brasília, DF: [s. n], 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf. Acesso em: 07 jul. 2018.

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 8, de 06 de março de 2012**. Define as diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos. Brasília, DF: [s. n], 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/17631-2012-pareceres-do-conselho-pleno>. Acesso em: 07 jul. 2018.

BRASIL. Portaria nº 505, de 10 de junho de 2014. Altera a Portaria no 331, de 24 de abril de 2013, do Ministério da Educação. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 2014. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Institucional/Portaria-505.pdf>. Acesso em: 09 fev. 2024.

BRASIL. **Resolução CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009**. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no programa nacional de alimentação escolar - PNAE. Brasília, DF: [s. n], 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8147-ires038-16072009-1-pdf&category_slug=junho-2011-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 15 jul.

2018.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 02, de 11 de setembro de 2001.** Institui diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília, DF: [s. n.], 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2018.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004.** Institui diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico raciais e para o ensino de história e cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, DF: [s. n.], 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2018.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012.** Estabelece diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos. Brasília, DF: [s. n.], 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em: 24 jul. 2018.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012.** Estabelece as diretrizes curriculares nacionais para a educação ambiental. Brasília, DF: [s. n.], 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf. Acesso em: 15 jul. 2018.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 01, de 05 de janeiro de 2021.** Define as diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação profissional e tecnológica. Brasília, DF: [s. n.], 2021. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECPN12021.pdf?query=vida%20escolar. Acesso em: 06 out. 2021.

CARMO DE MINAS. *In*: WIKIPEDIA, a enciclopédia livre. [S. l.: s. n.], 2024. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Carmo_de_Minas. Acesso em: 17 fev. 2024.

COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010.** Define núcleo docente estruturante. Brasília, DF: [s. n.], 2018. Disponível em: http://www.ceuma.br/cpa/downloads/Resolucao_1_2010.pdf. Acesso em: 15 jul. 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GEOVANINI, J. P. J. **Salas de aula.** [arquivo pessoal]. Color. Altura: 432 pixels. Largura: 376 pixels. Formato JPEG. Carmo de Minas: [s. n.], 2017.

GEOVANINI, J. P. J. **Vista aérea das instalações do Campus Carmo de Minas.** [arquivo pessoal]. Color. Altura: 432 pixels. Largura: 376 pixels. Formato JPEG. Carmo de Minas: [s. n.], 2017.

HOFFMANN, J. **Avaliação mito & desafio: uma perspectiva construtiva.** 11. ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. [S. l.: s. n.]: 2024. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/carmo-de-minas/panorama>. Acesso em: 09 fev. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Conselho Superior. **Resolução nº 47, de 13 de novembro de 2012.** Dispõe

sobre a aprovação das normas de calendário acadêmico do IFSULDEMINAS. Pouso Alegre, IFSULDEMINAS, 2012. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2012/047.2012.pdf. Acesso em: 15 jul. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Conselho Superior. **Resolução nº 12, de 29 de abril de 2013**. Dispõe sobre a aprovação do regulamento do programa de monitoria de ensino. Pouso Alegre, IFSULDEMINAS, 2013. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2013/resolucao2.pdf. Acesso em: 03 jul. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Conselho Superior. **Resolução nº 33, de abril de 2014**. Dispõe sobre a aprovação do regimento interno do colegiado de cursos técnicos do IFSULDEMINAS. Pouso Alegre, IFSULDEMINAS, 2014. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2014/Resolucao.033.2014.Regimento_do_Colegiado_de_Cursos_Tecnicos.pdf. Acesso em: 15 jul. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Conselho Superior. **Resolução nº 93, de 18 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre a aprovação das normas acadêmicas dos cursos integrados da educação técnica profissional de nível médio. Pouso Alegre, IFSULDEMINAS, 2019. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2019/093.pdf. Acesso em: 07 out. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Conselho Superior. **Resolução nº 68, de 15 de dezembro de 2020**. Dispõe sobre a aprovação do regimento do núcleo de apoio às pessoas com necessidades específicas - NAPNE do IFSULDEMINAS. Pouso Alegre, IFSULDEMINAS, 2020. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2020/068.2020.pdf. Acesso em: 08 out. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Conselho Superior. **Resolução nº 97, de 18 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre a aprovação das normas de estágio curricular supervisionado de nível técnico e superior, oferecidos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS. Pouso Alegre, IFSULDEMINAS, 2019. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2019/097.2019.pdf. Acesso em: 08 out. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Conselho Superior. **Resolução nº 102, de 16 de dezembro de 2013**. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS. Pouso Alegre, IFSULDEMINAS, 2013. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2013/resolucao102.pdf. Acesso em: 03 jul. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Conselho Superior. **Resolução nº 157, de 2 de fevereiro de 2022**. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes Indutoras do IFSULDEMINAS para oferta de cursos

técnicos de nível médio e superiores de tecnologia e dá outras providências. Pouso Alegre, IFSULDEMINAS, 2022. Disponível em:
https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2022/Resolu%C3%A7%C3%A3o_157.2022_com_anexo.pdf. Acesso em: 19 mar. 2024.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PROJETO arquitetônico do IFSULDEMINAS - *Campus Carmo de Minas*. Pouso Alegre: IFSULDEMINAS, 2015.

RAMOS, M. N.; FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. (org.). **Ensino médio integrado: concepções e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SISTEMA Pergamum. Curitiba: PUC/PR, 2021. Disponível em:
<https://biblioteca.ifsuldeminas.edu.br/biblioteca/index.php>. Acesso em: 07 out. 2021.

Documento Digitalizado Público

PPC Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio - Campus Carmo de Minas

Assunto: PPC Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio - Campus Carmo de Minas
Assinado por: Michele Silva
Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- Michele Martins Silva Ribeiro, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CDM - TADM-CAM, em 23/07/2024 10:37:38.

Este documento foi armazenado no SUAP em 23/07/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 565561

Código de Autenticação: 25074a8901



Documento Digitalizado Público

RESOLUCAO Nº385/2024/CONSUP/IFSULDEMINAS com anexo.

Assunto: RESOLUCAO Nº385/2024/CONSUP/IFSULDEMINAS com anexo.
Assinado por: Iracy Lima
Tipo do Documento: Resolução
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Iracy Renno Moreira de Lima, Iracy Renno Moreira de Lima - 3515 - TÉCNICOS EM SECRETARIADO; TAQUÍGRAFOS E ESTENOTIPISTAS - Augustus Terceirização Ltda (23055018000196), em 26/07/2024 09:19:18.**

Este documento foi armazenado no SUAP em 26/07/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 566899

Código de Autenticação: cbb7b0631f

